FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 872

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I S B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AFONSO COSTA

Afonso Costa faleceu há vinte e sete anos, em 11 de Maio de 1937. A sua figura e a sua obra há muito merecem um estudo documentado, que seria também o da época em que viveu e serviu a Nação como mestre, cidadão e homem de Estado, que tudo isso foi na mais nobre e dignificante acepção daqueles termos. A celebração do cinquentenário da Faculdade de Direito de Lisboa constituiu, há pouco, pretexto para recordar um dos actos fecundos da sua passagem pelas cadeiras do Poder e da sua intervenção na vida pública. Seria errado falar de justiça prestada á sua memória, pois nunca deixou esta de merecer de quantos o conheceram, mesmo quando divergiram das suas ideias, o preito de reconhecimento devido a esse português insigne que á causa da Nação prestou relevantes e perduráveis serviços.

Foi o dr. Afonso Costa um paladino da República e esta qualidade, quando recordamos a actividade que desenvolveu, no combate á Monarquia e, depois do desapa-

(Continua na página seguinte)

A «VÉNUS COM GAVETAS» — O artista espanhol Salvador Dali e a sua última criação, a «Vénus com gavetas», destinada a ser exibida em Tóquio, onde também se encontra em exposição a «Vénus de Milo». Diz o pintor: «A minha «Vénus» representa toda a história do subconsciente da Humanidade desde a época em que a «Vénus de Milo» foi esculpida até á do estilo moderno e de Gaudi» (alusão ao arquitecto da Catalunha que tentou ressuscitar o gótico)

O FILHO DA PRINCESA ALEXANDRA — A princesa Alexandra, da Grã-Bretanha, o marido, Angus Ogilvy, e o filho do casal, James Robert Bruce, que hoje deve ser baptizado na capela do Palácio de Buckingham

Nota do dia

A CERA E O ESCULTOR

A história da criança que se perdeu dos pais e provocou um movimento geral de alarme e de angústia num bairro excêntrico de Lisboa até ser encontrada, cinco horas depois de ter desaparecido, presta-se a alguns comentários que nem por serem despretensiosos deixam de ser menos oportunos. E' perfeitamente digna de respeito, e ninguém de bom-senso se atreveria a acicatá-la com reparos intempestivos, a dor de um pai e de uma mãe em face do desaparecimento misterioso de um filho. Longe de nós a ideia desselegante de agravar ainda mais essa dor acordando neles um sentimento extemporâneo de remorso, que teria lugar se alguma coisa de grave lhe tivesse acontecido. Mas não podemos deixar de considerar imperdoável e sintomática a irresponsabilidade de certos progenitores que não têm com as crianças os cuidados que elas exigem, abandonando-as na rua, nas praias e em lugares de grande movimento, onde o perigo não se cansa de espreitar a imprevidência natural da sua idade para desferir, por vezes, sobre elas um golpe irremediável. Casos de negligência como aquele que ontem se registou, e que felizmente acabou por entre soluços de alegria e lágrimas de felicidade, não diremos que sejam frequentes, mas nem por isso deixam de ser menos condenáveis. E constituem, sem dúvida, um sintoma lamentável de uma época em que os problemas da educação assumem aspectos cada vez mais graves e mais dignos de sobre eles se debruçarem pais, tutores e pedagogos. A cera que os dedos do modelador afeiçoam até lhe sair das mãos um boneco mais ou menos perfeito é a mesma que as abelhas humanas depositam, desde o Paraíso, no cortiço familiar depois de lhe sorver o mel. O escultores que têm o encargo entre todos delicado de modelar o carácter desses bonecos é que começam a não compreender a tremenda responsabilidade que pesa sobre eles para levar a cabo a obra educativa que lhes compete. E acontece que as crianças, tantas vezes abandonadas à sua própria sorte, não se perdem apenas na mata de Benfica, mas num matagal mais denso e mais perigoso que é o Mundo inóspito em que vivemos.

Franco Nogueira e Dean Rusk conferenciaram na Haia

HAIA, 11 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Franco Nogueira, avistou-se, esta manhã, com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk.

Tratou-se de uma reunião preparatória da sessão do conselho ministerial da N. A. T. O., que se inicia amanhã nesta cidade.

Por outro lado, o secretário de Estado conferenciou também hoje, separadamente, com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grécia e da Turquia.

Conversou, primeiro, durante uma hora, na Embaixada dos Estados Unidos, com o ministro grego, Stavros Kostopoulos. Seguiu-se uma entrevista, também de uma hora, com o ministro turco, Erkin.

Informadores norte-americanos declararam que Rusk não propusera qualquer plano concreto para a pacificação de Chipre. Teria, contudo, advertido a Grécia e a Turquia de que deviam abster-se de qualquer acção susceptível de mergulhar o Mediterraneo Oriental numa crise de extrema gravidade.

Prevê-se nova crise nas relações franco-tunisianas

TUNES, 11 — (F. P.) — Nova crise ameaça as relações franco-tunisianas. O Governo francês respondeu negativamente á proposta do Governo de Tunes para a revisão dos acordos (de 1960 e 1963) relativos á recuperação de terras agrícolas propriedade de estrangeiros e a novas modalidades de indemnização aos proprietários respectivos, «de acordo com as exigências do desenvolvimento económico e social da Tunísia». Os franceses, que em 1956 possuiam 630 mil hectares de terra detêm agora, depois de diversos acordos, 273 mil hectares.

Pelo acordo de 1963 ficaram definidas entre Paris e Tunes as condições em que a Tunísia podia recuperar 200 mil hectares, por parcelas. As explorações não abrangidas pela recuperação gozariam de «fruição pacífica», durante cinco anos, pelo menos.

Caiu nas Filipinas um avião americano com 73 pessoas

WASHINGTON, 11. — (A. N. I. e R.). — A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou ter caído nas Filipinas um avião militar de transporte, norte-americano, com 73 pessoas a bordo.

Um informador da Força Aérea disse serem «muito reduzidas as esperanças de haver sobreviventes.

Sandys chegou a Aden

Membros da oposição vão pedir ao ministro a realização de eleições gerais fiscalizadas pela O. N. U.

ADEN, 11 — (F. P.) — O ministro das Colónias e para as Relações com a Comunidade Britânica, Duncan Sandys, acompanhado por reduzido grupo de colaboradores, encontrou, nesta cidade, um ambiente verdadeiramente tenso. O estadista tenciona visitar os locais onde se travaram combates, a cerca de 100 km ao norte de Aden, nas serras de Radfan. Atacados por uns 700 rebeldes — «Os Lobos Vermelhos» — de Radfan, a 45 km da fronteira do Yemen, 2000 homens das tropas britânicas e federais viram-se em apuros para dominar os adversários, apoiados pelo Yemen republicano, que lhes proporcionou comandos, dinheiros e armas.

Além das conversações com o alto comissário Trevaskis, e o comandante-geral do Médio Oriente, general Harrington, o ministro britânico conta avistar-se, nos três dias da sua estadia, com membros do Governo federal e do Governo de Aden. Consta que estes tencionam pedir maior autonomia, no caminho da independência da Federação da Arábia do Sul e maior auxílio financeiro para manutenção da base de Aden, uma das mais importantes á disposição da Grã-Bretanha no Mundo.

Seis membros da oposição parlamentar, todos independentes, deci-

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Balduino e Fabiola visitam a Suécia

BRUXELAS, 11 — (R.) O rei Balduino e a rainha Fabiola partiram hoje de avião, de Bruxelas, para uma visita oficial de três dias a Estocolmo, a convite do rei e da rainha da Suécia.

O avião real chegou ao aeroporto de Arlanda, ás 12 e 50 (TMG), segundo afirmaram nesta cidade círculos bem informados.

O rei Balduino e a rainha Fabiola devem regressar a Bruxelas no próximo dia 13.

A «starlette» mais fotografada do Festival de Cannes

Reine Rohan, de 17 anos de idade, a «starlette» mais fotografada do Festival Cinematográfico de Cannes. É filha de um comissário da Polícia parisiense e já desempenhou pequenos papéis em dois filmes

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O ELOGIO DE RAUL PROENÇA

Revestiu-se de grande simplicidade, bem significativa por sinal, a homenagem ontem prestada, como noticiámos, á memória de Raul de Proença, na cidade onde ele nasceu. Na casa onde ele viu a luz do dia, uma lápida marca o acontecimento. O Largo do Espírito Santo encheu-se ao fim da tarde. Além dos promotores da homenagem, os caldenses dr. Carlos Saudade e Silva, director da «Gazeta das Caldas», e o jornalista Luís Teixeira, muitos familiares e amigos de Raul Proença, vindos de longe alguns. Entre estes a nobre figura de um seu companheiro nos primeiros anos da «Seara Nova», o prof. Mário de Azevedo Gomes. O dr. Saúdade e Silva, nas suas palavras, focou o significado do acto e lembrou o Raul Proença coordenador do «Guia de Portugal», obra verdadeiramente modelar. Disse que a homenagem era ao caldense e a esse obreiro grande das letras cujo esforço ficou coroado com a publicação dos três volumes do referido livro. Depois o prof. Mário de Azevedo Gomes, associando-se á homenagem, lembrou outros aspectos do fundador da «Seara Nova», do doutrinador que exerçeu «poderosa acção cívica no campo das ideias normativas, das liberdades publicas e da moralização dos costumes políticos, bem como na defesa dos ideais superiores por que soube bater-se sempre, com a mais clara inteligência, a maior energia e uma abnegação a todos os títulos exemplar». A personalidade de Raul Proença não ficaria completa sem se focar esse seu aspecto dominante. Por ultimo, o nosso camarada de Imprensa sr. Marcelino Mesquita, genro de Raul Proença, agradeceu a homenagem e disse quanto ela era merecida sob todos os aspectos que se encare a multímoda individualidade do coordenador do «Guia de Portugal». As suas actividades literária, política, jornalística, de funcionário, de doutrinador e homem de acção completavam-se inteiramente. A inauguração da lápida na casa onde ele nasceu há oitenta anos, era o primeiro acto da justiça que ele merece.

A CRIANÇA DESAPARECIDA

Eduardo José Virtuoso Malheiro tem três anos e é um vivo demónio. Pois se ele tem 3 anos! Ontem foi com seus pais, o sr. José Maria Pires Malheiro e D. Maria do Carmo dos Santos Virtuoso Malheiro, á mata de Benfica. Estava um dia de Verão. Levaram um farnel e depois aquietaram-se, mas o miudo desapareceu, em dada altura. Procuraram-no por toda a parte, mas não havia meio de o Eduardo aparecer. Caiu a noite, outras pessoas continuaram nas buscas; vieram os bombeiros e a Polícia que bateram todos os cantos e recantos. As lanternas escabichavam tudo, quando uma notícia da P. V. T. dizia ter sido entregue uma criança no posto das Portas de Benfica. Eram 22 horas e os pais que choravam de ansiedade choraram de alegria ao beijar o miudo irrequieto.

NA RECTA DE PEGÕES

SETE FERIDOS

Mais um desastre na recta de Pegões. Um carro guiado pelo capitão Nuno Vilares Cepeda, de 33 anos, ao fazer uma ultrapassagem, para não atropelar um peão, foi embater noutro carro conduzido pelo sr. Augusto Matos Viana e em que seguia também o dr. Augusto Gamboa Leitão, de 52 anos, reitor do liceu de Estremoz. Ambos estes ficaram feridos, tendo sido hospitalizados. O capitão veio também para o Hospital Militar Principal, sendo grave o seu estado. As outras três pessoas que o acompanhavam nada sofreram.

O dr. Ilídio Morgado Lizardo, de 48 anos, saira com a família de sua casa, em Torres Novas, para uma viagem. Em dada altura o carro avariou-se e alugaram um taxi conduzido pelo motorista sr. José Marques dos Reis. Quando, porém, passavam na Chamusca, veio de frente outro taxi que saiu da sua mão e foi chocar violentamente. Ao estampido acorreu muita gente, que socorreu os feridos e os levou ao hospital de Santarém. São eles: o sr. José Marques dos Reis, em estado gravíssimo, o dr. Lizardo, com várias fracturas e perfuração de um pulmão, sua esposa, D. Branca Palla Lizardo, com ferimento na cabeça, seu filho, José Afonso, de 19 anos, aluno universitário, com fractura da base do cranio, sua filha Branca, de 11 anos, com fracturas e ferimentos na cara, seu filho Miguel, de 7 anos, com fractura de uma perna, e seu filho João, de 14 anos, com ferimentos diversos. Sé este não ficou internado, tendo recolhido a casa, depois de tratado.

AFONSO COSTA

(Continuação da página anterior)

recimento desta, na dignificação e consolidação do regime implantado pela vontade popular em 5 de Outubro de 1910, reveste-se de inesquecível significado. Ilustrou a tribuna parlamentar e a sua palavra teve, por vezes, tons proféticos. A sua intervenção em debates como o que se travou á volta da questão dos adiantamentos no tempo do franquismo foi decisiva e nela se confirmou a autoridade do jurista e do professor que tão distinto lugar ocupou no foro e na cátedra. A sua voz, implacável a denunciar erros e desvios, ergueu-se frequentemente para pregar a conciliação e a paz cívica.

Proclamada a República, impôs-se como homem de Estado e consagrou-se como legislador e renovador que correspondeu aos anseios do povo inequivocamente manifestados. Ministro da Justiça do Governo Provisório em 1911, ministro das Finanças de um governo da sua presidência em 1913, presidente do Conselho novamente sobraçando a mesma pasta em 1917, deu a medida da sua extraordinária capacidade de homem de Estado. No seu activo figuram a legislação complexa que assinalou a transição do velho para o novo regime — inquilinato, família, relações do Estado e da Igreja, etc. — e consolidou a República. A ele se devem o equilíbrio das contas públicas que pôs termo a um «deficit» crónico nos sessenta anos de constitucionalismo monárquico, e o impulso que tornou possível a intervenção militar do nosso País na primeira guerra mundial, sem a qual diferente teria sido o destino do povo português e do domínio que no Ultramar o seu génio criou.

O dr. Afonso Costa, apesar dos dissabores que para a sua tranquilidade pessoal acarretaram as vicissitudes da política, colaborou na defesa dos nossos interesses como presidente da delegação portuguesa á Conferência da Paz e na Sociedade das Nações, onde ocupou posição eminente, correspondente á sua situação, e a cuja Assembleia presidiu. Jurisconsulto e professor de Economia de sólida formação, valorizada por larga e frutuosa experiência, em conferências e assembleias internacionais defendeu a causa de Portugal e das suas legítimas reivindicações, de que foi eloquente e prestigioso intérprete.

Nenhum homem público foi, por certo, como ele, visado por campanhas de hostilidade sistemática com que tentaram atingir a sua honorabilidade, o seu prestígio e a sua estatura nacional. Contra ele se formularam as mais falsas acusações que lhe não entibiaram a firmeza de animo nem a inabalável coragem com que serviu o País. A maioria dos seus compatriotas viu sempre nele um defensor intransigente do interesse nacional, um patriota cujos actos foram norteados pelo propósito de o acautelar e um servidor da República, a cuja história o seu nome ficou ligado. Nada mais expressivo do que o testemunho de justiça que, aquando do seu falecimento, lhe prestou um dos adversários que mais duramente o combateram. Rocha Martins, ao dar conta desse lutuoso acontecimento, escreveu: «Sinceramente, declaramos, curvando-nos ante o seu cadáver, que o caudilho era mil vezes superior aos monárquicos que o serviram aderindo aos seus propósitos como aos de outros». Aquele escritor referia-se á generosidade com que Afonso Costa acolheu no seu partido os adeptos do antigo regime, aos quais confiou situações e cargos públicos que por sua natureza eram da confiança da República. As gerações de hoje não conheceram a sua verdadeira estatura e ignoram a acção que desenvolveu em prol do comum, tantas vezes injuriada ou incompreendida. Recordá-las, neste momento, é um serviço que se presta á sua memória e uma prova de respeito pela verdade, que nos cumpre defender.

A MAIS AVANÇADA ELECTRÓNICA

COMPARTICIPA NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

No Pavilhão dos Estados Unidos, na Feira de Nova York, encontra-se instalado o Centro Oficial de Informações que se destina não só a uso dos visitantes como para serviço noticioso da Imprensa do País.

Para poder corresponder ás constantes solicitações de informação e de notícias, dispõe este Centro de um potente e rapidíssimo computador — o Univac 490 — que tem a seu cargo dois importantes serviços:

O Serviço noticioso — Univac, e o Serviço permanente de informação.

Um editor de jornais de qualquer ponto do País pode consultar directamente o Centro através da rede telefónica nacional, e obter imediatamente, via telex, as ultimas notícias relacionadas com os acontecimentos de maior destaque ocorridos na Feira, e que vão sendo permanentemente armazenados na enorme «memória» do Univac 490.

Como o computador dispõe de linhas telefónicas próprias, bastará, portanto, para se conseguir o relato de uma reportagem, ligar o seu respectivo numero telefónico seguido do indicativo do serviço pretendido.

A exposição no Pavilhão Federal abrange setenta e seis assuntos diferentes, que vão desde a Política do «contrôle» do Desarmamento até á Escultura e Pintura.

Desejando-se obter informação pormenorizada a respeito de qualquer dos assuntos ali expostos, o visitante não tem mais do que premir um dos diversos teclados de consulta ao computador, que se encontram á sua disposição, para receber dentro de quatro segundos um relatório com cerca de 700 palavras, impresso pelo Univac 490.

Estes relatórios que são fornecidos em quatro línguas, á escolha: inglês, francês, alemão ou espanhol, podem ainda vir redigidos consoante o grau de cultura do interessado: elementar, complementar, adulto, universitário e investigação científica.

O computador desempenha simultaneamente as funções atrás sucintamente descritas, mercê da sua filosofia de funcionamento em «tempo real».

Esta aplicação do Univac 490 — «Real-Time» é a demonstração prática, pela primeira vez posta ao serviço do publico, da enorme contribuição que a Divisão Univac da Sperry Rand Corporation tem dado neste campo tremendamente promissor da «information retrieval» — recolha de informação em arquivos electrónicos e sua rápida consulta.

No norte do País

estão a decorrer com êxito os festejos do «Maio Florido»

Depois dos festejos do «Abril em Portugal», com os quais o S. N. I. procurou dar incentivo ao turismo fora de estação nas regiões Sul e Centro do País, está, neste momento, em pleno desenvolvimento o «Maio Florido», que se destina a idêntico fim com vista ao norte de Portugal.

Deste modo, se integram nestes festejos algumas das mais típicas romarias e festejos tradicionais, como é o caso do Senhor de Matosinhos, que decorrerá na vila do mesmo nome de 16 a 19 deste mês. Entre os numeros programados, destacam-se um festival folclórico e um festival da canção.

No dia 23, no Coliseu do Porto, será apresentado o Festival do Maio Florido; no dia 28, em Vila do Conde, é apresentado o Tapete de Flores e a exposição-venda de rendas de bilros; nos três ultimos dias do mês, Viana do Castelo estará em festa, com um grande festival folclórico, florações na cidade, desfile de ranchos, uma tourada e um circuito turístico por todo o distrito.

Entretanto, está a decorrer em todas as cidades do Norte um concurso de montras, subordinado ao tema geral dos festejos, e um concurso de cozinha regional. No posto fronteiriço de Valença, foi montado um serviço especial de recepção aos turistas estrangeiros que nos visitem nessa altura, e abrirá, dentro de dias, no edifício da Alfandega, uma exposição de fotografias, promovida pela Casa do Minho, em Lisboa.

Todos os concertos promovidos pela Fundação Gulbenkian, integrados no seu VIII Festival de Musica, a apresentar nas cidades do Norte, serão integrados nos festejos.

Assim, há concertos de musica de camara, a 19, no Museu Soares dos Reis, no Porto; a 20, no Paço dos Duques, em Guimarães; e a 25, no Rivoli, do Porto.

Está marcado, ainda, no ambito daquele festival, um concerto coral sinfónico, no dia 28, na igreja de S. Francisco, da cidade do Porto.

Junghans

Os relógios mais famosos do Mundo.
À venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

Encerra-se hoje solenemente no Porto a «Semana do Ultramar»

A sessão solene para encerramento da «Semana do Ultramar», celebra-se, como dissemos, esta noite, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, no Porto

Preside o sr. ministro do Ultramar e estarão presentes os componentes da direcção da Sociedade de Geografia, além das seguintes entidades: governador civil e presidente da Camara Municipal do Porto, representantes da Universidade, autoridades civis e militares, corpo consular, organismos e instituições diversas, e individualidades representativas na sociedade portuense.

O orador, o sr. prof. dr. Hernani Cidade, desenvolverá o tema: «Pensamento e Acção da Expansão Portuguesa». Discursarão, também, os srs. ministro do Ultramar e prof. Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O jovem e famoso cançonetista Richard Anthony, um dos maiores ídolos da novidade em todo o lado, deverá actuar, ainda esta época, em Lisboa, trazido pelo dinamico empresário responsável, já, pela vinda de outros grandes nomes do «music-hall» internacional.*
- *Estreia-se hoje, em Lourenço Marques, a revista «Africa portentosa», interpretada por amadores moçambicanos.*
- *Ao que parece a construção do primeiro «auto-cine» português (o Auto-Cine Epoca) sofreu largo atraso, não se conhecendo ainda a data da sua inauguração.*
- *O conhecido automobilista Filipe Nogueira (produtor e apresentador do programa da R. T. P. «TV Motor») começou a apresentar em Rádio Clube Português uma rubrica, também de motorismo, intitulada «Escape aberto».*

NO ABC

Últimas representações de «Lábios pintados»

A revista «Lábios pintados», de César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha, que tem alcançado grande êxito, entrou em ultimas representações, em virtude de ter que sair de cena por motivo de contratos firmados com teatros da província.

«Lábios pintados» é desempenhada por um elenco á frente do qual se encontram Ivone Silva, a vedeta da popularidade, Nicholson, António Anjos, Manuela Maria, Maria Alice Ferreira, Braga Santos, Armando Venancio, Mariano Franco e tem a colaboração da artista Fernanda Baptista.

Esta revista, a partir de hoje será apresentada no Montijo, Setubal, Beja, Evora, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã e outras cidades.

NO AVENIDA

«O pecado mora ao lado» é uma deliciosa história a estrear brevemente

Escrita por George Axelroad, a comédia americana «O pecado mora ao lado», encontra-se nos ultimos ensaios, no Avenida. Um excelente elenco a vai desempenhar, podendo destacar-se José Viana, Florbela Queirós, Tomás de Macedo, Fernanda Borsatti, Pisany Burnay, Maria Candal, Clara Rocha e Linda Silva. A encenação pertence ao prestigioso homem de teatro que é António Pedro.

NO TRINDADE

Estreia-se na quarta-feira a ópera «Amigo Fritz»

A Companhia Portuguesa de Ópera estreia, na quarta-feira, ás 21 e 30, no Teatro da Trindade, o seu

(Continua na página seguinte)

Actualidades mundiais

★ A «Cosa Nostra» no cinema

NOVA YORK, 11 — (A. N. I.) — Rossano Brazzi será o protagonista de «Cosa Nostra», filme que terá por tema as actividades daquela organização criminal italo-norte-americana (a «Mafia» nos E. U. A.) em que desempenhará o papel de chefe da organização.

Em «Cosa Nostra» intervêem também Steeve Barclay e Guido Alberti.

★ Barbara Stanwyck e Robert Taylor novamente juntos

NOVA YORK, 11 — (A. N. I.) — Robert Taylor e Bárbara Stanwyck que há cerca de vinte anos figuravam entre os actores mais solicitados de Hollywood e que um divórcio separou depois de um longo matrimónio, vão aparecer juntos no cinema, em «The night walker».

Trata-se de um filme de terror, com argumento e guião de Robert Block, o autor do argumento de «Psico», película de Alfred Hitchcok.

★ Peter O'Toole será «Casanova»

ROMA, 11 — (A. N. I.) — «Lawrence da Arábia» transformar-se-á possivelmente em «Casanova»: Peter O'Toole foi convidado por Mario Monicelli para interpretar o protagonista do filme que ele tencionava realizar, com Marcello Mastroianni no papel principal Mastroianni, porém, solicitado por numerosos compromissos anteriores, não poderá ser «Casanova».

★ A integridade exemplar de Charlton Heston...

HOLLYWOOD, 11 — (F. P.) — O actor Charlton Heston renunciou á totalidade do seu ordenado no filme «Major Dundee» (uns 9000 contos). Heston considera-se responsável pelo prolongamento das filmagens por mais 11 dias, obrigando a repetir certas cenas a fim de estas corresponderem á sua própria concepção. O custo do filme ficou assim agravado por uma importancia igual áquela que o actor devolveu agora á Columbia.

«Francamente, actualmente há uma má reputação nos actores — declarou Charlton Heston. Consideram-nos gente sem o sentido das suas responsabilidades. Mas eu, como actor, sou sensível».

★ Ugo Tognazzi é pai

ARENDAL (Noruega), 11 — (A.N.I.) — Enquanto o actor italiano Ugo Tognazzi se encontrava em Cannes no Festival Internacional de Cinema, durante a apresentação do filme «La donna scimmia», «A mulher-macaco»), de que é intérprete, juntamente com Annie Girardot, sua mulher, a actriz norueguesa Margrethe Robasim deu á luz um rapaz no hospital local.

★ «La mia signora»

ROMA, 11. — (A. N. I.) — Silvana Mangano e Alberto Sordi estão a trabalhar no filme «La mia signora», cujo primeiro episódio, dirigido por Luigi Comencini, começou a ser filmado numa localidade entre Ostia e Torvajanica.

Os dois outros episódios serão dirigidos por Mauro Bolognini e Franco Rossi, respectivamente.

★ Gina e Rock Hudson novamente juntos

HOLLYWOOD, 11 — (A. N. I.) — O famoso actor genérico inglês Terry Thomas desempenha papel importante no filme «Strange bedfellows», em que Gina Lollobrigida, Rock Hudson e Gig Young estão actualmente a trabalhar.

«BELEZAS REGIONAIS»

Uma linda minhota, representando a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, estará também presente, com o seu trajo regional, no próximo dia 31, no Pavilhão dos Desportos, para desfilar conjuntamente com as outras representantes das Casas Regionais de Lisboa, na grande festa para eleição da «Beleza Regional-64».

No próximo dia 15 será escolhida a representante da Casa da Madeira durante uma festa que naquela agremiação se realiza e que servirá, ao mesmo tempo, para a respectiva direcção receber uma excursão do Funchal que vem de visita á Metrópole.

O TEATRO DE ATENAS INAUGURA NO DIA 20 O I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE LISBOA

A menos de duas semanas do início do I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, como que se verifica um acréscimo de interesse por parte do publico da capital, que diáriamente acorre ás bilheteiras do Império.

O Festival é inaugurado com a excelente companhia grega do Teatro de Atenas, que apresenta a peça inédita em Portugal: «Esta noite improvisa-se», de Luigi Pirandello.

Tal como nas obras fundamentais do criador das «Seis personagens em busca de autor», «Para cada um sua verdade», etc., debate-se também naquela peça uma problemática iminentemente dialética. A personagem masculina central é o encenador pirandelliano da peça que, neste caso, é desempenhada pelo famoso actor-encenador grego Dimitri Murat, director da companhia.

Como justamente nele assenta toda a explicação da peça, Dimitri Murat, demonstrando, não só uma elevada noção de profissionalismo, como também uma compreensão total do que um Festival de Teatro representa, resolveu dizer em francês — por conseguinte de forma a torná-lo acessível a todo o publico — a parte do seu papel em que explica precisamente a temática e o desenrolar de acção.

Desta forma, com o resumo em português da peça fornecido com o programa — á semelhança do que se faz com os espectáculos pelas companhias belga e francesa — e com a explicação de Dimitri Murat, a peça torna-se compreensível por todo o publico.

Em cena estarão vinte e duas figuras, entre elas a grande actriz Voula Zomboulaki, e uma cantora expressamente convidada para cantar na importante cena do *cabaret*.

Os espectáculos apresentados pela companhia grega prometem, pois, abrir o Festival organizado pela Casa da Imprensa, no Império, de 20 a 31 de Maio, da forma mais digna de empreendimento de tão grande vulto.

Os bilhetes continuam á venda, bem como assinaturas.

CASINO ESTORIL

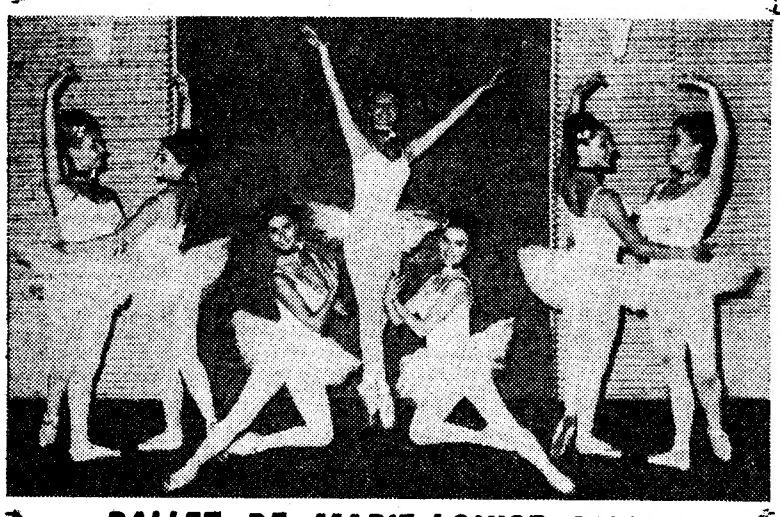
APRESENTA TODAS AS NOITES

BÁRBARA LEIGH

CARTAZ FULGURANTE DOS PALCOS LONDRINOS

TONY CANDY and HENNY

ELEGANTE VENTRILOQUA COM OS SEUS GRACIOSOS «PARTENAIRES»



BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No **CINEMA**, às 21.30: **«SARGENTO. X»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

Amanhã, Dia do Alentejo

SOPAS: Açorda alentejana c/ ovo e coentros — sopa da panela á moda de Elvas.
PEIXES: Lulas recheadas á moda de Milfontes — Ensopado de cação á moda de Sines
CARNES: Migas (pão caseiro) com lombo de porço e linguiça assada — ensopado de borrego á moda de Beja — pézinhos de coentrada á Évora.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ªs de Roma e E.U.A.)

Samba — RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

CONDE REDONDO
RESTAURANTE ● PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 58 - 60
Telef. 47760

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

MÓVEIS - USADOS
Por motivo trespasse vendo barato várias mobílias; quartos, casas jantar, escritório, papeleiras, vitrinas louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
●
Telef. 73 20 74

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
BACALHAU NO FORNO À MODA DE VIANA — MÃOZINHAS DE VITELA COM ERVILHAS
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

restaurante arameiro — RIA
Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de pato à portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

em Biquini come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

segundo espectáculo desta temporada.

Será cantada a célebre ópera «Amigo Fritz», de Pietro Mascagni, que há tantos anos não é representada entre nós.

A bela partitura de Mascagni, tão diferente da «Cavalaria Rusticana», pelo seu carácter romantico e delicioso, está recheada de lindas páginas que, certamente, vão agradar ao publico do Trindade.

O difícil papel de «Fritz» será desempenhado pelo tenor Guilherme Kjölner, cuja carreira conta tantos êxitos em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente nos teatros de «Champs Elysées», de Paris; «Maria Guerrero», de Madrid, etc., onde actuou ao lado dos melhores cantores mundiais.

A sua linda meia voz e capacidade de «smorzando» adaptam-se perfeitamente ao carácter da personagem, pelo que é de esperar que o papel de «Fritz» constitua um dos seus melhores êxitos.

Colaboram, ainda, a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, dirigida pelo distinto maestro Silva Pereira, e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

Ainda há alguns bilhetes á venda para as récitas restantes, na bilheteira do Teatro.

Festa de caridade no Monumental

Um grupo de senhoras, em colaboração com a madre superiora e as freiras Vicentinas da Beneficência Espanhola, sob o patrocínio da embaixatriz de Espanha, está a organizar uma sessão de cinema, a efectuar no Monumental, ás 15 horas do próximo dia 29.

Serão exibidos os filmes «Dia de festa em Pamplona» e «Aquele fato branco», ambos especialmente dedicados ás crianças.

O produto da venda de bilhetes reverte para a casa de caridade mantida por aquelas religiosas e para as crianças ciganas pobres, da Costa do Sol.

Os bilhetes são a 12$00, 10$00, 8$50 e 7$00 e podem ser marcados pelos telefs. 262791 - 710714 - 762098 e 765674.

NO MONUMENTAL

Em pleno êxito a peça «A idiota»

Laura Alves é hoje um grande nome da actual cena portuguesa.

Em cada interpretação, nas mais díspares personagens, ela atinge o zénite concebido pelo autor como perfeitamente, o documenta agora a sua criação em «A idiota», obra-prima de Marcel Achard, encenada primorosamente por António Lopes Ribeiro. Um cartaz de grandes vedetas ombreia com Laura Alves: Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Susana Prado, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Morgado e, ainda, o notável actor cómico Humberto Madeira.

NO SÃO JORGE

«Baloiço para dois» é interpretado por dois talentosos artistas

O homem moderno, ao recusar valores morais tidos como base nas

(Continua na página seguinte)

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, ás 21.45 h.

Agora em 18.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

o expoente ímpar do teatro português em

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

(Adultos)

com PAULO RENATO ☆ Carlos José Teixeira ☆ Susana Prado ☆ Maria Laurent ☆ Carlos Duarte ☆ Nicolau Breyner ☆ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

O GRUPO CÉNICO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE DIREITO apresenta hoje e amanhã ás 1[illegible]

IMPERIO

as peças

EH! LÁ FORA! de W. SAROYAN

O BORRÃO de A. SOBRAL

depois do FESTIVAL DE NANCY

(ADULTOS)

EXC. SONORO FILME

M/ 12 ANOS

GERARD BARRY

NO PERSONAGEM ASTUCIOSO E VALENTE, QUE MILHÕES DE LEITORES DE ZEVACO QUERIAM VER NO INEMA!

EASTMANCOLOR — FRANSCOPE

UMA ESPADA E UMA MULHER

(LE CHEVALIER DE PARDAILLAN)

A BRAVURA SEM PAR DE UM ESPADACHIM ASTUCIOSO, NO CENÁRIO GRANDIOSO DE UMA ÉPOCA TURBULENTA MAS HERÓICA!

AMANHÃ ESTREIA MONUMENTAL

ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS: PEDROS, IRMÃOS, LDA. R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS: J. ROCHA R. de Sto. António, 175 — Porto

FRIGIDAIRE

OFERECE MAIS QUALIDADE, MAIOR ECONOMIA E MELHOR TÉCNICA

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

2. SEMANA

EM RIGOROSO EXCLUSIVO o monumental filme

OS VITORIOSOS

com dezenas de grandes artistas

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192

A's 21.45

(Adultos)

4.ª SEMANA do excepcional filme colorido com

O. W. Fischer e Rossana Schiaffino na alta comédia em Eastmancolor

O LIVRO DE SAN MICHELE

(A vida romantica e aventureira do DR. AXEL MUNTHE)

Rigoroso exclusivo da temporada

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma história, humana do nosso tempo

A RAPARIGA DE BUBE

com Claudia Cardinale e George Chakiris

AVIS — Telefone 47163

A's 21.45

(Adultos)

Grande êxito do macabro filme em technicolor, com

Peter Cushing e Martha Hunt

AS NOIVAS DE DRÁCULA

A ultima palavra em «suspense»

TERRASSE — Telefone 320917

As 21 horas

(M. 12 anos)

MARISOL NO RIO ROMANOFF E JULIETA

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

SARGENTO X com Christian Marquand — Moelle Adam — Paul Guers — Rene Havard e Daniel Cauchy

IMPERIO — Telefone 555134

A's 15.45 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA

Uma linda mulher recusa o casamento como reparação de um acto leviano!

AMAR UM DESCONHECIDO

Natalie Wood e Steeve Mc Queen

Um filme de Robert Mulligan

POLITEAMA — Tel. 366305

A's 15 e ás 18.15 (p. red.) e 21.30

2.ª SEMANA

A SENSAGIONAL E INCOMPARAVEL MARAVILHA

OS VITORIOSOS

Um elenco de celebridades com Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer e outras

PANAVISION — ADULTOS

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Uma história alegre e maliciosa

PECADOS DE VERÃO

com Dorian Gray e Riccardo Garrone

As aventuras de sonho e... os sonhos das aventuras.

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30

3.ª SEMANA EXITO ENORME

Uma sensacional e alegre comédia com o famoso idolo ANTONIO PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL

(QUANDO BRILHA O SOL)

MARAVILHOSAS CANÇÕES!

(Adultos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15

(M. 12 anos)

Uma maravilhosa comédia

A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS

com dois campeões olímpicos de patinagem

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

(M. 17 anos)

Uma história de amor de alta intensidade com duas estrelas fascinantes Claudia Cardinale e George Chakiris

A RAPARIGA DE BUBE

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

(Adultos)

O MAIOR «SUSPENSE» DO ANO

AS NOIVAS DE DRÁCULA

Um noivado de horror que só na morte encontra plena satisfação.

com Peter Cushing — Yvonne Monlaur

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15 e 21 horas (17 anos)

em 11.ª SEMANA o espectáculo mais grandioso de sempre

CLEÓPATRA

com Richard Burton e Elizabeth Taylor

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

O excepcional filme

BALOIÇO PARA DOIS

Uma mensagem de amor e verdade c/ Robert Mitchum e Shirley Maclaine

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas

(M. 17 anos)

UM NOVO TIPO DE AMOR

ENCONTRO FATAL

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas

(M. 17 anos)

SOB DEZ BANDEIRAS NO PAÍS DA ALEGRIA

LIS — Telefone 48560

A's 21 horas

(M. 17 anos)

AMOR SEM BARREIRAS

(WEST SIDE STORY)

(Continuação da página anterior)

relações humanas, cria toda uma problemática onde as inquietações, as angustias, se entrechocam na ansia de soluções vlidas que, entretanto, não surgem.

Debruçado sobre este tema, William Gibson compôs a admirável peça de teatro «Two for the Seesaw», que Robert Wise — laureado realizador de «West Side Story» — se apressou a transportar para o cinema. Como o seu título sugere, «Baloiço para dois» dá uma situação do instável equilíbrio de dois desencontrados da vida moderna — ele e ela — que encontram, finalmente, no desencanto da própria vida. força para continuarem a viver e a amar. Shirley MacLaine e Robert Mitchum dão inexcedível brilho interpretativo á narrativa cinematográfica, apaixonando os espectadores pela emocionante história que vivem.

NO CONDES

Grande sucesso com «As noivas de Drácula»

Com um êxito que se traduz por constantes lotações esgotadas, continua em exibição, nos cinemas Aviz e Condes, o emocionantíssimo filme em technicolor, de mestre Terence Fisher, «As noivas de Drácula» («Brides of Dracula»), com Peter Cushing, Freda Jackson, Martita Hunt e Yvonne Monlaur nos principais personagens.

Durante duas horas, o publico vibra intensamente com uma história onde a realidade e a ficção se misturam admirávelmente, e onde a acção, plena de ritmo e «suspense», desafia os nervos do espectador mais calmo...

Sugestivo e empolgante de princípio a fim, «As noivas de Drácula» é um espectáculo impar no seu género, atingindo um «climat» denso, em que a palavra «morte» toma posição de grande vedeta.

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma, o actual cartaz destes cinemas mereceu de toda a crítica lisboeta as melhores e mais destacadas referências, e ficará assinalado como um dos maiores sucessos comerciais da presente temporada.

Filmes culturais

Esta noite, ás 22 horas, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», serão exibidos filmes sobre as feiras de Pamplona e Sevilha, produzidos pelo Ministério de Informação e Turismo de Espanha.

NO IMPÉRIO

«Amar um desconhecido» é um filme assinado por Robert Mulligan

Robert Mulligan, um dos mais talentosos valores da nova geração de cineastas norte-americanos, dá, com este admirável filme, um vigoroso e implacável retrato de uma época e de uma sociedade marcadas pela solidão e pelo egoismo. Utilizando um estilo narrativo simples, despojado, directo e acessível, Mulligan solicita a participação do espectador levando-o a verberar aqueles males dos tempos modernos, que ele, ao fim e ao cabo, denuncia, embora aparentemente se limite a constatar.

Filme de rigorosa e exemplar estrutura dramática, «Amar um desconhecido» é magistralmente desempenhado por Natalie Wood e Steve Mc Queen, que conseguem ser duas figuras arrancadas ao quotidiano, dois seres humanos que permanecem para lá dos domínios da ficção. E' tal o poder emotivo que transparece destas maravilhosas imagens, que se esquece por vezes, estar a assistir á projecção de uma obra de arte para que o espectador se julgue envolvido nos meandros de uma realidade viva e palpitante.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Olímpia

Título em português — «Homicídio».
Título original — «Homicidal».
Produção — Americana.
Realização — William Castle.
Intérpretes — Glenn Corbertt, Patrícia Breslin, Eugenie Leontovich, Alan Bunce e James Westerfield.
Género — Terror.
Distribuição — Columbia.
Processo — Normal — preto e branco.
Classificação — 17 anos.

SENSACIONAIS CRIMES DE UM ASSASSINO PSICOPATA!

HOMICÍDIO
(HOMICIDAL)
ADULTOS (Maiores de 17 anos)
com
GLENN CORBETT · PATRICIA BRESLIN · ELEONORA LEONTOVICH · ALAN BUNCE · JAMES WESTERFIELD
Apresenta-se ROBB WHITE · Produz e Realiza WILLIAM CASTLE
APRESS · A WILLIAM CASTLE PRODUCTION
Um filme COLÚMBIA

No programa:
AS MANOBRAS DUM TENEBROSO SINDICATO DO CRIME
MARCADOS PARA A MORTE
com
CLIFF ROBERTSON
DOLORES DORN
HOJE NO OLYMPIA

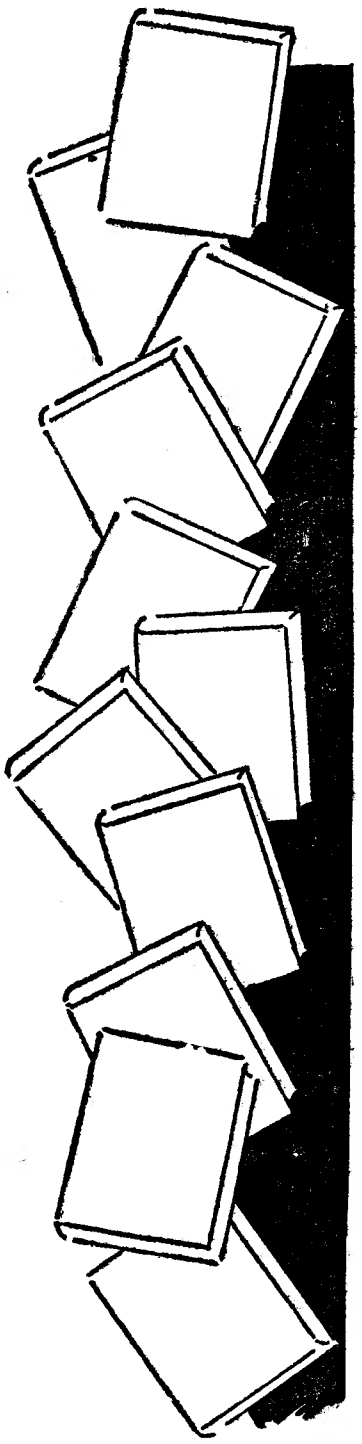
CAPITÓLIO
Às 21 e 23 h. Ad. M/17 anos

GIUSEPPE BASTOS apresenta A ÚNICA REVISTA EM CENA!
Carlos Coelho
AS GAROTAS SÃO O DIABO!
com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA
á frente de um superelenco!

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

DIVULGADO EM TODO O MUNDO E EDITADO EM MAIS DE 40 PAÍSES



O LIVRO DE San Michele

EASTMANCOLOR ULTRASCOPE

SURGE NO CINEMA ATRAVÉS DE UM DOS MAIS SURPREENDENTES FILMES DO ANO!

A VIDA ROMÂNTICA E AVENTUREIRA DO DR. AXEL MUNTHE...

...UM HOMEM QUE FEZ DA SUA EXISTÊNCIA A MAIS BIZARRA, A MAIS RUINOSA, A MAIS SUBLIME E GENEROSA ODISSEIA!

O. W. FISCHER-ROSANNA SCHIAFFINO

TALMA FILMES
(ADULTOS)
ROMA
ÀS 15.30 - 21.45

4.ª SEMANA

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA
NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUALQUER OUTRO CINEMA DE LISBOA ANTES DE OUTUBRO

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

PRIMAVERA

Chegou á idade de olhar para a sombra, como é de uso dizer. Anda e vai a rever-se no espelhado das montras, levando de quando em quando a mão ao cabelo, para o ajeitar naquelas farripas escorridas, mas de um loiro carregado e quente; num jeito airoso, puxa de leve a saia que se torceu com o andar; de dedos ágeis e finos, ajusta o decote da blusa de cores vivas; e, de tempos a tempos, num movimento rápido, sacode o braço, para sentir, chocalhar, seu grande orgulho, a pulseira de prata, grossa como um calabre, onde num chapão tem gravados o nome e a data do nascimento, como agora indiferentemente usam os rapazes e as raparigas. Mas o que mais a envaidece e perturba, é que enfim — foram tantas as lutas! — conseguiu que a mãe lhe comprasse uns sapatos de tacão já com dois dedos de altura, o que lhe dá ao andar um irrequieto ameaço de voo, como se se quisesse desprender da terra. E, assim, toda ela é um espectáculo de maravilha — botãozinho de rosa, ainda ontem fechado, mas que bastou um dia de sol para florir.

Tem doze anos, mas todos, unânimemente, dizem que está muito crescida, uma verdadeira senhora, o que sobremaneira a desvanece e exalta, e disso anda sempre a certificar-se em toda a superfície polida que lhe possa dar a imagem da sua deslumbrante ventura. Em casa, a mãe não pára de prégar:

— Sai daí, menina! Ainda acabas por tirar o brilho ao espelho, que tu digo eu.

Mas nesta sedução é que sente os seus bons e consoladores momentos de felicidade. Ensaia o passo, os gestos, a atitude da cabeça, o descer lânguido das pálpebras, o movimento desdenhoso dos lábios, a pontos do irmão mais miúdo, porque decerto o ouviu a alguém, informar quando lhe perguntam notícias dela:

— A mana está agora na idade do armário.

Isso desespera-a, põe-lhe a mão leve, e ás vezes, fazendo impor a sua autoridade de mais velha, e também a sua força, arremete com a sua bofetada ou mesmo um cachação. Ele foge-lhe e para mais a desesperar arremeda-a, imita-lhe as atitudes e os tiques, o dengoso da fala, os requebros do corpo no andar, e, a distancia, porque elas ás vezes mordem, saracoteia o corpo e aflauta a voz:

— Ai, ai, menina, que me endoidas!

É o cumulo do suportável, e, então, de subito, ei-la de cabeça perdida, toda amachucada na linha que estudou ao espelho, a saltar-lhe em cima como um gato bravo. São bulhas do inferno, com gritos, choros, protestos, até a autoridade familiar intervir, quando ambos se engalfinham um no outro.

Louvada seja sempre a Primavera da vida!

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu, no Hospital de São José, Maria José Rodrigues, de 33 anos, residente em Castelo Picão, Milharado, Mafra, que ontem, como informámos, foi encontrado gravemente ferido, em Trajouce, na caixa da camioneta de que era ajudante.

MORTE DUM AJUDANTE DE MOTORISTA — No Hospital de São José morreu hoje Francisco Carreira, de 35 anos, residente na Rua Carvalho Araujo, 44, 1.º, que há dias, como noticiámos, ingeriu grande quantidade de comprimidos, na Amadora.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um volume com um chapéu de chuva, um saco de lona e outros artigos; uma chave de fendas; um anel de ouro com pedra; uma carteira de plástico com diversos papéis; um porta-moedas com dinheiro; o bilhete de identidade do sr. António Bota do Vale Almeida; a cédula pessoal do sr. José António Martins de Amorim; um chapéu de criança; duas camisolas, uma delas de criança; um casaco de homem contendo uma carteira de plástico com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; diversas argolas com chaves.

VIDA SOCIAL

DIRECTOR-GERAL DA SINGER

Partiu ontem de avião para Nijmegen (Holanda), o sr. Eduardo Montez Nery, director-geral da Singer em Portugal, a fim de tomar parte numa reunião de directores Singer da Europa, para estudo do lançamento duma nova importante actividade daquela Companhia, que incluirá, também, o nosso País.

O sr. Eduardo Nery fez-se acompanhar dos srs. Alberto Reais Pinto e António Ferreira de Almeida, respectivamente superintendente de vendas e gerente da sucursal de Lisboa.

DR. COELHO E CASTRO

Regressou de França, após prolonga estada, durante a qual trabalhou nos principais centros da sua especialidade, a convite da Sociedade Francesa de Ortopedia e Traumatologia, o cirurgião ortopedista dr. Coelho de Castro.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Sheherazade» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Ultima verdade» e «Mister Cory» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O mais selvagem entre mil» (17 anos; *União Artística* — A's 21: «O pagador de promessas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

VIDA MUSICAL

Concerto de Orquestra de Câmara

Em colaboração com a Junta de Turismo da Costa do Sol, a Juventude Musical Portuguesa, na sua muito variada escolha de programas e executantes, trouxe ao Tivoli a novel Orquestra de Camara do Estoril, que tinha dado poucos dias antes o seu concerto de estreia em Cascais. Tomamos nota da sofreguidão com que se procura criar novos núcleos orquestrais de corda mas não deixa de ser ao mesmo tempo visível a falta de instrumentistas para assegurar o futuro de orquestras sinfónicas categorizadas. É do domínio publico que quase metade da Orquestra de Câmara Gulbenkian é composta de elementos do país vizinho. E agora, figuras não precisamente novas no nosso meio completam o grupo que ensaia os seus primeiros voos — mas sob a direcção dum jovem português, de facto no princípio da carreira: Álvaro Salazar.

O programa apresentava também uma solista, Carla Padrelli, para o Concerto em si bemol, op. 11 n. 4, de Francisco António Bonporti, que se ouve com agrado, dentro dum estilo que depende muito da elegância e que foi respeitado pela execução tanto da orquestra como da solista. Por ser musica mais rica, a «Serenata nocturna», em Ré, de Mozart, k. 239, acusou mais nitidamente o que a Orquestra de Câmara do Estoril já conseguiu — nitidez de ataque e intenções certas da direcção —, e o que deve aspirar a conseguir em afinação e vitalidade.

Álvaro Salazar tinha-nos parecido pouco á vontade no romantismo da Suite S. Paulo, de Gustav Holst; mas em compensação conseguiu do seu grupo um bom tratamento das muito bem escolhidas «Cinco Peças para Orquestra de arcos», de Hindemit, o que nos anima especialmente a desejar prosperidade aos jovens instrumentistas e seu director.

FRANCINE BENOIT

Tardes culturais para a infancia

A «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, promoveu, no encantador teatrinho do Belém Clube, a segunda tarde cultural para a infancia, em que um publico de palmo e meio seguiu, interessado e entusiasmado, um programa musical que lhe foi oferecido, no palco, por umas dezenas de executantes pouco maiores do que eles, todos pertencentes ás classes musicais da citada fundação, que a musicista Adriana De Vecchi tão carinhosamente dirige. Beethoven, Mozart, Alfredo David e Rui Coelho estiveram entre os compositores tão cuidadosamente executados e comentados pela citada musicista.

O Trio de Trieste, amanhã, no São Luiz

A Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura, apresenta, amanhã, ás 18 e 30, no São Luiz, o Trio de Trieste, um dos melhores agrupamentos de camara da actualidade.

O Trio de Trieste, hoje com renome internacional, constituiu-se em 1933, por iniciativa do pianista Dario Da Rosa, do violinista Renato Zanettovitch e do violoncelista Libero Lana, todos então estudantes do Conservatório da sua cidade natal. Recentemente, o lugar de Libero Lana foi ocupado pelo grande violoncelista Amadeo Baldovino, nome bem conhecido dos amadores de musica.

Os bilhetes para este concerto distribuem-se na sede da J. M. P., hoje, das 18 ás 22 horas, e amanhã, a partir das 17 e 30.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O I FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DIDÁCTICO

Por iniciativa da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, efectua-se nos dias 18, 19 e 21 de Maio, no cinema Roma, o I Festival Internacional do Filme Didáctico, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Do programa constam, além da apresentação oficial dos filmes, uma exposição de materiais e técnicas audio-visuais, a publicação de um livro de divulgação e um colóquio subordinado ao tema: «O ensino e os métodos audio-visuais».

Junto da comissão organizadora, formada pelos estudantes Feliciano David, João Santos, Daniel Ricardo, Lauro António, Luís Campos e Carlos Tomé, funciona uma Comissão Consultiva formada pelos srs. prof. Delfim Santos, director do centro de investigação pedagógica da Fundação; dr. Rogado Dias e professor Calvet de Magalhães.

Conta-se já com a colaboração de numerosas entidades nacionais e estrangeiras, que participarão, concorrendo ao Festival, ou enviando material para a exposição.

Estão já inscritos os seguintes países: Portugal, França, Estados Unidos da América, União da África do Sul, Canadá, Noruega, Itália, além doutros produtores que concorrem individualmente.

Na exposição há a salientar o facto de ser apresentado um complexo circuito fechado de TV, demonstrações de ensino programado e apresentação de «teaching machine».

Esta iniciativa que conta com a colaboração das Associações de Estudantes, está aberta a todo o público, gratuitamente.

Muito especialmente, professores e estudantes podem assim participar numa iniciativa de tanta importância e actualidade.

NOVOS ASSISTENTES

Foram contratados para primeiros-assistentes: de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa o dr. José Caria Mendes; e da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra o dr. António Proença Mário Augusto da Cunha.

FRIGORÍFICOS WESTINGHOUSE

Descongelação semi-automática — INTERIORES EM ESMALTE

ÚLTIMOS MODELOS — PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A

(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Agente secreto 007» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O PORTO PELO TELEFONE

Reunião de um curso de instrução primária

PORTO, 11 — São normais e frequentes as reuniões de cursos superiores de antigos alunos dos mais diversos estabelecimentos de ensino. São até saudáveis, além de normais. Estes reencontros de velhos condiscípulos, em horas de alegre convívio, reforçam laços de amizade, essa amizade tão indispensável nos dias que correm em que cada vez se perdem mais os sentimentos afectivos que unem as pessoas. Pois, efectuou-se, agora, nesta cidade, mais um desses almoços de confraternização de antigos condiscípulos. O facto merece ser noticiado pela sua natureza pouco vulgar. E' que, desta vez, os convivas não eram de qualquer curso superior, mas simplesmente alunos que frequentaram o curso primário da escola oficial de S. João de Fontoura, há trinta anos. Ficou a dever-se á iniciativa dos srs. Rogério Montenegro, dr. Abel Monteiro e dr. Fonseca Macedo, o primeiro comerciante e os outros dois advogados. O encontro efectuou-se num restaurante desta cidade e nele participaram vinte colegas da instrução primária. Ficou resolvido voltarem a encontrar-se daqui a dez anos no mesmo local e colocar uma inscrição na residência do seu saudoso professor, sr. Luís de Almeida.

Médico condenado por crime grave

No 1.º Juízo Criminal e em tribunal colectivo, foi julgado o médico dr. Fernando Alfredo de Castro Ferreira, de 27 anos, residente na Avenida D. João I, 298, acusado da prática de um crime grave, na pessoa de uma menor. O tribunal condenou-o na pena de dois anos e 3 meses de prisão maior, dois mil escudos de imposto de justiça, oitocentos de procuradoria, e na indemnização de trinta mil escudos á ofendida.

Doença súbita e mortal

Na sua residência, Escadas do Coteçal, 39, 3.º, foi acometido de doença subita o empregado de café sr. Reinaldo Pereira Barbosa, de 40 anos, solteiro. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali sem vida, sendo o cadáver removido para o necrotério.

Colhido por um automóvel

Na Rua do Freixo, foi colhido por um automóvel o menor Alvaro Manuel de Sousa e Silva, de 13 anos, morador naquela artéria, no numero 1564.

A vítima sofreu fractura dos ossos da bacia e deu entrada no Hospital de Santo António.

Embate de bicicletas

Em consequência de terem chocado com as bicicletas que tripulavam, foram internados no Hospital de Santo António o pedreiro Arlindo da Silva, de 34 anos, casado, e o trolha António Manuel Vieira, de 32 anos, casado; ambos moradores na Rua Senhor dos Aflitos, em Aguas Santas, Maia.

O primeiro sofreu fractura do cranio e o segundo ferimentos na cabeça.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «As três verdades» (17 anos).

RIVOLI — A's 21 e 45: «O eléctrico chamado desejo» (17 anos).

COLISEU — A's 21 e 30: «Catarina da Russia» (17 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O prémio» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Código de honra» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Dossier Secreto 1413» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Arizona» e «Armas em furia» (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Negócio de casamentos» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O segredo de Tommy» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A vingança de Lacdamo» (12 anos).

Azeite português para a Holanda

Chegou hoje ao Tejo, ao princípio da tarde, um navio alemão que vem carregar 750 toneladas de azeite português com destino á Holanda.

A U.R.S.S. apoia os árabes na questão do Jordão

—disse Kruchtchev num discurso

CAIRO, 11 — (F. P.) — «A U. R. S. S. apoia a posição legítima dos povos árabes no que toca o projecto imperialista de desvio do curso do Jordão» — declarou Kruchtchev, quando hoje discursou na Assembleia Nacional egípcia.

«O projecto israelita tendente ao desvio das águas do Jordão constitui violação dos direitos dos árabes que utilizam essas águas» — afirmou o primeiro-ministro soviético, que também pediu a aplicação por Israel das resoluções das Nações Unidas quanto á Palestina.

Kruchtchev disse ainda:

«A U. R. S. S. apoia inteiramente a proposta do presidente Nasser de liquidação das bases militares estrangeiras em todo o continente africano, nomeadamente no Próximo Oriente, em Aden, na Líbia e em Chipre».

«Também pedimos a abolição dos tratados impostos pela Inglaterra a alguns países africanos e que justificam a manutenção de tropas britanicas nos seus territórios».

O primeiro-ministro soviético acrescentou: «A existência de forças armadas estrangeiras e de bases em certos países é uma fonte de perigo de tensão internacional e de conflito entre diversos países. A melhor solução deste problema seria a evacuação total das tropas estrangeiras desses países, como primeiro passo que, de modo nenhum, deveria ser adiado...».

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS DO PRESIDENTE NASSER

O presidente Nasser declarou aos parlamentos, ao apresentar-lhes o primeiro-ministro da U. R. S. S.: «Foi ele quem permitiu ao povo, dominado pelo imperialismo, dar um salto em frente, no século do átomo».

Kruchtchev, vestido de claro e ostentando todas as suas condecorações, ouviu atentamente o coronel Nasser, cujas palavras eram traduzidas por um intérprete. Frequentemente interrompido por aplausos, o presidente da R. A. U. terminou apertando demoradamente a mão do primeiro-ministro soviético, antes de lhe ceder a tribuna.

Pondo os óculos, Kruchtchev começa então o seu discurso, traduzido simultaneamente em árabe, pelo seu intérprete oficial.

«K» no Egipto

Nikita Kruchtchev encontra-se no Egipto, numa visita que durará 16 dias. E' a primeira vez que o chefe do Governo soviético efectua uma viagem á Africa e fá-lo pouco tempo depois da visita do dirigente chinês Chu En Lai ao mesmo continente.

O acolhimento dispensado a «K» tem sido particularmente caloroso, o que não espanta dado o apoio da União Soviética á Republica egípcia desde o caso do Suez, em 1956, e especialmente nessa altura. A. U. R. S. S. desempenhou um papel de relevo nos acontecimentos então verificados, quando exerceu pressão para salvar os egípcios, incapazes de deter as tropas inglesas e francesas desembarcadas na região do Canal de Suez e o avanço israelita na Península do Sinai.

Kruchtchev vem agora colher os frutos da atitude tomada em 1956 e não admira que o presidente Nasser, ao recebê-lo em solo egípcio, se lhe tivesse referido como «o fiel amigo que sempre esteve connosco nos mais difíceis transes». Com efeito, para os egípcios, o chefe do Governo soviético é, de certo, modo, o «salvador», nas horas dramáticas da crise do Suez.

Daí a importancia de que se reveste a visita do chefe russo. Ignorá-la será desconhecer as realidades presentes e a determinação soviética de levar por diante a sua política de minar a influência ocidental através do auxílio aos países independentes da África, da Ásia e da América Latina.

Por outro lado, mais do que nunca estão os russos dispostos a conceder ajuda. A razão é o diferendo com os chineses, que levará, por certo a União Soviética a mostrar-se ainda mais «generosa».

Em poucas linhas

● **PAQUISTÃO: 63 PESSOAS AFOGADAS — (F. P.)** — Morreram afogadas 63 pessoas no rio Padma, perto de Rarbari, no Paquistão Oriental, quando o barco em que se encontravam foi apanhado por um ciclone e se voltou. A bordo iam 80 pessoas, das quais 17 alcançaram a margem, a nado.

● **FRANÇA: MORREU MICHEL LARIONOV — (F. P.)** — O pintor russo Michel Larionov faleceu esta noite na casa de repouso de Fontenay-aux-Roses, em consequência de longa e penosa doença. Larionov, que contava 83 anos (nascera em 22 de Maio de 1881 em Tiraspol), veio para França em 1906. Acompanhou os «ballets» russos de Diaghilev, de que foi director artístico e para os quais pintou cenários e figurinos que o celebrizaram. Foi um dos criadores da pintura moderna na União Soviética.

● **ITÁLIA: GREVES — (F. P.)** — Quinhentos mil empregados municipais e agentes dos hospitais estão em greve em todo o território italiano, a fim de apoiarem reivindicações de ordem financeira.

● **BULGÁRIA: PARTIDA DE BEN BELLA — (A. N. I.)** — Depois de uma estadia de quatro dias na Bulgária, aonde chegou vindo da União Soviética, seguiu hoje, de avião, para Praga o presidente Ben Bella.

● **BRASIL: DEMISSÃO DE UM GOVERNADOR — (A. N. I.)** — Demitiu-se o governador do Estado do Acre, José Augusto de Araujo, que havia sido acusado de manter ligações com os comunistas. Para o substituir foi eleito o capitão Cerqueira, comandante da quarta companheira fronteiriça do Exército.

HAROLD MACMILLAN

Macmillan poderá voltar à actividade política

—escreve o «Daily Express»

LONDRES, 11 — (F. P.) — O «Daily Express» escreve que o antigo primeiro-ministro Harold MacMillan, que retomou a direcção da casa editora que tem o seu nome, afirmando que não concorreria ás próximas eleições, poderá regressar, afinal, á arena política participando na campanha eleitoral do Partido Conservador. Com efeito, apresentará, esta noite, aos eleitores de Devizes, no Wiltshire, Charles Horrison, candidato conservador á eleição parcial, a disputar brevemente. Será o primeiro discurso importante de MacMillan após a sua retirada da vida política.

Embora próximos colaboradores do antigo primeiro-ministro digam que este gesto deve ser interpretado principalmente como de amizade relativamente ao major Morrison, pai do candidato conservador por Devizes, um dos amigos mais antigos de MacMillan, o «Daily Express» crê que este poderá discursar igualmente para apoiar as candidaturas do seu filho Maurice e do genro, Julian Amery, ministro da Aeronáutica, que se apresentarão respectivamente em Halifax e Preston.

Por outro lado, MacMillan, que conduziu o seu partido á vitória, em 1959, ter-se-ia oferecido como conselheiro, na próxima campanha eleitoral.

OS PARTIDOS VÃO REDUZIR A DURAÇÃO DOS SEUS CONGRESSOS

LONDRES, 11 — (F. P.) — A anulação, anunciada ontem, do congresso conservador, que deveria reunir-se, na primeira quinzena de Outubro, indica claramente que as eleições gerais britânicas se realizarão em 8 ou 15 de Outubro, diz-se nos círculos bem informados.

O Partido Trabalhista, que tomará em 20 do corrente uma decisão a este respeito, deverá imitar os conservadores, substituindo a sua assembleia anual de cinco dias — normalmente de 28 de Setembro a 2 de Outubro — por uma reunião de dois dias.

Os liberais comunicaram já, há duas semanas, que o seu congresso, previsto para fins de Setembro, será antecipado para princípios desse mês e limitado a dois dias, em vez de quatro.

A anulação dos congressos políticos parece ser motivada, pelo menos no que diz respeito ao Governo — pelo desejo de não irritar o eleitorado com uma propaganda demasiado intensa num período em que a campanha eleitoral terá já, certamente, atingido o auge.

Telefonou à mulher e disse-lhe ter morto os três filhos

BOISE (Estados Unidos), 11 — (A. N. I.) — Três crianças, uma jovem e uma anciã foram vítimas de um dos crimes mais hediondos de que há memória no Estado de Idaho. Julga-se que o assassino, Raymond Reasons, também morreu, afogado num canal onde caiu, quando tentava fugir á Polícia.

Foi a sr.ª Reasons quem notificou as autoridades, declarando que seu marido lhe telefonara para o emprego comunicando-lhe que matara as crianças.

A polícia dirigiu-se imediatamente para a residência do casal e descobriu os corpos das duas filhas, uma de 12 e outra de 13 anos, que haviam sido garrotadas com arame, e o filho, de 14 anos, com o coração trespassado por uma bala de carabina. Num quarto do primeiro andar, jazia o corpo de Sarah Gohman, de 20 anos, enteada do tresloucado, e que se verificou ter sido morta á coronhada com uma pistola «Luger». O ultimo corpo a ser descoberto foi o de uma anciã, garrotada e embrulhada num cobertor, que o assassino escondera sob o fundo do veículo em que tentou fugir.

Depois de se assegurar de que Reasons não se encontrava em casa, a Polícia estendeu as pesquisas a toda a cidade, vindo a localizá-lo noutro ponto de Boise.

O agente Rex Mehl comunicou mais tarde que perseguira o criminoso, que ia ao volante do veículo, até aos limites da cidade. Numa curva, Reasons perdeu o domínio do carro e o veículo precipitou-se num canal. Contudo, Reasons conseguiu sair do veículo parcialmente submerso e apontou uma arma ao seu perseguidor que, por seu turno, abriu fogo.

Mehl afirma que os seus tiros não atingiram Reasons. Este, contudo, desequilibrou-se e caiu á água. Subiu três vezes á superfície antes de desaparecer de vez.

O Papa recebeu Hussein

CIDADE DO VATICANO, 11 — (F. P.) — Paulo VI recebeu hoje o rei Hussein da Jordania, em solene audiência. O Santo Padre foi ao encontro do soberano, á entrada da sua biblioteca particular e, convidando-o a sentar-se a seu lado, conversou com ele. Depois, o rei apresentou a comitiva ao Papa, que lhe deu as boas-vindas em inglês.

Lopez Bravo em Paris

PARIS, 11 — (R.) — O ministro da Industria espanhol, Lopez Bravo, chegou a noite passada a esta capital, para discutir com o seu colega francês, Maurice Bokanowski, o comércio franco-espanhol e o desenvolvimento do programa atómico da Espanha.

A Espanha deverá pôr de pé cinco centrais nucleares, uma das quais, construida com a assistência dos Estados Unidos, está quase pronta.

Os noivos nudistas em lua-de-mel

DELRAY BEACH (Estados Unidos), 11. — (A. N. I.). — Sissy Dawson e Charles Morrow, que no sábado se casaram durante uma cerimónia em que a unica pessoa vestida era o oficial do Registo Civil, interromperam ontem a sua lua-de-mel na «Costa Dourada» da Florida, para assistirem a uma recepção, também segundo as melhores regras do nudismo, e que se efectuou no campo de nudistas que o pai da noiva, John Dawson, dirige em Delray Beach.

Ontem, cerca de cem nudistas reuniram-se em volta da grande piscina do campo dirigido por John Dawson, saboreando sorvetes e bolos, e conversando com os noivos. Devido á recepção, foram suspensos durante o dia os jogos de voleibol e todas as outras actividades desportivas.

Em caso de «ameaça à paz» Makários não permitiria que os Ingleses se servissem das suas bases em Chipre

NICÓSIA, 11. — (A. N. I.). — Pela primeira vez, as autoridades da O. N. U. em Chipre reconheceram que os cipriotas gregos dispõem de artilharia pesada e confirmaram que são desembarcados na ilha novos abastecimentos de armas e munições enviadas da Turquia, em barcos de pesca e lanchas a motor.

Tudo leva a crer que no decurso de uma semana, que se revelou das mais tranquilas de Chipre, desde a primeira eclosão de violência, em Dezembro, as duas comunidades cipriotas continuam a fazer a sua provisão de armas e a fortalecer as suas defesas.

Os cipriotas gregos queixam-se de que os barcos com fornecimentos de armas descarregam nas aldeias de pescadores, do norte da ilha, em que os cipriotas turcos estão em maioria, e de que com a carga desembarcam também pequenos grupos de combatentes treinados na Turquia.

As Nações Unidas, porém, vêem-se impotentes para impedir o contrabando de armas, por falta de patrulhas permanentes, ao longo da costa, durante a noite.

NASSER APOIARÁ O ARCEBISPO

Prevê-se, nos meios bem informados, que o Governo britanico reaja, enérgicamente, ás declarações de ontem, do arcebispo Makários, de que, no caso de uma «ameaça á paz» não permitiria que os ingleses se servissem das bases instaladas no «território soberano» de Chipre. Naqueles círculos, porém, sublinha-se não ser muito claro o que Makários pretende designar por «ameaça á paz». Sabe-se, apenas, que a Inglaterra está decidida a defender com firmeza o seu direito de se servir livremente das bases em qualquer momento.

«As bases» — afirma um membro do Alto Comissariado — «constituem território soberano britanico. Não pertence á Republica de Chipre».

O informador queria referir-se ao facto de, segundo os tratados de 1960, que conferiram a independência á ilha, a Inglaterra conservar as suas três bases na costa meridional de Chipre, em regime de extra-territorialidade. Segundo as cláusulas dos acordos, não estão arrendadas e o estatuto não pode ser alterado sem o consentimento mutuo da Inglaterra e do Governo de Chipre.

Foi ontem a primeira vez que o arcebispo Makários se referiu ás bases em termos agressivos. Nos meios diplomáticos observa-se que a sua nova atitude despertará, seguramente, a aprovação do presidente Nasser, que tenta liquidar, á força, as bases inglesas e norte-americanas no Próximo e Médio Oriente. Os diplomatas recordam, porém, que as bases inglesas contribuem com 15 milhões de libras (1 200 000 contos) anualmente para o Governo de Chipre e que constituem a fracção maior do orçamento nacional.

PRÉDIO DA PRAÇA DA ALEGRIA, 26 A 26 — COMPOSTO DE LOJAS (ONDE ESTÃO OS BOMBEIROS) — 1.º-2.º ANDARES E ÁGUA FURTADA — TEM ELEVADOR E TRASEIRAS PARA A RUA DE ST.º ANTÓNIO DA GLÓRIA

VENDA JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 2.º Juizo Cível nos autos de inventário obrigatório que correm termos pela 1.ª Secção por óbito do Ex.mo Sr. António Jacinto Cotrim da Cruz, recebemos propostas no nosso escritório até ás **11 horas da manhã de amanhã** para a venda do imóvel acima referido **que se entrega com todos os andares completamente vagos.**

Reservamo-nos o direito de abrir licitação verbal entre os Srs. interessados e o de o adjudicar ou não

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFS.: 4.5934 - 4.6259

Os dirigentes e jogadores do Sporting Clube de Portugal, fotografados esta manhã no aeroport oda Portela, momentos antes da partida do avião que os levou para Bruxelas

A REPRESENTAÇÃO DO SPORTING
SEGUIU ESTA MANHÃ PARA BRUXELAS

Seguiu esta manhã para Bruxelas, via Genebra, a equipa do Sporting que na quarta-feira defronta o M. T. K. na final da «Taça dos Vencedores das Taças». Impossibilitado de partir, por motivo de contratempos surgidos á ultima hora o sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo foi substituído na chefia da representação «leonina» pelo sr. tenente-coronel José Moreira Otero.

Foi esta a unica falta na lista dos componentes da delegação já anunciada.

De maneira geral, os jogadores do Sporting confiam nos seus recursos, embora sem quaisquer excessos de confiança, mostrando-se bons conhecedores das características mais temíveis dos adversários que se aprestam para defrontar.

A ausência do defesa esquerdo Hilário, inutlizado no ultimo encontro com o Vitória de Setubal causou mágoa na caravana e deu também azo a inequívocas provas de amizade e companheirismo. Assim — segundo nos informou o «capitão» Fernando Mendes — os jogadores do Sporting caso triunfem, dedicarão o êxito ao seu infortunado e valoroso colega de equipa.

O treinador Reboredo afirmou-nos que continua elevado o moral dos seus pupilos e o médico da equipa, dr. Maia Ferreira, aludiu a ligeiras mazelas que de momento apoquenta a maioria dos jogadores, esperando, no entanto, que no dia do embate de Bruxelas todos se encontrem á altura de alardear o poder atlético manifestado exuberantemente nos ultimos tempos e o qual tem contribuído, em larga escala, para o êxito no torneio europeu da «Taça dos Vencedores das Taças».

O arquitecto Anselmo Fernandez revelou-nos o seu pensamento sobre a constituição da equipa com vista á final de depois de amanhã, revestindo-se do máximo interesse as impressões do orientador técnico da equipa.

Decisões definitivas se tomarão amanhã depois do treino a efectuar em Bruxelas.

No entanto, o arq. Anselmo Fernandez, em face da ausência de Hilário, percalço vultoso, deseja não afectar muito a estrutura do «team». Desta maneira, o extremo-esquerdo Morais recuará para a defesa, lugar em que aliás se tem sentido á vontade. E na linha da frente serão incluídos Figueiredo e Bé. Teremos, assim, provavelmente, a seguinte formação «leonina» no jogo contra o M. T. K.: Carvalho; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Morais; Fernando Mendes e Géo; Perides ou Mascarenhas, Osvaldo Silva, Figueiredo e Bé. A unica duvida existente de momento é a da utilização de Perides ou Mascarenhas.

Além de muitas adeptos do Sporting, apresentaram no Aeroporto cumprimentos de despedida e votos de boa sorte á equipa «leonina» os srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da F. P. F.; major Pascoal Rodrigues, presidente da A. F. L.; Fernando Lacerda e Silva Santos, respectivamente secretários-permanentes da F. P. F. e da A. F. L.

Missa em S. Nicolau
assinalou o cinquentenário da criação do Ministério da Instrução Pública

Por motivo do cinquentenário da criação do Ministério da Instrução Publica, actualmente da Educação Nacional, o sr. prof. dr. Galvão Teles, titular daquela pasta, mandou celebrar hoje, na igreja de S. Nicolau, missa pelas intenções de todos os que serviram e servem aquele departamento de Estado.

A cerimónia principiou ás 12 e 30 e foi oficiada, no altar-mor, pelo prior daquela freguesia, rev. padre dr. Gustavo de Almeida, assistente nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, que ao começar a missa explicou o motivo da sua celebração. Fizeram honras ao altar do lado do Evangelho quatro filiados da Mocidade Portuguesa, estudantes do ensino superior, técnico, liceal e primário, com as respectivas bandeiras, e do lado da Epístola quatro filiadas da M. P. F. dos mesmos graus de ensino e, também, com bandeiras.

Na capela, sentavam-se do lado do Evangelho o actual ministro da pasta da Educação Nacional, prof. dr. Galvão Teles e os antigos ministros daquela pasta srs. profs. Mário de Figueiredo e Cordeiro Ramos; dr. Artur Ricardo Jorge, prof. Alexandre Alberto Sousa Pinto prof. Eusébio Tamagnini, prof. eng. Francisco Leite Pinto e Manuel Lopes de Almeida, não tendo comparecido, por se encontrar ausente, o sr. dr. Pires de Lima.

Do lado da Epístola, além do sr. prof. dr. Alberto Carlos de Brito, actual subsecretário de Estado da Educação Nacional, os antigos subsecretários daquela pasta, srs. prof. Amorim Ferreira, dr. Luís Leite Pinto, dr. Henrique Veiga de Macedo, dr. Baltazar Rebelo de Sousa e dr. Carlos Eduardo Soveral.

No transepto, nas primeiras filas de cadeiras, sentavam-se os elementos das famílias dos membros do Governo daquela pasta falecidos, nomeadamente do eng. Duarte Pacheco, Carneiro Pacheco, prof. Vítor Hugo de Lemos, prof. Caeiro da Mata e general Costa Ferreira. Também estavam presentes as esposas dos actuais e antigos ministros e subsecretários da Educação Nacional, e funcionários superiores daquele departamento do Estado, reitores, directores-gerais e directores de estabelecimentos pendentes do Ministério da Educação Nacional e funcionários dos serviços dependentes daquele Ministério.

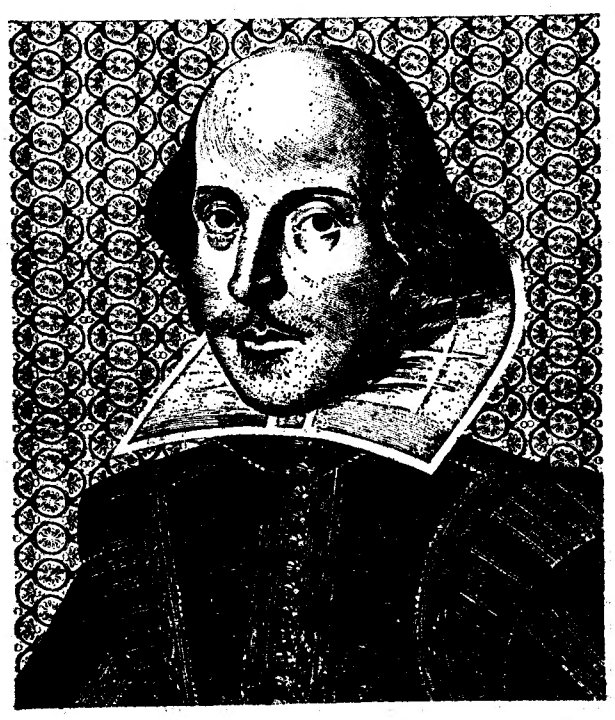
À noite, o sr. prof. Galvão Teles, oferece um jantar aos antigos ministros e subsecretários da Educação Nacional e aos directores-gerais daquele Ministério.

O Salão da Primavera
abre esta tarde na S. N. B. A.

A exposição de mais tradições na vida lisboeta, o Salão de Primavera, abre, esta tarde, ao publico.

Na sala grande do rés-do-chão da S. N. B. A. trabalhava-se, esta manhã, na montagem das obras que constituem o salão a que oportunamente nos referiremos.

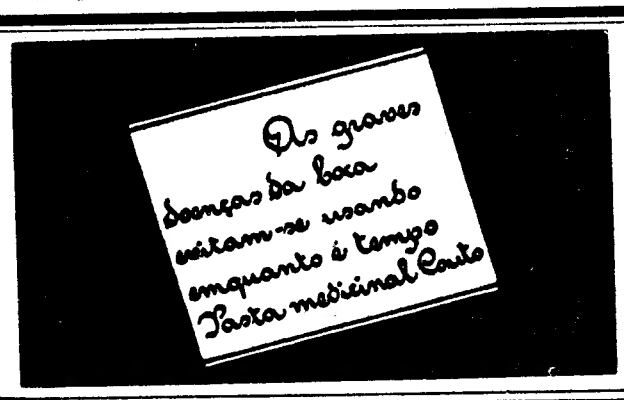
IV CENTENÁRIO de
SHAKESPEARE



Comemorações Promovidas pela
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
1964 - 1965

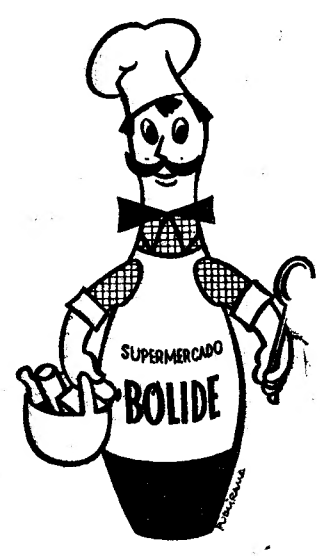
TEATRO
ÓPERA
CONCERTOS
CINEMA
CONFERÊNCIAS
EDIÇÕES
PRÉMIOS
EXPOSIÇÕES

2.ª EDIÇÃO do
CÓDIGO DO IMPOSTO COMPLEMENTAR
ANOTADO E COM EXEMPLOS POR
JOSÉ RODRIGUES DA TRINDADE
e
MANUEL LOPES BRANCO
(Funcionários do Quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
ESGOTADA A 1.ª EDIÇÃO, encontra-se já á venda A 2.ª, nas livrarias da especialidade
PEDIDOS AOS AUTORES:
Rua Joaquim António de Aguiar, 71, r/c., Drt.º — LISBOA - 1



A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
Dinheiro Empresta-se
QUALQUER QUANTIA
SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS
EM 24 HORAS
JURO DE LEI
LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. - TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

abriu p



refeições

ANEIS DE NOIVADO
E ALIANÇAS
para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

Algumas das individualidades que assistiram á missa, vendo-se á esquerda o ministro da Educação

O cardeal Bea chegou a Lisboa

e será amanhã recebido pelo Presidente da República

Chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, o cardeal D. Agostinho Bea, presidente do Secretariado da Promoção e Incremento da Unidade dos Cristãos, que, a convite do prelado da diocese de Leiria, vem presidir á peregrinação deste 13 de Maio a Fátima.

Aquele purpurado, que conta a avançada idade de 82 anos, foi recebido, no aeroporto, pelos srs. cardeal-patriarca de Lisboa, nuncio apostólico, embaixadores da Alemanha e da Itália, arcebispo de Císico, bispos de Leiria e de Tiava, etc. Apresentou-lhe também cumprimentos, em nome do ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Pinto de Mesquita.

Falando á Imprensa, o «Cardeal da unidade» disse ser com a maior emoção que vai orar em Fátima e com grande prazer que visita Portugal e preside á peregrinação áquele santuário.

Amanhã, ás 12 horas, o cardeal Bea será recebido pelo sr. Presidente da Republica, na Palácio de Belém.

Também chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, uma equipa da Radiotelevisão do Japão, chefiada pelo dr. Toko Kon, alto sacerdote budista, que vem filmar as cerimónias da peregrinação a Fátima e outros locais de interesse histórico e turistico do nosso País.

O dr. Toko Kon, que é «arcebispo» de Tendai e se dedica também á literatura, disse aos jornalistas que, ao visitar há dois anos o Brasil, ficou com o desejo de conhecer Portugal e o povo português — desejo agora concretizado, graças á missão de que foi encarregado pela televisão japonesa, da qual é produtor.

Aquele alto sacerdote budista afirmou, ainda, que gostaria de se avistar com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar e que visitará a praia da Nazaré, na viagem para Fátima.

COMODORO RAMALHO ROSA

Em visita de inspecção aos serviços de Hidrografia de Angola e de Moçambique, parte esta noite, no avião da carreira, para aquelas províncias ultramarinas, o sr. comodoro João Ramalho Rosa, director do Instituto Hidrográfico.

Acompanahm-no os srs. comandantes Barahona e Costa e Silva Cruz, que pertencem também áquele departamento.

O 4.º centenário da fundação dos seminários

Para fecho do programa comemorativo do 4.º centenário da instituição dos seminários diocesanos, um dos melhores frutos do concílio tridentino, celebrou-se hoje, nos Jerónimos, missa pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa. A cerimónia começou ás 10 horas e teve a presença de professores e seminaristas — estes em numero de cerca de oitocentos — pertencentes aos quatro seminários do Patriarcado, Institutos de Teologia e Filosofia dos Seminários do Estoril e Manique; do Instituto Superior Teológico da Torre d'Aguicha, dos Padres do Espírito Santo, do Instituto Filosófico Claretiano, do Cacém; do Seminário Teológico, dos padres franciscanos da Luz, e ainda do Seminário dos Inglesinhos.

Depois do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ter orado e de se paramentar junto do altar-mor, principiou o santo sacrificio da missa, no que foi assistido pelos revs. cónego D. João de Castro (Nova Goa) reitor de Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei e Gregório Neves.

Ao Evangelho o eminente purpurado proferiu uma homilia em que fez um apelo aos seminaristas para que, ao contrário do jovem rico do Evangelho e á imitação dos discipulos de Emauz, seguirem o Senhor no caminho do sacerdócio.

Durante a missa as «Scholas Cantorum» dos vários seminários, dirigidas pelo rev. padre José Ferreira, fizeram-se ouvir em canticos que terminaram com o «Aleluia» entoado pelo seminarista Francisco Julio Amorim Fanhais.

O cardeal-patriarca de Lisboa proferindo a homilia

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, hoje publicado, institui nas directorias da Polícia Judiciária do Ultramar cursos de preparação e de especialização destinados ao pessoal da mesma Polícia e dos serviços afins.

///

A folha oficial publicou hoje a lista dos candidatos aprovados no concurso de admissão aos lugares de adidos de legação.

///

Ao capitão de longo curso da Marinha Mercante brasileira sr. Constantino Nicolau Spyrides foi concedida a medalha de filantropia e caridade do Instituto de Socorros a Náufragos.

///

Foram designadas, por despacho do secretário de Estado do Comércio, hoje publicado, as entidades autorizadas a assinar certificados de origem e qualidade e boletins emitidos pelo Instituto do Vinho do Porto.

///

Foi aprovado o título de alteração dos estatutos da Adega Cooperativa de Bragança, com sede naquela cidade.

O dr. França e Silva vai presidir em Paris à 32.ª assembleia geral do «Office International des Epizooties»

Vai efectuar-se em Paris, de 18 a 23 deste mes, a 32.ª assembleia geral do «Office International des Epizooties», em que estarão presentes mais de 200 delegados e representantes de organismos internacionais, tais como a FAO e a OMS. Nesta reunião serão estudados assuntos muito importantes neste sector da ciencia pecuaria, nomeadamente o «controle» sanitário das importações e exportações de animais e produtos, doenças contagiosas, exame da situação sanitarias internacional e dos metodos de profilaxia aplicados nos diferentes países.

Será ainda eleita uma comissão com o encargo de estudar as medidas a tomar na luta contra a peste suina africana, um tremendo flagelo que, ultimamente, preocupa vastas regiões da Peninsula Ibérica e se estende além Pirenéus até á Bretanha.

A esta assembleia vai presidir o sr. dr. Arménio França e Silva, que parte amanhã para Paris. O ilustre técnico veterinário português há seis anos que preside áquele organismo internacional, que reune 80 países de todos os continentes.

DE NOVO EM PORTUGAL OS 3...

ara vos servir

O SUPERMERCADO

BÓLIDE

AV. DE ROMA, 7-A

HIGIENE E PESOS CERTOS

xpresso a baixo preço

CAMPARI

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS

☆

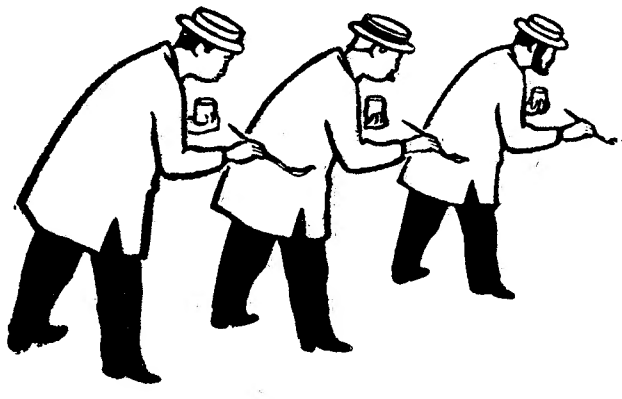
R. da Assunção, 53 - 2.º

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

FRIGORÍFICOS

ALUGAM-SE

Tel. 321053



QUEM SÃO?

CENTAURO publicidade

NECROLOGIA

FALECIMENTO

D. Jacinta Amélia de Amaral Leitão

Faleceu a sr.ª D. Jacinta Amélia de Amaral Leitão, de 77 anos, natural de Arraiolos, viuva, mãe do sr. Jerónimo Manuel de Amaral Leitão, director da Sociedade Lorilleux-Lefranc, casado com a sr.ª D. Maria das Dores de Sousa de Oliveira Leitão, e do sr. Vítor Manuel de Amaral Leitão, funcionário dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência de Coimbra, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Valentim Leitão.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), para o cemitério dos Olivais.

FUNERAIS

Berta de Bivar

Foi expressiva manifestação de pesar o funeral da actriz Berta de Bivar, que, esta tarde, saiu da igreja do Santo Condestável para o cemitério dos Prazeres, e no qual se incorporaram, além de artistas e figuras de relevo nos meios teatrais, pessoas de todas as categorias sociais.

Berta de Bivar

Principiando a sua carreira artística como cantora, cujos estudos, iniciados com Madame Bensaude, aperfeiçoou em Paris e se completaram em Berlim, apresentava-se ao publico, aos quinze anos, no Conservatório Nacional. Depois foi uma digressão pela Europa com êxitos promissores, assinalados, principalmente, em Espanha, na Suíça e na Alemanha. No regresso a Portugal, frequentou o Curso Superior de Letras, como aluna livre da cadeira de História do prof. Manuel Mira Ramos. Casara, entretanto, com um artista, que seria uma das grandes figuras da musica portuguesa, de projecção além-fronteiras, mestre Viana da Mota.

Vibrava, contudo em Berta de Bivar, a paixão do teatro, e, aos vinte e cinco anos, surgia no palco do Ginásio, pela mão da grande Lucinda Simões, e com esperançoso êxito no seu primeiro papel da vibrante peça de Carlos Selvagem, «Ninho de Águias».

Mais tarde casou com o inesquecível Alves da Cunha. Formaram ambos uma empresa que teve larga duração e colheu assinalados triunfos. Ao lado do proeminente actor, representou, entre muitas outras, as peças, «Negócios são negócios», de Octave Mirbeau; «Tubarões», de Dario Nicodemi; «O inimigo do povo», de Ibsen; «A grã-duquesa e o criado de quarto», de Alfred Savoir, etc. Sobressaía nos melodramas que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha representou por todo o País, perante plateias comovidas e entusiasmadas, e cujo reportório incluia as famosas peças «O Saltimbanco», «O Kean», «A Morte Civil» ou ainda «Cobardias» e «As Duas Causas». Os êxitos repetiram-se em largas digressões pelo Ultramar e pelo Brasil. A ultima vez que contracenou com seu marido, o saudoso Alves da Cunha, foi na peça de Anouilh, «Joana de Arc» no Avenida. Actuou nos programas de teatro da Emissora e da TV e entrara nalguns filmes, como, por exemplo, «Lisboa», de Leitão de Barros, e «As Duas Causas», de Henrique Campos.

Senhora culta, de fino espírito e clara inteligência, D. Berta de Bivar Alves da Cunha, que ontem faleceu, na sua residência, na Rua Coelho da Rocha, 117, 1.º esquerdo, contava 74 anos, era natural de Vilar de Placência (Cáceres), Espanha, mãe das sr.as D. Maria Teresa Alves da Cunha, D. Maria do Pilar Alves da Cunha Cutileiro, casada com o pintor Francisco Alberto Cutileiro; D. Leonor Viana da Mota de Sampaio Brandão e D. Inês Barahona Fernandes, casada com o sr. prof. Barahona Fernandes; avó dos srs. José Nuno Correia Ribeiro, José Maria e Carlos Alberto Alves da Cunha Cutileiro; José de Sampaio Brandão e António José Barahona Fernandes, e das sr.as D. Inês Viana da Mota Sampaio Brandão, D. Isabel Barahona Fernandes Simões da Fonseca e D. Maria da Graça Barahona Fernandes; e irmã dos srs. Américo, José, Ricardo e Fernando de Seixas Peiroteo.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

TRESPASSA-SE

STAND DE VENDAS

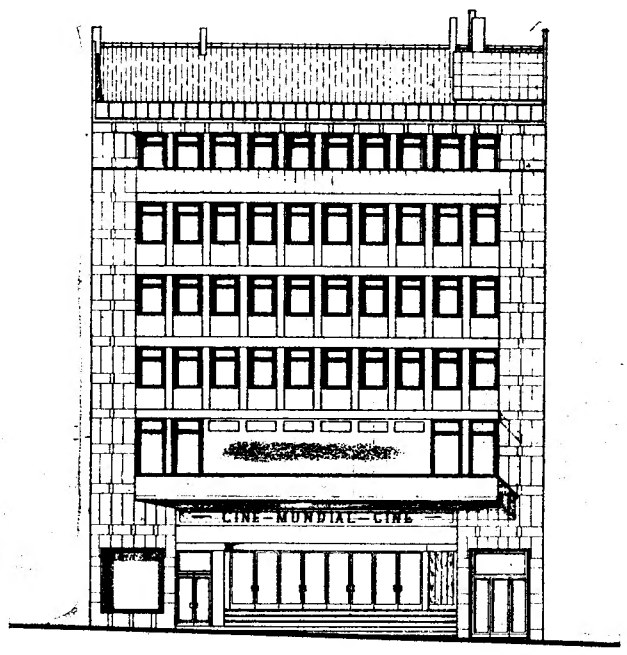
Magníficas e modernas instalações, 450 m2, centro de Lisboa (ao Marquês), próprio para Bancos, Agências de Viagens, Organizações industriais ou comerciais, óptimas instalações para exposição e vendas. Renda em conta, falar Telef. 761072, LISBOA.

4 GRANDES ANDARES

COM A ÁREA TOTAL DE 1.150 m2

SITUADOS POR CIMA DO NOVO CINEMA **MUNDIAL**

NA RUA MARTENS FERRÃO (junto à Av. Fontes Pereira de Melo)



PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS de

GRANDE COMPANHIA ou SERVIÇOS PÚBLICOS alugam-se ou vendem-se, podendo as divisões ser feitas à vontade do inquilino ou comprador.

★

Existe também nos baixos deste CINEMA uma CAVE com aprox. 500 m2 que se aluga, onde se pode montar um ESTABELECIMENTO DE CATEGORIA, como: RESTAURANTE, SELF-SERVICE, SALA DE EXPOSIÇÕES, etc.

TRATA-SE NA **MUNDIAL FILMES**

RUA DE SÃO JOSÉ, 203-1.º, ESQ. — LISBOA

Telef. 50860 - 50967

ERNESTO AUGUSTO ARAÚJO DE MELO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

I. N. E. F.

FALECEU

Susy Stichini Santos Araujo de Melo, Mário Jorge Santos Araujo de Melo, Carla Maria Santos Araujo de Melo, Berta Santos Esteves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 11 horas, da capela do Sanatório de D. Carlos I, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA SALGADO DA RUA DA ROSA — Tel. 324257

D. Jacinta Amélia d'Amaral Leitão

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Jerónimo Manuel de Amaral Leitão, sua mulher, filhos e netos, Victor Manuel de Amaral Leitão, sua mulher e filhas, e restante família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), para o cemitério dos Olivais.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

SUFRÁGIOS

Actor Carlos Leal

Alexandrina Monteiro de Melo Leal e mais família vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do actor Carlos Leal ou que, por qualquer modo, manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 30.º dia será celebrada sexta-feira, dia 15, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, agradecendo também a todos os que a ela queiram comparecer.

Dr. Carlos Lopes

Celebra-se amanhã, ás 12 e 15, na igreja de S. Mamede, missa em sufrágio da alma do sr. dr. Carlos Lopes.

D. Jacinta Amélia d'Amaral Leitão

FALECEU

LORILLEUX - LEFRANC — O pessoal cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a mãe do nosso estimado Director, Sr. Amaral Leitão, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), para o cemitério dos Olivais.

D. Jacinta Amélia d'Amaral Leitão

FALECEU

LORILLEUX - LEFRANC participam aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da mãe do seu Director, sr. Jerónimo Manuel d'Amaral Leitão, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Eugénio (B. da Encarnação), para o cemitério dos Olivais.

TENENTE - CORONEL

Carlos Luís Gonçalves Canelhas

MISSA DO 7.º DIA

A família participa que manda rezar amanhã, dia 12, pelas 11,30, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelo seu eterno descanso.

ARTUR LOPES

Empregado da S. C. Guérin

FALECEU

Sua esposa, filha, mãe, irmãs, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, 12, pelas 10 horas, da Igreja S. João de Deus, para o cemitério de Benfica.

Linha de CASCAIS

EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DE D. CARLOS I

No Museu Condes de Castro Guimarães, inaugura-se amanhã, ao fim da tarde, a exposição incluída nas comemorações do primeiro centenário do nascimento do rei D. Carlos I. Aquele certame é promovido pelo Município local.

Atrasos nos comboios

do Estoril

Esta manhã, registaram-se alguns atrasos nos comboios da linha do Estoril, precisamente nas horas de maior movimento. O facto ficou a dever-se a faltas de corrente da energia eléctrica, cujas intermitências obrigaram algumas composições a atrasar-se, embora por pouco tempo. Assim, os comboios chegaram ao Cais do Sodré, com atrasos de 12 a 15 minutos, entre as 8 e as 10 horas, altura em que o tráfego se normalizou.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «A grande evasão» (12 anos)

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O sargento X» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa-Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

TAUROMAQUIA

A 4.ª da juventude

A 4.ª da juventude foi realmente de jovens, toureiros e espectadores, que os turistas estão na juventude do espectáculo. E tão entusiastas que começaram logo por aplaudir antes de começar, quando nas cortezias alinham quatro toureadores de uma banda e doze da outra. Parece terem admirado aquele desequilíbrio que ameaça a praça de tombo semelhante ao que se teme na Torre de Pisa. Outros terão julgado que há no aumento de um dos bandos certa alusão ao do Partido Trabalhista britanico. Que maus trabalhistas, e não artistas, estiveram ontem quase todos dos dois bandos, bregando e bandarilhando. Os turistas nacionais, em minoria ante os turistas estrangeiros, apreciaram a forma serena com que Frederico Cunha lidou um novilho maior que ele, que para menores o foram todos os dos jovens cavaleiros. Os que por cá andamos admirámos a serenidade do cavaleiro que, bem montado, cravou belas farpas e demonstrou bons conhecimentos das [illegible] dos seus terrenos. E não deu importancia ao incidente de uma ficar prendida ao cavalo, que tal temos visto acontecer a encasacados de tricórnio.

Frederico Cunha é que, dando provas de excessivo escrupulo, se negou no final a dar a volta a que merecidamente foi solicitado pelos espectadores e pelo cabo de forcados amadores, D. António Lavradio. E a propósito convém declarar que mais duas pegas foram bem executadas por outros forcados cujos nomes não citamos, tal como outras vezes nos tem acontecido. Ao passarmos da barreira para a cadeira, subindo, aliás sem ascensor, e isolados de entrada na parte baixa, ficámos impedidos de inquirir dos nomes, que o telefone ainda cá não chegou, e alta voz tem a função de chamar os que esperam á porta, etc.

O que todos entenderam foi o jeito gracioso de Francisco Capela Reis, um prodígio de precocidade do qual muito há a esperar para o futuro da cavalaria tauromáquica. Foi ovacionado, ouviu musica e deu duas voltas á arena. E aplaudido, também, com volta, foi o muito jovem João Dias Coutinho, demasiadamente buliçoso. Enfim, os turistas devem ter percebido que a terra é mais de cavaleiros que de toureiros a pé. Estes lutaram com novilhos, todos do dr. Henrique da Silva, e quase todos com dificuldades que não puderam vencer. Leonel Gil, que já andou por Espanha, começou por jogar bem os braços com a capa, mandando bem, mas entrou na defensiva após colhidas repetidas, reagindo bem da primeira mas acusando a segunda no manejo da «muleta».

Mário António, bailou de mais mas teve passes que mereceram palmas e volta á arena. José Pinto prepara-se para cantar de galo, e acreditamos que o venha a conseguir, mas ainda está pinto e sofreu várias colhidas. E o nosso homónimo, Rogério, e Mendes de apelido, como aquele que está em Madrid, armou barulho com a capa, cravou um bom a quarteio e outro a «quiebro» que não desmereceu pela má colocação de um ferro.

Em conjunto, estão os quatro ainda na juventude, mas aceitamos que com algumas virtudes.

«*El T. P.*»

Oscar Rosmano em Espanha

Oscar Rosmano estreou-se ontem em Mérida numa novilhada de D. Teresa de Oliveira e alternando com Joaquim Camino e «El Bala». Foi ovacionado pela sua boa arte, mas acusou a sua inexperiência com a espada, merecendo, porém, volta á arena no seu primeiro e deixando boa impressão. — *(E.)*.

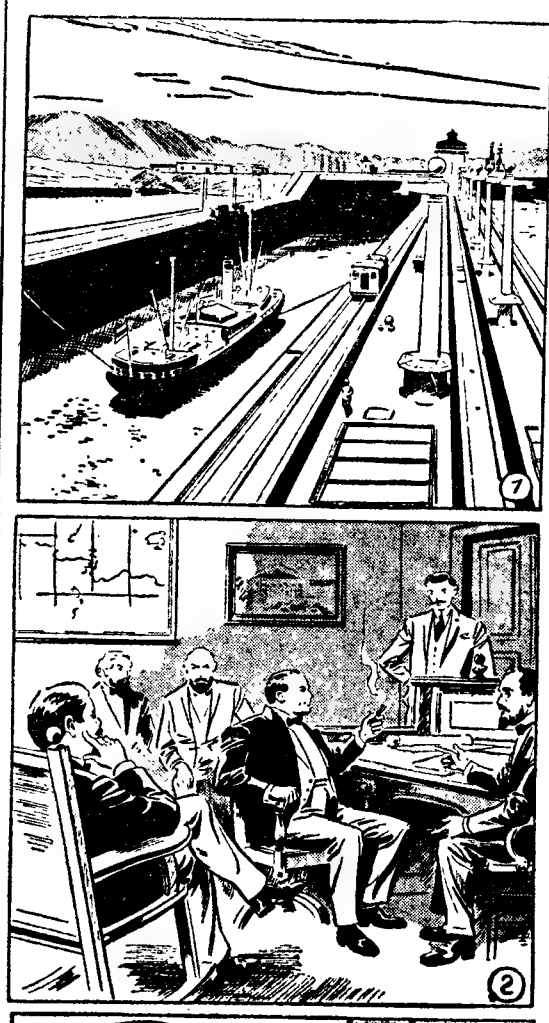
Festa regionalista

na Casa da Comarca de Arganil

Integrada na comemoração do XII aniversário da comissão de melhoramentos de Sobral Magro, efectua-se, no próximo sábado, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa regionalista, com um baile ás 21 e 30. No intervalo, serão leiloados alguns produtos da região arganilense.

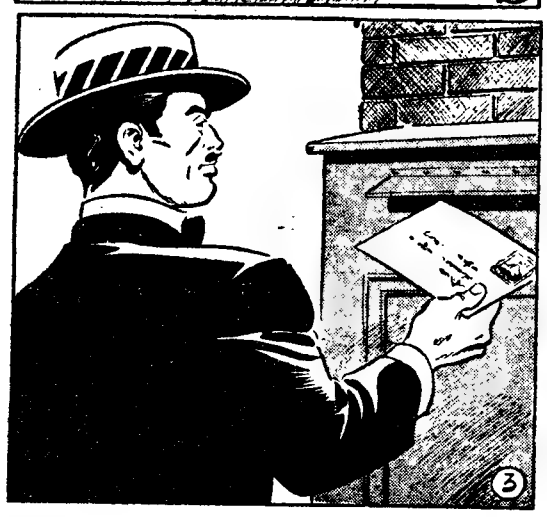
Histórias breves de segunda-feira

O CANAL DO PANAMÁ... POR UM SELO



1 — Toda a gente sabe que o Canal do Panamá liga os oceanos Atlântico e Pacífico, através do istmo do Panamá. Tem 18 quilómetros de comprimento (81 incluindo os canais marítimos nos seus extremos) e foi aberto á navegação em 1914. Foram, no entanto, os franceses que tentaram realizar este projecto, em 1881, mas a falta de dinheiro levou o empreendimento para os Estados Unidos, que, em 1904, deram início á gigantesca obra deixada em suspenso pelos franceses.

2 — Acontece, porém, que o famoso Canal do Panamá esteve para se chamar Canal da Nicarágua, um Estado vizinho daquele. Havia um projecto para a construção de um canal unindo os dois oceanos, o qual, em vez de utilizar o itsmo de Panamá, atravessaria a Nicarágua, do que adviriam grandes benefícios para este país. Uma comissão especial do Congresso dos Estados Unidos tinha estudado os dois projectos e a sua escolha havia recaído no que se referia á Nicarágua.



3 — Mas o negócio escapou á Nicarágua e apenas por causa de um selo!... No momento em que os americanos tomavam a sua decisão, a Nicarágua emitiu uma nova série de selos, que representavam o desenho de um vulcão, o Momotombo, que se encontrava em erupção nesse país. Era a primeira vez que os serviços dos correios da Nicarágua faziam figurar um vulcão nas suas vinhetas postais. Pois esta circunstância, numa larga medida, custou ao país o canal que esperava ver construído no seu território. E tudo por causa, realmente, de um selo.

4 — Nos Estados Unidos, os partidários do projecto do Canal do Panamá souberam aproveitar o ensejo e enviaram aos adversários do plano, que apadrinhavam, o selo em questão. «Como se vê, claramente, diziam eles, far-se-ão correr muitos riscos a uma artéria marítima tão importante para os Estados Unidos se vocês persistirem na ideia do canal em território da Nicarágua. Um vulcão pode acabar por destruí-lo. Virai as vossas atenções para o Panamá, pois é mais seguro para o nosso país e para os interesses de todos. A campanha foi bem dirigida e de tal forma que os partidários do canal na Nicarágua abandonaram o seu projecto e foi no Panamá que ele veio a ser construído.

GRÁTIS — Até 31 de Julho, 1 frasco amostra de ICE BLUE AQUA VELVA a todo o comprador de um tubo de Shaving Cream, ou de Glider.

PEQUENO MAGAZINE

FUGIU A RAPOSA AO CAÇADOR

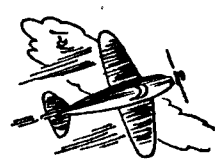
Quando, na região de Huntley (Inglaterra), perseguia uma raposa a correr na direcção da estrada, o mestre de caça John Whitfield obrigou o cavalo a saltar uma sebe alta e foi projectado pelo impulso da montada sobre o tejadilho de um automóvel que passava a 65 quilómetros á hora

Whitfield sofreu profunda comoção e contusões, o automóvel, que era conduzido por uma senhora, ficou com o tejadilho amolgado — e a raposa fugiu...

Os impostos sobre os cigarros

Foi aumentado, em cerca de quatro cêntimos, o imposto em Inglaterra sobre cada maço de cigarros.

Cada maço custa agora, naquele país, o equivalente a 56 cêntimos americanos. Actualmente, 75 por cento do custo dos cigarros na Grã-Bretanha são cobrados em impostos.



Muita gente anda de avião

O ano passado, nos dez aeroportos da Republica Federal Alemã, incluindo Berlim Ocidental, o movimento de entrada e saída de passageiros atingiu o numero de cerca de 10,9 milhões, isto é, 18,8 por cento superior a 1962.

Não se inclui nesse total o transbordo de passageiros em transito pelos referidos aeroportos.

A ARGÉLIA EXPORTARÁ PETRÓLEO

Vai ser construída na Argélia, por um consórcio italo-argelino uma refinaria de petróleo que preparará, anualmente, 1 250 000 metros cubicos de óleo em bruto.

Metade desse total será suficiente para as necessidades locais e outra metade destinar-se-á a exportação.

Uma biblioteca em homenagem a Kennedy

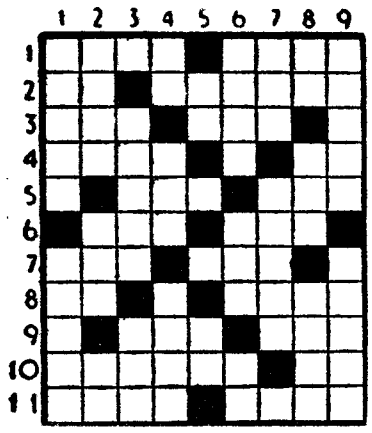
Vai ser instalada em Boston, e importará em dez milhões de dólares, a Biblioteca Kennedy, em homenagem ao presidente norte-americano, assassinado, no ano findo, na cidade de Dallas, no Texas.

Colaboraram nos planos de construção dezoito arquitectos, artistas e desenhadores, e há colaboração e ofertas valiosas de diversos países.

— Sim, berra um pouco. Mas vai ver como se habitua...

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO
Problema n.º 3383



HORIZONTAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Prendem. 2 — O lado do vento. Cidade e colónia grega estabelecida em África a O. do Egipto. 3 — Claridade. Víscera dupla. 4 — Ilha situada no Pequeno Belt. Artigo definido. Símbolo químico do cobalto. 5 — Variedade de carbonato de cal. Sadias. 6 — A mais velha das Vestais. Rio de Portugal. 7 — Chiste. Sinal gráfico. 8 — Artigo definido. Ópera de Verdi. 9 — Pedra de altar. Lista. 10 — Província de Portugal na África ocidental, descoberta por Diogo Cão. Segundo. 11 — Em mais alto grau. Rasoura.

VERTICAIS: 1 — Rio da Sibéria. Curam. 2 — Ratava. Ofereces. Em a. 3 — Tempo do verbo ser. Capital da Argélia. Procedi. 4 — Antes de Cristo. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Vantagem. 5 — Caminhar. O mais. 6 — Cantiga. Espaço de vinte e quatro horas. Viração. 7 — Possui. Freguesia do concelho de Loulé. Artigo definido. 8 — Prefixo de privação. Primeiro navegador que chegou ao Zaire. Algarismo. 9 — Em menor quantidade. Antiga região da Europa a que pertencia a França.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

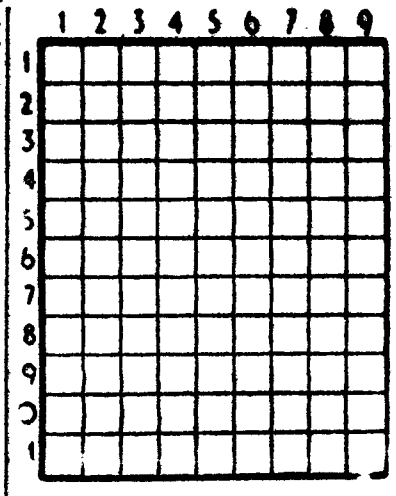
Solução do problema n.º 3382

HORIZONTAIS: 1 — BARRIGA. 2 — Ha. Coaras. 3 — Ema. Osos. 4 — Iate. Ps. 5 — Arruda. Ar. 6 — Rã. Al. 7 — Mó. Pastel. 8 — Cã. Soga. 9 — Rama. Aru. 10 — Gorila. Er. 11 — Alariam.

VERTICAIS: 1 — CHEIA. Mi. Ga. 2 — Amarro. Rol. 3 — Atra. CARA. 4 — AC. Eu. Pamir. 5 — Roo. Dea. Ali. 6 — Raspa. SS. Aa. 7 — Irás. Atoa. 8 — Gás. ALEGRE. 9 — Ás. Ir. Laura.

Provérbio: BARRIGA CHEIA CARA ALEGRE.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7228



HORIZONTAIS: 1 — Senhora. Prédio rustico. 2 — Porto do Arquipélago de Hawai, onde se encontra o Porto das Pérolas. Estais. 3 — Rubídio (s. q.). Negras. 4 — Freguesia do concelho de Braga. Desacompanhado. 5 — Frequentava. Símbolo químico do cobalto 6 — Data. Reima. 7 — Tomava parte. Praia do concelho de Sintra. 8 — Lavrais 9 — O mais. Sobrecarrega. 10 — Épocas. Prefixo de negação, 11 — Grande foice dentada para cortar palha.

VERTICAIS: 1 — Sugáveis. Fazes parte de 2 — Enfurecera-se. Medida 3 — Antes de Cristo. Içar. 4 — Símbolo químico do actínio. Céu. Senhor 5 — Resolução de recurso em tribunais colectivos. 6 — Pronome demonstrativo. A Irlanda. 7 — Grande quantidade. Perto de. 8 — Gracejes. Mercurio (s.q.). Escarnecer. 9 — Tosto. Nome pelo qual os antigos designavam o chumbo.

Solução do problema n.º 7227

HORIZONTAIS: 1 — Adivinhar. 2 — Urra. Uapé. 3 — Aricava. 4 — Agá Era. 5 — Cada. Orar. 6 — Ideai. 7 — São. Sal. 8 — Ia. Rui. Ad. 9 — Cria. Caro. 10 — Adir. Osga. 11 — Raia. Siar

VERTICAIS: 1 — Au. Aço. Içar. 2 Draga. Sarda. 3 — Irradia. III. 4 — Vai. Adorara. 5 — Cã. 6 — Nua. Oásicos 7 — Haveria. Asi. 8 — Apara. Larga. 9 — Ré. Aru. Doar

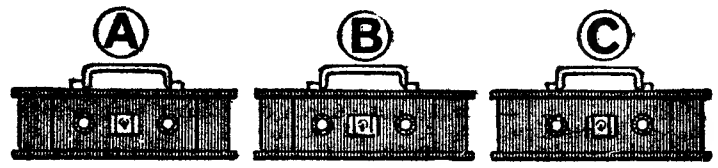
MOBÍLIAS

Maples e decorações, tarpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, renascença, Armário de vidrinhos, Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

CONCURSO DA R. T. P.
OU SIM OU NÃO

D. L. 7.ª SESSÃO 15/5/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO - Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres. 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 109

O SEGREDO DO DR. WEST

por HÉLÈNE SIMART

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

CAPITULO I

Abri os olhos... Estava, certamente, a sonhar. Duas caras cobertas com máscaras brancas debruçavam-se sobre mim. Dois rostos inquietantes, sem expressão, irreais como fantasmas!

Uma dor, ainda longínqua, abalou a minha cabeça e foi aumentando. Depois, a espécie de torpor em que mergulhara dissipou-se.

Apercebi-me de que tinha qualquer coisa entre os dedos crispados. Apertava-a com tanta força, que as minhas unhas se cravavam nessa coisa. No entanto, o que eu segurava era qualquer coisa com vida... Era uma mão! Agarrei-me a ela com desespero, como se estivesse em riscos de afogar-me.

Porque estaria esta mão ao meu alcance? A quem pertenceria? Fiz um esforço, emergindo completamente do abismo brumoso em que o meu espírito mergulhara.

Por cima das máscaras brancas que eu via, olhos estranhos fixavam-me. Um deles, no entanto, não me era desconhecido... Muito negro, luminoso, de uma incidência insustentável, acordou em mim uma onda de recordações. E estas tornavam-se mais dolorosas do que o sofrimento físico.

Era o olhar do dr. West, o meu primeiro amor e a minha maior desilusão! Que milagre o trouxera até junto de mim, espiando-me com uma atenção fixa, penetrante, quase cruel?

— Ela acorda, doutor!

Era uma voz feminina, que vinha de sob a segunda máscara, mas não me interessava. Era banal. Havia óculos na composição daquele rosto, para mim completamente desconhecido.

— Dê-lhe uma injecção calmante. Voltarei dentro de uma hora!

Docemente a mão foi retirada da minha, e experimentei uma sensação de abandono. Bruscamente, senti frio; depois, muito calor. A dor na cabeça tornou-se mais intensa, e os meus lábios pronunciaram um nome familiar. Então, reuniram-se os pedaços dispersos da minha memória, e murmurei: — Bernardo!... Depois, gritei:

— Meu marido! Bernardo!

Onde estava ele? Lembrei-me dos nossos momentos descuidados, felizes, rolando pela estrada inundada de sol. Bernardo, ao volante do seu automóvel novo, cantando uma canção em voga, e rindo, porque eu lhe dissera que ele desafinava. Ia-mos por entre duas alas de árvores, e a paisagem desfilava ante os nossos olhos como um filme colorido. A velocidade deformava o relevo, e eu repreendera-o por seguir a uma velocidade tão grande. Riu-se, como resposta; depois, envolveu-me num abraço. Lembrava-me, sòmente, do peso do braço. Seguidamente, ocorreu o choque brutal, mas foi sem sofrimentos e com o vazio no cérebro.

Aí, paravam as minhas recordações, como se me deparasse um muro intransponível. Que se passaria do outro lado?

Com esforço, levantei-me, apoiando-me sobre um cotovelo, e tornei a gritar:

— O meu marido?... Quero saber... Onde ele está?

A enfermeira de óculos tirara a máscara branca, que lhe cobria o rosto. Tinha uma

expressão enérgica, mas doce: queixo de traços fortes, maçãs do rosto salientes. As suas mãos pousaram nos meus ombros, e disse-me:

— Não faça esforços! O seu marido foi tratado e tudo corre pelo melhor. Deixe-se estar como está e não pense em nada!...

Eu não acreditava nas suas palavras tranquilizadoras, e interrogava-me: — Que esconderia este seu tom afável e protector?

— Bernardo está ferido? — consegui perguntar, num tom mais calmo e suplicante. Não me esconda nada!

A mão puxou o cobertor até o meu queixo. Ela disse-me:

— Está ferido, tal como você! Mas as melhores mãos do mundo velam por ele. Trata-o o dr. West.

Apercebi-me de que nada mais poderia saber. A injecção começava a fazer efeito. Invadia-me um languido torpor. Lutava, em vão, contra esta suave moleza. Os meus pensamentos tornaram-se leves e começaram a flutuar como nenufares na superfície tranquila de um lago.

A angustia esvaiu-se-me. No entanto, havia um laço que eu não podia quebrar e me prendia á terra. Através da oscilante bruma da febre, um sonho longinquo se desenhou e começou a tomar volume. Vivi-o, novamente, com uma precisão alucinante.

Eramos os três muito amigos. Bernardo Lemercier terminava o curso de Direito, e Guilherme West estava no ultimo ano do curso de Medicina. Chamava-lhes, por brincadeira, «dr. Lemercier» e «dr. West», antecipando, deste modo, o futuro, o futuro que ambos tinham idênticas possibilidades de conquistar e se lhes anunciava diferente, prometedor. Os dois eram inteligentes e fortes. Dois jovens com largas e risonhas perspectivas á sua frente. Eu era muito nova e bela, mas pouco propensa para a «coquetterie».

Terminados os meus estudos clássicos, levava uma existência feliz em Paris, junto de uma tia para a qual eu era indiferente, confundindo-se nela a indulgência com a indiferença. Os meus pais, refugiados na sua querida província, deixavam-me completamente livre. Por outro lado, a minha fortuna permitia-me a ociosidade. Será possível manter a camaradagem nestas condições?

Dentro em pouco tempo, surgiu um pequeno aborrecimento entre nós. O olhar sombrio e já autoritário pousava longamente no meu rosto, principalmente quando ele julgava que eu não me apercebia do facto. No decorrer de uma dança, o braço de Bernardo tremia em volta da minha cintura. Os seus olhos, perturbados, procuravam os meus.

Durante algum tempo, desfrutei este jogo perigoso, precisamente até o dia em que comprendi que o meu coração falara. As minhas preferências não iam para o doce Bernardo, que não sabia o que havia de fazer para me agradar, mas para o enérgico e taciturno Guilherme, o qual se comportava para comigo como um urso desajeitado. Mas, se os seus olhares eram eloquentes, os seus lábios calavam-se, recusando-se numa derradeira defesa, a destruir o frágil edifício da nossa amizade.

A minha escolha provocaria, fatalmente, uma rotura. Sintimo-lo, os três, de tal modo, que um estranho ambiente de expectativa e silêncio se adensou á nossa volta, fazendo pesar nos nossos ombros a melancolia dos sentimentos inexprimidos.

Foi no meio desta perturbação que as férias chegaram. Um estio abrasador, perturbado, ainda, por tempestades, que me punham os nervos á flor da pele.

Bernardo tinha de ir para junto de uns vagos familiares que viviam numa praia normanda. Quanto a Guilherme não me informou, com precisão, dos seus projectos. A sua atitude deixou-me dernorteada.

— Quero reflectir, Severina! — disse-me, simplesmente, envolvendo-me no seu olhar brilhante e imperioso. — Necessito de estar só. Quando voltar, falo-lhe de um assunto grave.

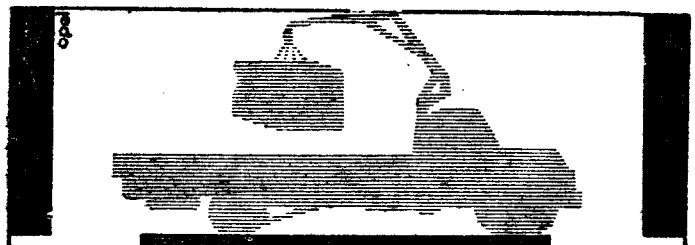
Ao despedir-me dele, pus no meu adeus um calor que era uma promessa:

— Esperarei por si, Guilherme!

Compreendi que esta pequena separação nos era necessária. Permitia-nos analisar com clareza os nossos pensamentos íntimos, sem risco de errar, e assim se atenuaria a brutalidade da decisão.

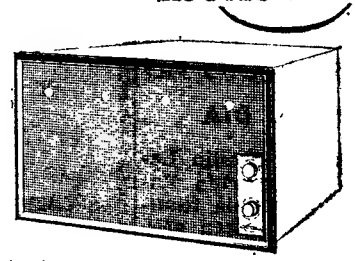
Parti, por algumas semanas, para a Côte d'Azur. Mas nenhum dos prazeres que dantes me empolgavam me interessava agora. No entanto, tive esta certeza, nascida da ausência: amava Guilherme!

(Continua)



GRUA HIDRÁULICA TELESCÓPICA
MODELOS DE 750-1500-2500-3000 Kg
PINTO & CRUZ, LIMITADA
R. ALEXANDRE BRAGA, 60/64 - TELEF. 26001 (P. P. C.) — PORTO

TRANSPORTES
"TRAGEL"
TRAGEL
Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

AR CONDICIONADO?
O NOME É
ROOTES TEMPAIR

SILENCIOSOS
RESISTENTES
ECONÓMICOS
GARANTIDOS
Representantes e distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telefs. 320709 - 322624

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

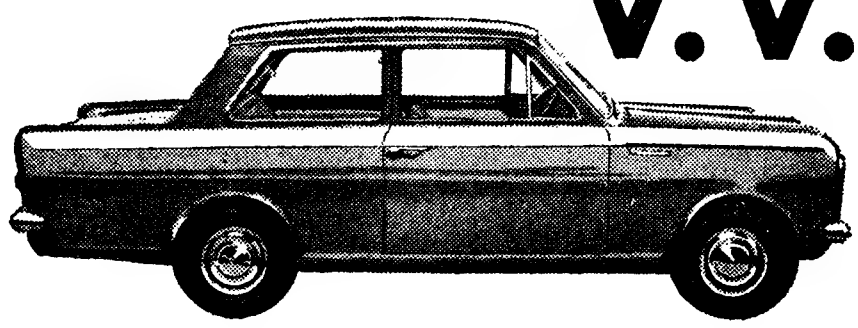
VENDO FÓRMULA
para fazer nascer o cabelo, sendo este produto feito sem despesas, e outra para eliminar de uma só vez a caspa. Únicos de resultados eficientes com provas. Motivo ter outra actividade e falta de tempo para esta. Resp. por escrito á Avenida António Enes, lote 17, 5.º esq., Queluz.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARTRIDGES ADC
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

VAUXHALL *viva*

V.V.



V ê como é potente rápido e seguro!

V ê como é espaçoso elegante e confortável!

VIVA - Pela primeira vez um Vauxhall ao preço dum verdadeiro carro utilitário.

VAUXHALL - Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO:

AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L.

Avenida Duque de Loulé, 93-95-B — LISBOA

LEIRIA • COIMBRA • CALDAS DA RAINHA

O sistema

BODYGRAPH

(PAT. B. J. PARIS)

foi criado

para

O HOMEM PRÁTICO e ELEGANTE

escolha

a fazenda

tire

as medidas

e

SEM PROVAS

ficará

com um

fato impecável

VISTA CHIC... VISTA

Vendôme

ALFAIATES — CAMISEIROS

RUA DOS SAPATEIROS, 88 — RUA DA VITÓRIA, 57 — LISBOA

RADIOMONTADORES

Com habilitação de um curso de formação de electricidade das Escolas Industriais. Idade de 21 a 33 anos. Vencimento inicial 2 200$00. Precisam-se em Organismo oficial. Resposta a este jornal ao N.° 4478

O «DIARIO DE LISBOA» recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS

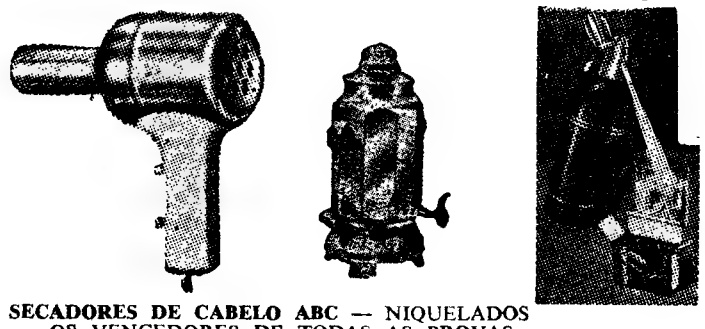
DR. CARLOS LOPES

MISSA DO 30.° DIA

Rosa Lopes, Maria Emília Lopes Gonzalez e seu marido Valentim Gonzalez e demais família mandam celebrar missa pelo eterno descanso do seu querido marido, pai, sogro, irmão e tio, amanhã, dia 12, na igreja de S. Mamede, ás 12,15 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO — Tel. 734167

OS MAIS FAMOSOS PRESENTES DO ANO



SECADORES DE CABELO ABC — NIQUELADOS
OS VENCEDORES DE TODAS AS PROVAS
OS MAIS CONHECIDOS E PREFERIDOS
MÁQUINAS ELÉCTRICAS «**FELDHAUS**» DE FAZER CAFÉ, CROMADAS. ALÉM DE UTILISSIMAS, SÃO ATRAENTES
ENRIQUECEM E EMBELEZAM O LAR
SIFÕES «HEIMSYPHON», LACADOS, PRATEADOS OU BRONZEADOS
A GRANDE MARCA ALEMÃ ☆ O SIFÃO QUE DÁ CATEGORIA
À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELÉCTRICOS E DE MÉNAGE
OS SIFÕES TAMBÉM NAS FARMÁCIAS

Rep.tes exclusivos:

A. RIBEIRO D'ALMEIDA, LDA.

Rua do Arco a S. Mamede, 4, 3. — Tel. 66 14 40 — Lisboa — Telegs. ARRIDAL

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00

aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Pardo AVENIDA DA LIBERDADE 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Maio de 1934 publicava:

«Chegou hoje ao Tejo, vinda dos estranhos confins da Malasia, uma embaixada gentílica de timorenses, que vem representar a sua formosa e vulcanica ilha, na Exposição do Ultramar, do Porto.

Os timorenses, qué nunca tinham saído da sua ilha longínqua, vêm contentes. São quatro homens e cinco mulheres, vestidos nos seus trajos característicos».

RÁDIO

EMISSÔRA — *Programa «A»* — — 451 m — 665 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Musica, só musica; 20: Programa pela Orquestra Ligeira da E. N.; 20 e 20: Solos de instrumentos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos su.-americanos; 21 e 20: 16.º episódio do folhetim «Para Uma Vida... Um Amor»; 21 e 40: Fados; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: A Europa canta; 23: Programa da noite — Bossa Velha, Bossa Nova; 23 e 30: Caixa de musica; 0: Musica ligeira variada; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Um acto de ópera: 1.º acto da ópera «Aida» (Verdi); 18 e 45: «Abertura Trágica» (Brahms), pela Orquestra do Concertgebouw de Amesterdão, dirigido por Eduardo van Beinum; 19: Discos raros: «Sonata n.º 2. op. 6, em fá menor», para violino e piano (George Enesco); violino, o autor; piano, Dina Lipatti; «Peça de concerto, para viola e piano» (George Enesco); viola, Alexandre Radulesko; piano, o autor; 19 e 30: Horizonte; 20: Gustav Mahler, o compositor do mês: «Canções á Morte das Crianças» (Mahler); barítono, Herman Schey, e Orquestra Residencial de Haia, dirigida por Willem van Otterloo; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora o violinista Vasco Barbosa: 1.ª parte: «Rosamunde», abertura (Schubert); «Concerto em ré maior, op. 35», para violino e orquestra (Tchaikowsky); 21 e 50: O soprano Mattwilda Dobbs; 22: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto: «Sinfonia em ré menor» (César Franck); 22 e 41: Musica de tecla: «Papillons, op. 2» (Schumann); piano, Sviatoslav Richter; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º Programa — A's 23: 2.º acto da ópera «Moisés e Aarão» (Schönberg); 23 e 33: Quinze canções populares hungaras (Bela Bartok); 23 e 45: Ciclo Haendel: 0 e 20: Antologia sonora: «Orphée» cantata française á voix seule avec symphonie (Nicolas Clérambault); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Jornal feminino; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Melodias de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Êxitos de Itália; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: Hot Club; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Musica sem fronteiras; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Êxitos de uma voz; 23 e 10: Contrastes; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Cançonetas; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 21 e 50: Solistas; 22: Variedades; 22 e 15: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: As ultimas gravações; 17 e 30: Programa eventual; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 52: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 15: Leitura de um capítulo do livro «Jesus Passou por Aqui», de Guedes de Amorim; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 Trechos escolhidos; 21 e 20: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Orquestras; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do concilio; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Musica seleccionada; 21 e 15: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Revista da Imprensa Regional do Norte; 22 e 15: Musica e boa companhia; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Trechos de filmes; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Lingua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30: Telejorna.; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Episodio da série «Mr. Ed»; 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «TV Jazz»; 22 e 35: Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 40: António Pedro conversa sobre teatro; 22 e 55: Telejornal; 24: Meditação; 0 e 5: Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45: Abertura; 18,47: TV Educativa: «Educação Física Masculina» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Feminino; 20 e 45: Relatório do Progresso; 21: «Como íamos dizendo...»; 21 e 10: «Maio Florido» (transmissão dos estudios do Porto); 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Concerto sinfónico em honra do Papa, com a colaboração da Orquestra Sinfónica e do Coro de Roma da RAI, dirigidos respectivamente por Armando La Rosa Parodi e Nino Antonellini — intérpretes: Lydia Marimpietri, Giovanna Fioroni, Eugénio Fernandi e Robertgel Hage; 23 e 20: Transmissão directa das cerimónias religiosas no Santuário de Fátima; 24: Telejornal; 0 e 05: Meditação; 0 e 10: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «A idiota».

CINEMAS

CHIADO TERASSE — Marisol no Rio

RESTELO — «A rapariga dos meus sonhos».

JARDIM CINEMA — «A Taberna do Irlandês».

CINE MOSCAVIDE — «A grande evasão».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — Ás 21 e ás 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».

S. LUIZ — «A rapariga de Bube».

IMPÉRIO — «Amar um desconhecido».

CONDES — «As noivas de Drácula».

EDEN — «Pecados de Verão».

S JORGE — «Baloiço para dois».

MONUMENTAL — «Cleópatra».

POLITEAMA — «Os vitoriosos».

ROYAL—«Um novo tipo de amar».

ALVALADE — «A rapariga de Bube».

ROMA — «O livro de San Michel».

ODEON — Quando brilha o sol».

AVIS — As noivas de Drácula».

LYS — «Amor sem barreiras».

ROYAL — Um novo tipo de amor».

OLIMPIA — «Homicídio».

CAMPOLIDE — «Aconteceu naquele Verão».

IDEAL — «Sob dez bandeiras».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos barros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658)

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515)

ARÉEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A. 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque R S V (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

SÉ— Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (869831).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS

766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4% 1. 10	710$00	709$00	710$00
Cons 3% T. 10	—	—	725$00
Cons. 3 1/2% T 10	860$00	—	860$00
Centenários 4% 1940	—	—	1.980$00
Obg Tes 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1 série	1.210$00	1.200$00	—
Externo 1 série car	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 2 série	—	1.245$00	—
Externo 2 série car.	—	1.245$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Externo 3.ª série car.	1.375$00	—	—
Caut 3.ª série s/j	—	250$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	495$00	490$00	500$00
Norte de Portugal 5%	109$00	108$00	112$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	920$00
Gás Elect. 4%	900$00	900$00	—
Gás Elect 4 1/2%	945$00	—	945$00
Gás Elect 5%	990$00	—	—
U E P. 3 3/4%	—	—	—
U E. P. 4% 1945	84$50	—	—
U E P 4% 1948	—	—	—
U E. P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5% 1951	—	93$00	—
U E P 5% 1952	—	—	—
H do Douro	939$00	935$00	938$00
H E S Estrela	—	975$00	—
C P 4 1/2%	1.016$00	—	1.017$00
Metropolitano	993$00	992$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.600$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.600$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	945$00	942$00	950$00
Agricultura	49$00	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	365$00	360$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	680$00	—
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	710$00	700$00	720$00
Boror	—	120$00	150$00
Cabinda	—	15$00	17$00
Cáfá	—	—	1.550$00
Cot do Buzi	84$00	84$00	85$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	32$00	35$00
Zambézia	53$00	52$00	54$00
Diamantes	531$00	530$00	533$00
Lobito	500$00	500$00	510$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	900$00
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	830$00	900$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	700$00	700$00	750$00
Nac de Navegação	—	—	990$00
Col Navegação	—	440$00	450$00
Port. de Celulose	—	4.500$00	—
Port. de Pesca	—	1.000$00	—
Port. Tabacos	232$00	230$00	232$00
Tabacos de Portugal	640$00	630$00	640$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	370$00	380$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	—	1.690$00
Gás e Electricidade	344$00	344$00	344$50
H Alto Alentejo	167$50	167$00	168$00
H E. Cávado	1.230$00	1.225$00	1.270$00
H E. do Zêzere	1.300$00	1.298$00	1.305$00
Nac de Electricidade	1.255$00	1.257$00	1.283$00
União Eléctrica Port.	182$00	180$00	185$00
H Douro	—	1.142$00	1.150$00
H E. S Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	1.130$00	1.125$00	1.135$00
Sacor	4.350$00	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,3	$03
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$06,5	$08
França (N Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$01.55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Catedrático espanhol no Instituto de Novas Profissões

Hoje, ás 22 horas, no Instituto de Novas Profissões, o dr. António Truyol Serra, catedrático de Direito Internacional Publico da Universidade de Madrid, dá uma lição sobre «Génese e evolução da sociedade internacional mundial».

beba BOACEPA

VINHOS DE ORIGEM

A ida de McNamara a Saigão visaria criar um comando americano-vietnamiano

SAIGÃO, 11 — (F. P.) — Diz-se em esferas norte-americanas locais que o secretário da Defesa, McNamara, viria tratar, principalmente, do eventual estabelecimento de um comando militar conjunto americano-vietnamiano, em que os responsáveis militares de Washington, até agora apenas com função de conselheiros, teriam, em pé de igualdade com os responsáveis vietnamianos, poder de decisão no que respeita á condução das operações.

Mas há também quem diga que a viagem de McNamara interessaria acima de tudo a candidatura eventual do embaixador Cabot Lodge ás eleições presidenciais.

O GENERAL MAXWELL TAYLOR CHEGOU A SAIGÃO

SAIGÃO, 11 — (A. N. I.) — Chegou hoje a Saigão, a fim de se documentar acerca da situação actual da luta contra o comunismo no Vietnam do Sul, o chefe dos estados-maiores conjuntos norte-americanos, general Maxwell Taylor.

A sua visita, classificada de «rotina» coincide com a do secretário da Defesa, Robert McNamara, aguardado amanhã em Saigão.

Quando o avião em que vajou o dirigente militar norte-americano aterrava em Saigão, a Polícia vietnamiana passava busca á cidade á procura do chefe de uma conjura destinada a fazer explodir uma ponte, pela qual McNamara deve passar amanhã, ao dirigir-se para o centro da cidade.

Dois jovens, um cabeleireiro e um electricista, oriundos da província de Quang Nam, no Extremo Norte do Vietnam do Sul, que goza da fama de «produzir» muitos terroristas, foram capturados no sábado á noite, quando desenrolavam 150 metros de fio até á ponte. Mais tarde, revelaram á Polícia que tinham sido contratados para aquela tarefa por um terceiro homem que queria matar McNamara quando o secretário da Defesa efectuasse, de automóvel, o percurso entre o aeroporto de Tansonhut e a capital do Vietnam do Sul.

Frank Sinatra salvou-se por pouco de morrer afogado

LIHUE (Hawai), 11 — (F. P. e R.) — O actor Frank Sinatra que filma nesta localidade «None but the brave», por pouco não morreu afogado, quando tomava banho, acompanhado pela mulher do director da produção, Foward Koch, ao largo da praia de Lihue. A certa altura foram apanhados por violenta corrente. Nadando com vigor, a sr.ª Koch conseguiu aproximar-se da margem onde outros banhistas a socorreram. Mas Frank Sinatra foi arrastado para 200 metros de distancia. Finalmente, um banhista conseguiu acudir-lhe e içá-lo para a prancha

Chegado á praia, o conhecido actor teve de ser conduzido para casa, onde anunciam que o seu estado não inspira cuidados.

SYLVA KOSCINA ABRIU A CABEÇA A GUIDO ALBERTI...

Com a coronha duma pistola, Sylva Koscina abriu a cabeça a Guido Alberti!

Passou-se isto nas filmagens de exteriores de «O Triângulo Circular», nos jardins de uma vivenda para os lados do Restelo. A cena tinha sido muito bem ensaiada por um técnico de pancadaria... mas quando foi repetida para ser «a sério», isto é, para ser filmada, os dois intérpretes, talvez menos á vontade do que queriam aparentar, ou porque se esforçassem por dar mais «realismo» aos movimentos, desafinaram um pouco — o bastante para tornar a pancada verdadeiramente contundente.

Moral da história: como foi demasiado real, e a cabeça de Guido Alberti começou a sangrar, a cena ficou inutilizada!

COMO FORAM SALVAS DUAS CRIANÇAS SOBREVIVENTES DO DESASTRE NO PERU

LIMA, 11. — (F. P.). — «É um milagre eu estar vivo» — declarou Jorge Enriquez Castellanos (14 anos), um dos três sobreviventes do acidente com o «DC-4» argentino em que, na noite de sexta-feira, morreram 46 pessoas.

O menino acrescentou que logo que o avião se esmagou ele rolara sobre um monte de areia, em plena obscuridade.

Ao levantar-se, percebeu o que acabava de passar-se e afastou-se do local do acidente. Foi então que encontrou outro sobrevivente, a pequenita Graciela Gastaldi, de 5 anos. As duas crianças alcançaram a praia onde, numa fonte, a menina conseguiu apaziguar a sede. Depois, vencidos pela fadiga, adormeceram. Foi sómente no sábado, ao meio-dia, que um helicóptero da Marinha os recolheu.

O terceiro sobrevivente, um sargento argentino, foi encontrado inconsciente no local da catástrofe. Sofre de fracturas nas pernas e de queimaduras superficiais. As duas crianças sofreram também queimaduras sem gravidade.

O inquérito ainda não permitiu determinar as causas do acidente, ocorrido quando o avião chocou com os cerros de Santa Rosa, ao manobrar para aterrar em Lima, a uns 30 quilómetros do local.

Nenhum totalista no Totobola de ontem e apenas 27 com 12

Mais uma surpresa do Totobola! Os 2234 contos de prémios do concurso de ontem — 1117 para cada um — foram distribuídos por 27 apostantes que acertaram em 12 prognósticos e por 650 que tiveram 11 resultados certos. A cada um dos primeiros cabe cerca de 41 contos e 1700 escudos aos segundos.

Ninguém acertou nos 13 prognósticos da jornada! Assim vai o Totobola...

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu esta tarde, o sr. D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Dili (Timor).

O problema de Aden

(Continuação da 1.ª pagina)

diram pedir audiência ao ministro britânico, a fim de lhe apresentarem um memorando «reclamando próximas eleições gerais fiscalizadas pela O. N. U.».

Quanto ao «People's Socialist Party», favorável ao regime republicano yemenita, exige a independência para Aden e a Arábia do Sul, tendo como imediata consequência a supressão desta base militar britânica.

ESPERA-SE UMA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO SOBRE COLONIALISMO

NOVA YORK, 11 — (R.) — Observadores afirmaram hoje ser quase certo que a comissão especial sobre colonialismo da Assembleia Geral da O. N. U. aprove uma resolução declarando que a acção militar britânica em Aden põe em perigo a paz e a segurança internacionais.

Bispo de Portalegre

CIDADE DO VATICANO, 11 — (F. P.) — Paulo VI recebeu em audiência mons. Agostinho Joaquim Lopes de Moura, bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Adoptaram-se disposições para evitar o agravamento da situação cambial na Província de Angola

LUANDA, 11 — (L.) — Por despacho do secretário provincial, dr. Teixeira Pais, de 20 de Abril ultimo, agora publicado no «Boletim Oficial», são adoptadas disposições tendentes a evitar o agravamento da situação cambial, agravamento que poderia conduzir á completa paralização das importações, como se lê no mesmo despacho, o que traria inevitavelmente graves reflexos na economia da Provincia.

Diz-se no despacho que «os importadores inscritos na Junta do Comércio Externo só poderão beneficiar da concessão de autorização para importarem mercadorias do estrangeiro (boletins de registo prévio ou suas prorrogações) desde que prestem a favor desse organismo, por depósito á sua ordem, uma caução equivalente a 30 por cento do valor de cada pedido que apresentem.

Acrescenta-se:

«Será permitido aos importadores, se assim o preferirem prestar uma caução global correspondente a 30 por cento do valor máximo do conjunto dos boletins de registo prévio que, em cada momento desejem ter em seu poder para efeito de despacho de importação.

«Será autorizada a emissão pela Junta do Comércio Externo, de boletins de registo de importação sem constituição de caução prevista no corpo deste numero mas neste caso, os respectivos exemplares «E» apenas poderão ser utilizados para pagamento ao estrangeiro numa das seguintes modalidades:

a) Pagamento por meio de crédito documentário;

b) Pagamento contra entrega de documentos á cobrança;

c) Pagamento após despacho de importação da mercadoria devidamente comprovado».

No artigo 6 do despacho lê-se: «Quando, ao abrigo de um boletim de registo prévio emitido nos termos do corpo do n.º 1 do presente despacho, for feita transferência cambial sem que se efectue, dentro do respectivo prazo de validade, a correspondente importação, a entidade beneficiária do boletim — independentemente de outras sanções legais aplicáveis — perderá imediatamente, a favor da Junta do Comércio Externo, a parte de caução equivalente a 30 por cento do valor transferido. O disposto no corpo deste numero não abrange os casos em que as cambiais transferidas tenham sido repostas até ao termo da validade do boletim utilizado para o efeito».

Os jornais de Luanda referem-se com relevo a este importante despacho.

O ex-rei Humberto deve regressar ao nosso País no próximo mês

ROMA, 11 — (F. P.) — «Estou de uma forma geral satisfeita com o estado de saúde de meu marido, mais do que da minha ultima visita em que o achei muito emagrecido» — declarou a ex rainha Maria José de Itália, numa entrevista concedida em Londres ao correspondente do quotidiano florentino «La Nazione», a quem falou na convalescença de Humberto de Sabóia.

Maria José indicou que partiria para Genebra dentro de alguns dias e que depois voltaria a Londres, no fim do mês. «Penso que partiremos depois todos juntos para Portugal» — acrescentou. «Em Cascais o ar é melhor do que aqui e a sua convalescença será mais rápida». A ex-rainha disse ainda que os filhos iriam juntar-se-lhe em Cascais e que seu marido contava assistir em 8 de Junho ao casamento do duque de Aosta.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de vários rumos, o céu estava pouco nublado ou limpo e havia neblina nalguns locais.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Porto, 16°; Penhas Douradas, 19; Lisboa, 20°; Portalegre, 21°; e Faro, 22°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 30°,5: mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 8°,1.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,1; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 26°; mínima, 14°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°,2; mínima, 11°,6

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco, por vezes moderado de Noroeste, durante a tarde, na faixa costeira ocidental; e neblina ou bancos de nevoeiro nalguns locais, junto á costa e terras baixas do interior, durante a madrugada e principios da manhã.

AMANHÃ:

SOL *Nascer ás 6 e 28 Ocaso ás 20 e 39*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 18 — Dia 26 — Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 11 — As 3 e 30 (4,18 m); 15 e 53 (4,20 m). Dia 12 — As 4 e 09 (4,21 m); 16 e 30 (4,24 m). Dia 13 — As 4 e 59 (4,16 m); 17 e 19 (4,20 m).

BAIXA-MAR — Dia 11 — As 9 e 18 (0,59 m); 21 e 38 (0,62 m). Dia 12 — As 9 e 59 (0,58 m); 22 e 21 (0,59 m). Dia 13 — As 10 e 39 (0,66 m); 23 e 05 (0,67 m).

DRY WHITE

DALVA

PORT

APERITIVO

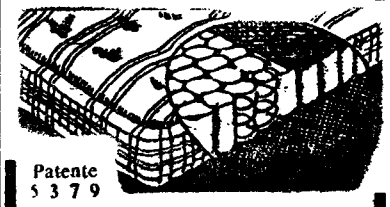
REPRESENTANTES NO SUL:

SOCIEDADE LISBONENSE DE PRODUTOS ALIMENTARES, L.DA

AV. D. CARLOS I, N.os 27 a 43

Tels. 662317 e 665623 — Lisboa

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R. Actor Vale, 16-B - LISBOA

Telef. 831244

NÃO DIGA ROULOTTE

DIGA «CARAVANA FLECHA»

«MARCAMPO»

102-B, Av. Alm. Gago Coutinho (na Praceta da Av. E. U. A.)

LISBOA

Calado, em pose curiosa, vai obter o 2.º golo do Benfica

UM CAMPEÃO PREGUIÇOSO...

por FERNANDO SOROMENHO

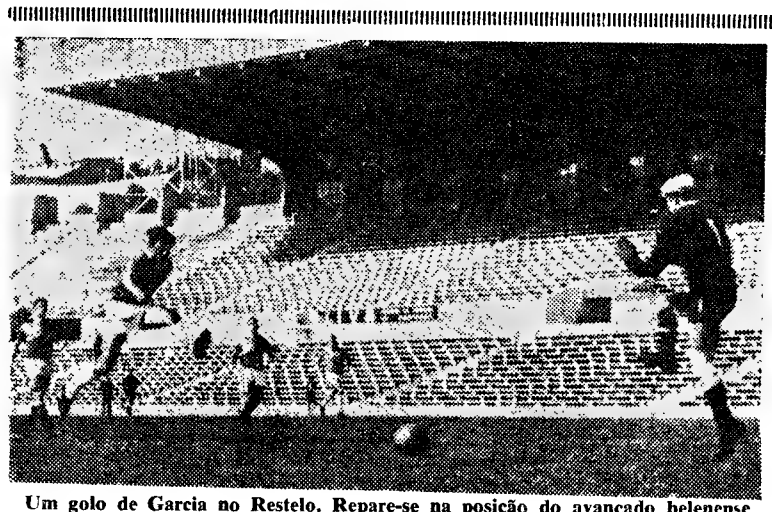
Indiscutível...

Ninguém — e alguns foram os que se deslocaram ao Estádio da Luz que, ás 15 horas, mais parecia um braseiro monumental com a chapada violenta do sol a desafiar os sentimentos clubistas que não costumam vacilar haja o que houver — ficou a franzir o sobrecenho e a torcer o nariz diante do resultado, 3-1 a favor do Benfica, e da eliminação do Salgueiros.

A despeito do 1-1 registado no Porto, e a despeito, também, da curiosa como interessante resistência oferecida pelos visitantes, o somatório do jogo (o melhor que foi possível sob o calor digno de um deserto que se preza a sua condição) autoriza a concluir-se que o campeão acabou por fazer prevalecer a sua força e talento, sem para tal ter apresentado as suas credenciais mais notáveis: velocidade e capacidade realizadora.

Descontraído e bem inteirado da lição táctica que o embate sugeria (Monteiro da Costa, como treinador, mostrou-se actual e hábil), o Salgueiros teve, apenas, contra si próprio o facto de ser um produto oriundo da 2.ª Divisão, animoso, é certo, mas carecido de ritmo e de firmeza física para responder de igual para igual ao seu categorizado adversário. Disposto a ceder diante de casos concretos, o grupo visitante deu-se até ao luxo de provocar um ambiente á Hitchcock, no sector dos adeptos da casa, quando na sucessão dos lances se gerou a impressão de que

(Continua na página central)



Um golo de Garcia no Restelo. Repare-se na posição do avançado belenense e do guarda-redes do Montijo. Espectacular a do argentino e contraída a do português

Diario de Lisbôa
DESPORTOS

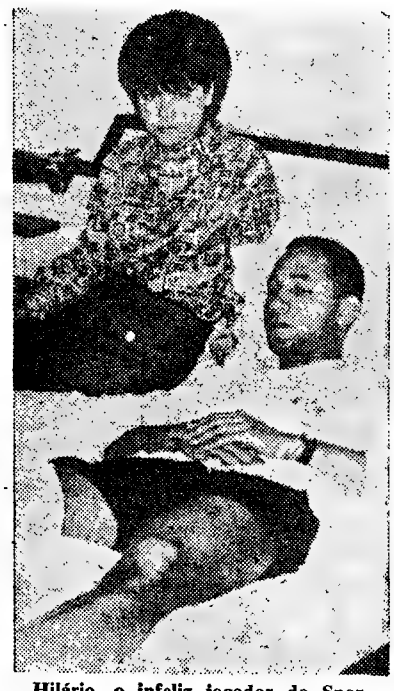
Coisas da bola...

● Portugal-Brasil

Tudo estava combinado, ma tudo se desfez, estruturando-s outro arranjo no qual o futebo luso-brasileiro continuou a se facto relevante nas comemorações dos cinquentenários da C B. D. e da F. P. F.

O caso resume-se a isto: o convite feito a Portugal para participar na «Taça das Nações» anulou o jogo contra o Brasil marcado para o dia 21 de Junho, no Porto. A nossa Federação, entretanto, prometeu á cidade nortenha o jogo Espanha-Portugal, mas os portuenses reagiram, exigindo — é o termo — que se cumprisse a promessa. E não desistiram, obtendo a promessa de que o primeiro jogo contra os brasileiros seria levado a efeito no Estádio das Antas. Entretanto, o representante da C. B. D., em Portugal, tratou de assegurar o dito encontro por ocasião da digressão pela Europa que os campeões do

(Continua na 3.ª página)



Hilário, o infeliz jogador do Sporting, tendo junto de si a esposa

Epílogo sem interesse de caso já resolvido

RESTELO

Há certos jogos que saem exactamente como se esperava que decorressem: assim aconteceu com este Belenenses-Montijo.

Tudo foi lógico, desde a superioridade dos «azuis» á contagem verificada e ao modo como ela foi obtida. De facto, se a partida tivesse sido ensaiada talvez não resultasse tão natural.

O Belenenses, como lhe competia, principiou a jogar ao ataque. Como consequência directa do predomínio lisboeta, os montijenses reforçaram a defesa e prodigalizaram esforços para conseguir o melhor resultado possível.

Dentro deste panorama, decorreu quase meia hora, período durante o qual o guarda-redes Redol actuou muito bem. Todavia — era fatal! — uma das muitas descidas do Belenenses acabou bem... E só o desacerto dos dianteiros lisboetas fez com que o golo do argentino Garcia ficasse como coisa singular nesta parte.

A sequência do encontro, ou seja, a segunda parte, confirmou o esboçado anteriormente. Bastou aos lisboetas manter a velocidade e trocar a bola com presteza, para o desequilíbrio passar a ser extremamente flagrante.

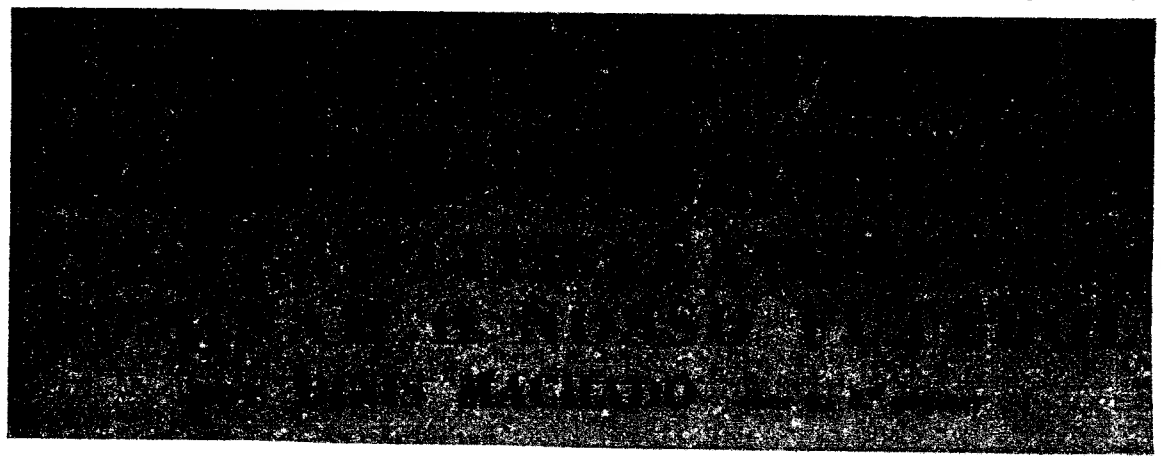
A resistência dos visitantes chegara ao fim. O generoso espírito de luta manifestado no primeiro tempo, uma vez desacompanhado de um mínimo de frescura física, não atingiu o êxito dos quarto de hora iniciais.

Todos sabemos o que ocorre ocorre quando uma equipa bem preparada e servida por elementos hábeis não encontra oposição capaz de neutralizar essas qualidades. A diferença absoluta de categoria acabou por se impor, sem surpresas de qualquer espécie.

Com mais espaço para manobrar, sem o incómodo da marcação atenta dos montijenses, demasiadamente fatigados para prosseguir na sua resistência, os locais aproveitaram o ensejo para ensaiar um futebol deveras elogiável, na medida que pode significar um futuro mais risonho para a turma.

Efectivamente, o Belenenses

(Continua na página central)



A equipa do Técnico vencedora do «Regional» de raguebi, na categoria de juniores. (Ler na 2.ª página)

CICLISMO

A juventude «encarnada» começa a dar sinal de si...

Concluiu-se ontem mais um campeonato de fundo da Associação de Ciclismo do Sul, o de amadores juniores.

Pode dizer-se que foi um «Dia do Benfica», pois além do campeão, o jovem José Avelino dos Santos, pertencem aos «encarnados» os quatro primeiros classificados da prova decisiva—o contra-relógio. Como se sabe, á partida para a ultima prova do torneio encontravam-se com o mesmo tempo três corredores: António Paulino e Manuel Correia, do Sporting, e Pedro Bárbara, do Benfica. Nenhum destes, no entanto, conquistou o almejado título, visto que se classificaram, respectivamente, em 16.°, 6.° e 10.° lugares, na prova derradeira, que foi ganha, com grande brilhantismo, por António Pedro Moreira, aliás, devidamente expresso na média alcançada — 41,180 km horários, que pode considerar-se excelente para a jovem categoria.

Sobre o retumbante triunfo «encarnado» nada há a objectar, tão pronunciada foi a superioridade manifestada na prova individual **pelos ciclistas da Luz.**

Apenas nos parece absolutamente justificada uma referência. A de que, além do campeão, se distinguiram neste campeonato, António Pedro Moreira, Manuel da Silva Luís e Pedro Bárbara, rapazes promovidos da categoria de iniciados, onde correram sem competidores. Que estes jovens possuem valor ficou agora devidamente demonstrado, como demonstrado ficou que o Benfica está a trilhar o bom caminho, ao proporcionar novos horizontes a jovens com possibilidades de virem, num futuro próximo, a ocupar lugar de relevo no nosso ciclismo, bem carecido de valores positivos.

Por exclusão de partes, lamenta-se, mais uma vez que outros clubes, com responsabilidades iguais ás dos «encarnados» se mantenham alheados, não apresentando corredores de uma categoria simpática a todos os títulos que, na maioria das vezes, compensa, devidamente os, aliás, **reduzidos encargos materiais que comporta.**

Quem sofre, no fim de contas, é **a própria** modalidade.

Em sucinto comentário final ao campeonato diremos que os resultados finais foram bastante influenciados pelas tácticas defensivas praticadas até ao exagero (também **nesta categoria, sim senhores!). Benfica e Sporting digladiaram-se** não para ver se chegavam primeiro, antes procurando afastar, nas provas «em linha», aqueles adversários tidos como especialistas do contra-relógio.

Não foi feliz o Sporting (e isto não implica que ao Benfica se não atribuam culpas idênticas), pois José Avelino Santos «substituiu» da melhor maneira António Moreira, justamente considerado como o mais perigoso antagonista. Aos «leões» aconteceu ainda outra contrariedade quando o seu corredor Manuel Correia sofreu um acidente mecânico poucos metros depois da partida, que o fez perder 1 m e 20 s, além do embaraço natural que estas coisas sempre provocam no espírito do corredor.

Apesar de ser de 2 m e 45 s o seu atraso em relação ao campeão, as dúvidas entre os adeptos ficam sempre...

Amilcar Mateus grande vencedor em Alpiarça

Em Alpiarça, o ciclismo esteve ontem em grande actividade, numa organização do Clube Desportivo «Os Aguias», que teve a colaboração das secções do Sporting e do F. C. Porto.

De manhã correu-se o habitual circuito da região, Alpiarça - Tapada-Almeirim-Alpiarça, ganho ao «sprint» por Amilcar Mateus, do **«Aguias». A' tarde**, na pista municipal, **realizou-se** um **festival** que **constou de provas de eliminação**, critério e em linha, tendo o F. C. Porto apresentado uma forte equipa constituída por: Sousa Cardoso, Ernesto Coelho, Carlos Carvalho, Mário Sá, Mário Miranda e José Pinto.

Os resultados foram os seguintes:

Eliminação — 1.°, Lima Fernandes (Aguias); 2.°, António Pisco (Aguias); 3.°, João Rosa (Sporting).

Critério de 30 voltas com «sprints» de 5 em 5 voltas — 1.°, Amilcar Mateus, 23 pontos; 2.°, João Brito («Aguias»), 10 p.; 3.°, António Pisco, 9 p.

50 voltas em linha — 1.°, Amilcar Mateus; 2.°, Ernesto Coelho (F. C. P.); 3.°, Albano Ferrer (Sporting); 4.°, João Rosa (Sporting); 5.°, Joaquim Pisco.

Vencendo três das quatro provas do dia, Amilcar Mateus esteve em grande evidência.

JUSTINO CORREIA

O «Nacional» de Fundo para amadores-juniores realiza-se no dia 24

A Federação Portuguesa de Ciclismo realiza, no próximo dia 24, o campeonato nacional de fundo (amadores juniores).

A partida e a chegada efectuar-se-ão em Aveiro. O percurso, na distancia de 160 quilómetros, está traçado da seguinte forma: Aveiro-O. Bairro-Sangalhos-Malaposta (Bico)-Agueda-Albergaria-a-Velha-Mouquim-Póvoa- Pessegueiro do Vouga-Sever do Vouga - Alto do Decide-Castelães-Vale de Cambra-Armentel-Arrifaninha-Insua-S. João da Madeira - Arrifana - Souto-Redondo - Espargo-Ovar (fora da vila)-Avanca-Sstarreja - Salreu - Angeja Cacia-Aveiro (pela estrada do desvio, seguindo pela Rua de Ihavo e Avenida Araujo e Silva).

José Avelino dos Santos, do Benfica, vencedor do «Regional» do Sul de amadores juniores

O Congresso da Federação de Ginástica

Continua sem solução o problema eleitoral da Federação Portuguesa de Ginástica, como se concluiu na quarta sessão do Congresso ordinário, recentemente efectuado, sob a presidência do sr. Armando de Freitas.

Foi precisamente isso que o presidente da mesa revelou aos delegados dos clubes, presentes (Académica da Amadora, L. G. C., S. L. Benfica, Atlético de Alvalade, Belenenses, Ateneu C. L., G. C. P., Sporting, Rio de Janeiro, Campolide e Educação Física, de Torres Vedras).

A causa da crise fundamenta-se no facto do sr. dr. António Manuel Pereira, cujo nome fora oferecido pelo Belenenses para o cargo de presidente da direcção, ter oficiado á F. P. G. para declarar não aceitar o desempenho daquelas funções devido ao seu precário estado de saude.

O sr. presidente do congresso, entretanto, informou que os oito delegados dos clubes, reunidos, há dias, para o efeito, aceitaram a indicação do nome do referido desportista.

A propósito, o sr. dr. Manuel Fradinho aconselhou ponderação na escolha dos nomes «que não podem ser de improviso».

E continuando: «Ora o presidente que estava proposto é um ilustre desconhecido na ginástica. Se alguma coisa fez, foi tentar extinguir a ginástica num prestigioso clube, que é o Belenenses»

«Mais do que nunca — acentuou —, a F. P. G. precisa dum presidente técnico. O contacto internacional decorre, quase sempre ao nível de presidente. A não ser que este se envolva duma comitiva de técnicos, o que, no nosso caso, era um luxo asiático».

Lamentou, ainda, como já o fizera o sr. Armando Ribeiro, que o sr. presidente da mesa, não houvesse tentado dissuadir o sr. dr. Rui Caldeira, bem como as outras entidades, que tomaram a decisão de não aceitarem qualquer cargo, logo que se se mantivesse a resolução de organizar, em Portugal, os próximos campeonatos do Mundo.

O sr. Armando de Freitas, após ter fundamentado essa sua atitude no melindre que ela poderia criar, esclareceu que o problema-base assentava no presidente da direcção.

O sr. Nobre Alves (Rio de Janeiro), tomou a palavra para pedir ao sr. tenente-coronel **Lélio Ribeiro que permitisse a sua reeleição.** No mesmo sentido se exprimiram **os representantes do Campolide**. do Ginásio Clube, do Atlético de Alvalade e do Sporting.

Na próxima sessão do congresso, a efectuar dentro de duas semanas, será apresentada uma nova lista a elaborar por uma comissão constituída pelos srs. tenente-coronel Lélio Ribeiro, dr. Manuel Fradinno (Ginásio Clube), eng. Almeida Rocha (Benfica) e Adriano Natividade (Belenenses).

Interrompidos os trabalhos, realizou-se o Congresso Extraordinário que aprovou a alteração dos estatutos na parte respeitante ao conselho técnico e a concessão da medalha de «Bons Serviços» aos dirigentes da Federação, srs. António Mendes de Carvalho e José de Oliveira Antunes.

MARIA EDITE TELO E JOSÉ F. ABREU (L. G. C.) novos campeões nacionais de ginástica, de 3.as categorias

A segunda jornada dos Campeonatos Nacionais de Ginástica, de Terceiras Categorias, decorreu ontem, á tarde, no Pavilhão dos Desportos, em ambiente de interesse, patente no apreciável numero de adeptos da modalidade, que os presenciaram.

Estiveram em competição quatro senhoras (todas do L. G. C.) e 10 homens devendo salientar-se a excelente preparação técnico-física que todos denotaram.

De lamentar que o unico representante do Porto, Mário Magalhães, do Sport Clube do Porto, fosse forçado a desistir a meio da competição, devido a uma distensão muscular.

Indicam-se a seguir as classificações, por aparelhos das 4 senhoras concorrentes:

Paralelas assimétricas — 1.°, Maria Edite Telo, com 18,666; 2.°, Maria de Lurdes Ferreira, 18,199; 3.°, Fernanda Gracindo, 18,40; 4.° Ana Maria Ferraz 17,599.

Trave olímpica — 1.°, Maria Edite Telo, 18,666; 2.°, Maria de Lurdes Ferreira, 18,532; 3.°, Ana Maria Ferraz, 18,516; 4.°, Fernanda Gracindo, 18,50.

Mãos livres — 1.°, Ana Maria Ferraz, 18,466; 2.° Maria Edite Telo, 18,433; 3.°, Maria de Lurdes Ferreira, 18,432; 4.°, Fernanda Gracindo, 18,333.

Saltos de cavalo — 1,°, Maria de Lurdes Ferreira, 18,883; 2.°, Maria Edite Telo, 18,589; 3.°, Ana Maria Ferraz, 18,400; e 4.°, Fernanda Gracindo, 17,399.

Todas as ginastas se encontravam bem preparadas por forma a, com desenvoltura e correcção, nos exercícios obrigatórios e facultativos revelarem futuras boas possibilidades.

Classificação geral — 1.° Maria Edite Cabral Telo, 74,364; 2.° Maria de Lurdes Ferreira, 18,599; 3.°, Fernanda Plácido Gracindo, 72,632; 4.°, Ana Maria Ferraz dos Santos, 70,981.

●

O novo campeão nacional masculino é José Filipe Abreu, do Lisboa Ginásio, 2.° na classificação geral, porquanto Enedino Alvarez, que obteve a maior pontuação não pode ser detentor do título de campeão dada a sua nacionalidade espanhola.

A classificação ficou assim ordenada: 1.°, Enedino Alvarez (G. C. P.) 110,10; 2.°, José Filipe Abreu (L. G. C.) 109,00; 3.° Vítor Manuel Garcia (L. G. C.) 108,70; 4.°, João Jesus (G. C. P.) 106,50; 5.°. Artur Antunes (Benf.) 104,20; 6.°. José Viana Gomes (G. C. P.) 106,50; 7.°, Joaquim Ferreira (G. C. P.) 102.45; 8.°, Humberto Santos (L. G. C.) 101,85; 9.° Eurico Batalha (Sport.) 101,70 e 10.°, Mário Magalhães (Sport. C. do Porto) 65,15.

Por equipas ficou campeão nacional o Ginásio Clube Português. O Lisboa Ginásio chamou a si os dois títulos individuais, feminino e masculino este atribuído pela razão já apontada e que constitui incentivo para o jovem campeão de terceiras categorias que triunfara também, nos Campeonatos de Iniciados, sendo, por isso bi-campeão de 1964.

De Enedino Alvarez que ficou em 1.° lugar nos saltos de cavalo, na barra fixa, e em mãos livres, e, nos restantes aparelhos, pantenteou a melhor condição físico-técnica aliada a uma esponteneidade de movimentos, de correcta execução, muito há a esperar, ainda, no sector da modalidade, para a qual revelou há muito especial aptidão.

RELANCES DA «TAÇA»

A 6.ª jornada da Taça de Portugal, destinada aos encontros da 2.ª mão da 3.ª eliminatória foi repartida por anteontem (jogo Sporting-V. Setubal) e ontem (os quatro restantes).

Rememorando os resultados temos:

Belenenses-Montijo	**7-0 (3-1)**
Benfica-Salgueiros	**3-1 (1-1)**
V. Guimarães-F. C. Porto	**1-2 (1-3)**
Varzim-C. U. F.	**2-1 (2-5)**
Sporting-V. Setubal	**2-2 (0-0)**

Indicados, entre parêntesis, os resultados dos desafios da 1.ª mão (disputados em 20 de Abril findo) verificamos que, no conjunto das duas mãos, se regista:

Belenenses-Montijo	**10-1**
Benfica-Salgueiros	**4-2**
F. C. Porto-V. Guimarães	**5-2**
C. U. F.-Varzim	**6-4**
Sporting-V. Setubal	**2-2**

Podemos, pois, considerar, desde já, apurados para a eliminatória seguinte (quartos de final), em que já entram os representantes das Ilhas e do Ultramar, o Benfica, o F. C. do Porto, o Desportivo da C. U. F. e o Belenenses, respectivamente, 1.°, 2.°, 5.° e 6.° do ultimo «Nacional». Outro concorrente certo na próxima jornada é o Lusitano de Évora (11.° classificado do campeonato).

É forçoso reconhecer que a selecção de valores, até agora, está processada com a maior justica. E senão, repare-se: o Benfica e o Belenenses eliminaram clubes da II Divisão Nacional: o F. C. do Porto (2.°) afastou o V. Guimarães (4.°); o Desportivo da C. U. F. (15.°) pôs fora o Varzim (10.°).

Fica a duvida do Sporting-V. de Setubal, que só no dia 20 deste mês poderá ficar esclarecida.

O clube que mais fácilmente passou á eliminatória seguinte foi o Belenenses. Uma margem de 9 golos é concludente. Segue-se o F. C. do Porto, com três golos á maior em duas vitórias. Repare-se que só as equipas do Restelo e das Antas loeraram vencer nas duas mãos. O Benfica transita para a fase imediata, sem derrotas; mas, consentiu um empate imprevisto. O Desportivo da C U. F. consentiu uma desforra do Varzim, donde concluir-se que os poveiros saíram airosamente da competição.

☆

A prova sofre interrupção no próximo domingo, dia 17. Prosseguirá, porém, no domingo, 24, com os encontros que forem designados pelo sorteio, marcado para hoje, á noite, nas dependências da F. P. F. na Rua da Emenda.

Misto de Lisboa - San Fernando

amanhã, à tarde, em «Francisco Lázaro» em hóquei em campo

Está marcado para amanhã, ás 17 e 30, no campo de «Francisco Lázaro», o encontro entre o misto de Lisboa, escolhido por Rudolfo Serpa, e o Clube San Fernando, várias vezes campeão da Argentina, que nesta deslocação se tem apresentado reforçado com dois elementos do San Martin e do Municipalidad, respectivamente, Jorge Piccioli e Oscar Saporiti.

A equipa visitante, que tem vindo a fazer uma carreira brilhante, nos países europeus onde tem actuado, averbou em vinte e um encontros doze vitórias, cinco empates e cinco derrotas.

A caravana do San Fernando é constituída pelos jogadores efectivos: Horácio Pierdominici, Jorge Piccioli, Mac Cormik, Osvaldo Monti, Juan Devereux, Rafael Saliva, Carlos Badano, Jorge Dourra, Oscar Saporiti, Querejeta e Hector Dames; Horácio Ciancia, Andrés, Jorge Monti e Rampoedi, suplentes. O sr. Armando Trevisan é o chefe da delegação.

Esperemos que amanhã os seleccionados lisboetas, como de costume, dignifiquem o hóquei em campo lisboeta comportando-se com galhardia e mostrando-se esforçados na procura do melhor resultado.

O Futebol Benfica é campeão de Lisboa

Dos dois encontros marcados para ontem, a contar para o «Regional», apenas se efectuou a partida entre o Palmense e o Futebol Benfica, pois os hoquistas não compareceram, no Restelo, para defrontarem o Belenenses.

No unico encontro disputado os «encarnados e pretos» actuaram já como campeões, plenos de confiança, arma que lhes permitiu caminhar sem pressas nem receios em busca de uma vitória que acabou por ser ampla.

A actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	10	8	1	1	43-4	27
Benfica	9	6	2	1	26-2	23
Atlético	8	4	3	1	36-3	19
Belenenses ...	9	3	3	3	12-8	18
Palmense	10	2	1	7	11-30	15
Hóquei a) ...	10	—	—	10	2-83	8

a) Tem duas faltas de comparência.

O Palmense único vencedor no «Regional» de Juniores

Começou a disputar-se, ontem, o Campeonato de Juniores, com a participação de quatro clubes: Futebol Benfica, Palmense, Benfica e Belenenses.

Na jornada inaugural houve, apenas, um vencedor, o Palmense, que, no seu campo, derrotou o conjunto do Benfica, invicto no Torneio de Abertura. Mau começo para os «encarnados», portanto.

No outro desafio, entre o Belenenses e o Futebol Benfica, registou-se um empate sem golos, resultado que reflecte o equilíbrio verificado ao longo do encontro.

O 43.° ANIVERSÁRIO do Amora F. C.

Integrada no programa das comemorações do 43.° aniversário da sua fundação, o Amora Futebol Clube promove, na próxima quinta-feira, ás 21 e 15, uma sessão de cinema, na Sociedade F. O. Amorense, com o filme «As 3 espadas do Zorro».

No dia 19, ás 22 horas, o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Fernando Soromenho, no decorrer de uma sessão solene, pronunciará uma palestra sobre desporto, a qual está a ser aguardada com muito interesse.

FUTEBOL EUROPEU

Acontecimentos de ontem:

O Lyon, eliminado pelo Sporting da «Taça das Taças», conquistou de novo a Taça de França ao vencer em Paris, por 2-0, o Bordeus.

Alinharam pelos lioneses: Anlour; Diorkaeff e Mignot; Degeorges, Polak e Le Borgne; Dumas, Di Nallo, Combin, Hacthi e Rambert. Os golos foram marcados por Combin.

— Em Lausana, a Itália venceu a Suíça por 3-1.

— Resultados dos jogos para a «Taça Generalíssimo»: Valência-Mestalla, 5-0; A. Madrid-Malaga, 7-0; Eldense-Pontevedra, 3-1; Tenerife-Barcelona, 2-1; Constancia-Sevilha, 1-0; Saragoça-Maiorca, 2-2; Indanchu-Real Madrid, 2-3; Hercules-Elche, 1-1; Oviedo-Ontenient, 4-2; Levante-Real Sociedad, 0-1; Murcia-Corunha, 3-0; Valladolid-Melilla, 2-0; Celta-A Bilbau, 1-0; Espanhol-Orense, 2-0; Betis-Aleves, 5-3; Cordoba-Langres, 4-2. Hercules e Elche têm de disputar terceiro jogo.

Sporting - V. de Setúbal: exemplo prático dos jogos que não beneficiam ninguém

Ponte colocada entre dois jogos —desempate Sporting-Lyon e Sporting-M. T. K. — a partida de anteontem, á noite, em Alvalade, teve as mais desagradáveis repercussões, exactamente por que nela se precipitaram acontecimentos inesperadamente importantes e com influência negativa no que se refere á melhor participação possível do Sporting na final da «Taça das Taças».

Conforme já foi divulgado, o embate foi duro e teve consequências calamitosas para o Sporting (dois jogadores afastados), porque foi «sancionado» por uma arbitragem claramente inferior de Alvaro Rodrigues. Não se poderia desejar pior situação para um clube distanciado três dias apenas de uma presença que visa defender, em alto plano, o seu prestígio e o do futebol português.

A deformação dos factos através de climas emocionais

Temos, antes de mais nada, de colocar de novo uma velha questão: a da maior ou menor legitimidade dos jogos nacionais a poucos dias das partidas de carácter internacional — e aqui, nos casos especiais (como o do Sporting), que vai disputar, nada mais nada menos, do que a final da «Taça das Taças». Se partirmos do princípio de que «teòricamente», as partidas nacionais regulamentares têm de ser defendidas, não poderá deixar-se de levar em linha de conta as consequências «práticas» que podem trazer. O «caso» Sporting-Vitória de Setubal é notável como exemplo prático: Hilário não poderá jogar contra o M. T. K.; e Durval, que alinhou á experiência como candidato a avançado-centro no jogo de Bruxelas, também está afastado. Assim, não será o melhor «Sporting possível» que defrontará o M. T. K.

O peso desta situação, com o clima emocional que desencadeou (o publico de Alvalade, através dos seus protestos constantes, bem o fez sentir), aguça o problema, oferecendo-lhe uma feição de certo modo grave. E pode perguntar-se até onde as questões domésticas deverão exigir os seus direitos, quando em vésperas de uma partida que atira o nosso futebol para altas exigências internacionais?

O «caso-Benfica» nas provas europeias já equacionara a situação. O «caso-Sporting», com as desagradáveis consequências agora observadas, reforça-a. E não há aqui sombra de chauvinismo, apenas uma elementar teoria de interesses a defender — porque não defender os interesses dos clubes portugueses (neste caso, o Sporting) é proporcionar vantagens aos seus adversários (neste caso, o M. T. K.).

Foi esta acumulação de ideias, quase todas elas dirigidas num só sentido (prejuízos para o Sporting) que criou o clima de Alvalade, embora neste caso — como toda a crítica acentuou — o juiz de campo tenha sido colaboracionista dos pormenores mais condenáveis da partida. E daí, á deformação é um passo: o estado de espírito de quase toda a gente, que colocou o Sporting na posição de vítima perseguida — deformação que não se torna necessária, porque se verifica, serenamente, que o Sporting só encontrou problemas (momentaneos e futuros) na tumultuosa hora e meia contra o Vitória.

A situação do Vitória de Setúbal e a responsabilidade do árbitro

E se nos é permitido continuar a discorrer sobre este tão acutilante problema, não é difícil chegar á seguinte conclusão: nem o Vitória de Setubal se escapou a uma posição ingrata, porque as lesões de Hilário e Durval tiveram a ressonancia própria do momento. A toada de choque que o Vitória adoptou (é um facto) trouxe consequências calamitosas nos primeiros cinco minutos. No decorrer da partida, o tom rude continuou a imperar, mas ainda estamos em crer que temos visto, nos nossos campos, muitos jogos com este padrão disciplinar. Infelizmente, os árbitros assim o permitem. E se o critério largo pode ser, por vezes, aceite, de modo algum se justificava no jogo de anteontem á noite. Depois da saída de Durval e de Hilário, a atitude do árbitro não trouxe o mínimo benefício: nem ao espectáculo (com nove jogadores contra onze e toada verde); nem á equipa do Sporting (que se viu na necessidade de desenvolver um esforço inoportunamente esgotante); nem ao Vitória de Setubal, que se viu constantemente impopularizado, um pouco por culpa própria, mas também pela situação de «carrasco» que o clima emocional lhe proporcionou. E' sabido que os homens do Vitória desceram ao terreno não para facilitar a vida ao Sporting, mas para tratar da própria vida; que o fizeram com certo aparato, mas não com a implacabilidade que se lhes atribuiu (a lesão de Hilário, por exemplo, pareceu-nos puramente casual); e que, a partir dos cinco minutos, nem com pézinhos de lã, os setubalenses se livravam (como se não livraram, embora sem pézinhos de lã) da lógica indignação do publico — indignação que já dizia respeito a outra esfera, que é a do «seu» Sporting apresentar-se em frente do M. T. K. com um rasto de tremendo esforço e a falta de, pelo menos, um elemento-base (á medida que o jogo decorria, perpassava pelo estádio a frase-desolação: «Hilário não joga em Bruxelas»).

Assim, teremos de concluir que o jogo Sporting-Vitória de Setubal pareceu uma autêntica conspiração na medida em que:

— prejudicou o Sporting, que perdeu jogadores, obrigou os outros a uma toada de sacrifício e não viu defendidos os seus interesses para o jogo de Bruxelas;

— prejudicou o Vitória, embora num plano essencialmente emotivo, pois precipitou sobre ele a responsabilidade de tudo o que se passou — até do que não teve culpa.

— o árbitro não revelou o mínimo sentido da delicada situação, deixando que o prejuízo do Sporting fosse cada vez maior e que a impopularidade do Vitória fosse cada vez mais ampla;

— finalmente, a partida resultou num empate, o que (até parece ironia do destino...) foi quase como se não tivesse feito — apetecendo mesmo afirmar que mais valia que não se fizesse.

Posto isto — linhas que talvez possam merecer uma certa consideração em relação ao futuro — consideramos ser da maior utilidade não passar uma esponja sobre os ensinamentos do jogo Sporting-Vitória de Setubal, antes recolhê-los com o que de gritantemente contraditório afirmam, não deixando jamais perder de vista esta ideia: há certos desafios cuja inoportunidade é flagrante, não trazendo benefícios seja a quem for. E que o Sporting não vai a Bruxelas nas melhores condições possíveis, porque subsiste uma forma de cegueira (por um lado) e uma forma de burocratização (por outro) que parecem exactamente conciliar-se no sentido de lesar as próprias ambições do futebol nacional.

DINIS MACHADO

O sportinguista Durval, retido no leito, a contas com uma mazela no joelho...

LUTA RENHIDA
NA 3.ª DIVISÃO NACIONAL

A duas jornadas do fim da fase inicial, apenas o Gil Vicente, Tirsense e S. L. Faro se apresentam com possibilidades de se classificar no primeiro posto nas respectivas séries, o unico que interessa para efeitos de passagem á fase imediata da competição.

☆

1.ª SÉRIE — Gil Vicente, 5-Vizela, 3; Bragança, 1-Vila Real, 1 e Chaves, 1-Fafe, 1.

No comando da classificação, os gilistas têm 2 pontos de avanço sobre o Vila Real, seu mais directo competidor, que ontem perdeu talvez um precioso ponto em Bragança.

2.ª SÉRIE — Tirsense, 3-Progresso, 0; Freamunde, 4-Vilanovense, 5 e Lusitania, 4-Penafiel, 3.

O Tirsense, «leader», tem 4 pontos de vantagem sobre os 2.os, Penafiel e Lusitania.

3.ª SÉRIE — União de Coimbra, 3-Marialvas, 1; Naval, 2-Lamas, 2 e Ovarense, 3-Paços de Brandão, 2.

O União de Lamas, guia da classificação, alcançou excelente empate na Figueira da Foz. Mas ficou apenas a um ponto da Ovarense, que também pertence á região de Aveiro. Naval e União de Coimbra têm 9 pontos. A prova promete um final emotivo.

4.ª SÉRIE — Guarda, 2-Académico de Viseu, 2; Santa Cecília, 1-Carregal do Sal, 1 e Sporting de Lamego, 2-Mortágua, 3

O Académico ficou com 2 pontos de vantagem sobre o Mortágua, que ontem alcançou excelente triunfo em Lamego, e com 2 sobre a Guarda, seu adversário de ontem.

5.ª SÉRIE — Tramagal, 2-Castelo Branco, 0; Torres Novas, 0-União de Tomar, 3 e Matrena, 1-Portalegrense, 2.

Os albicastrenses comprometeram a sua posição de guias, ao perderem ontem no Tramagal, precisamente com o seu mais directo competidor. Ficaram separados apenas por um ponto. E o União de Tomar ainda com um pouco de sorte poderá ter possibilidade de alcançar o 1.º posto.

6.ª SÉRIE — Vilafranquense, 2-Palmense, 2; Loures, 5-Caldas, 3 e Nazarenos, 1-Sintrense, 2.

Magnifico êxito do Sintrense, que se isolou no comando da classificação, agora com 2 pontos de avanço sobre o Caldas e o Loures. Este infligiu pesada derrota aos caldenses, que por largo tempo foram os «leaders».

7.ª SÉRIE — Estoril Praia, 0-Amora, 4; Estrela de Vendas Novas, 4-Paio Pires, 2 e Almada, 5-Pescadores da Caparica, 0.

Sensacional vitória dos almadenses sobre a equipa campeã de Setubal, recheada de jogadores de renome. Ficaram agora á frente da prova o Almada e o Amora, com 12 pontos, seguindo-se os caparicanos, com 9.

8.ª SÉRIE — Moura, 2-S. L. Faro, 4; Calipolense, 1-Juventude, 0 e Sporting Ferreirense, 3-Aljustrelense, 3.

Os «encarnados» de Faro comandam a prova, com 3 pontos de vantagem, sobre o Juventude de Évora e o Aljustrelense.

Vencidas cinco jornadas
do «Nacional» de Juniores
estão reveladas as possibilidades das equipas

A primeira metade, que o mesmo é dizer a primeira volta da fase inicial do 24.º campeonato nacional de juniores, ficou ontem concluída. De Norte a Sul, disputaram-se 24 desafios — uns com desfechos que dum modo geral, corresponderam ás previsões; outros — menos — com resultados imprevistos, cheirando a surpresas.

☆

Na ZONA NORTE, o S. C. Alba deu-se ao luxo de chamar a si a melhor marca do dia: 7-0. E' certo que actuou no seu campo, mas não é menos verdade que o adversário foi o Leixões, clube com tradições na prova. O Varzim, também, alcançou numeros concludentes quanto ao mérito do seu triunfo e, logo, sobre um grupo que há oito dias se criditara de bom triunfo sobre o Salgueiros. O Lousanense livrou-se da «lanterna-vermelha», impedindo que a Académica de Coimbra se estreasse a vencer. O Mangualde bateu o «leader» da 4.ª série, a Desportiva da Guarda, tornando possível o regresso do Sporting da Covilhã ao primeiro lugar.

Na ZONA SUL, o jogo Sporting-Benfica dominou a situação. A luta era decisiva para as aspirações das dus equipas rivais. Os «leões» estavam invictos e os «encarnados» já haviam cedido um ponto. Mal iriam as coisas para os benfiquistas se não triunfassem, pois isso quase equivaleria a verem-se afastados da fase imediata da prova. A luta foi difícil para ambos os «onzes» e o resultado tangencial bem reflecte que assim foi.

Houve, ainda dois jogos entre equipas da A. F. L. E tão natural se apresentou a vitória do Belenenses sobre o Cascais, como o empate entre o Torriense e o Atlético. As equipas da A. F. Setubal não forneceram surpresas e as três mais cotadas — Barreirense, Vitória de Setubal e D. da C. U. F. — deram-se ao luxo de marcar 16 golos.

Outro jogo bem disputado foi o Tramagal-Torres Novas, ganho pelo primeiro — sério candidato á fase seguinte. Na série dos alentejanos e algarvios o despique principal travou-se entre o Farense e o Silves, concluído com um empate que para os silvenses teve sabor de triunfo.

ESGRIMA
Campeonato Nacional de Florete

Este campeonato realizou-se também no salão do Centro Espanhol e os concorrentes apurados para a «poule» final classificaram-se como segue:

1.º, Tomás Baltasar, do C. S., 5-1; 2.º, Santos Silva, do C. N. E., 4-2; 3.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 3-3 e 22 t.; 4.º, J. A. Porfirio, do C. A. Q., 3-3 e 23 t.; 5.º, Larangino Abreu, do C. S., 3-3 e 25 t.; 6.º, Mário Mourão, do C. N. E., 2-4; 7.º, Manso Pinheiro, do C. D. U. L., 1-5.

Faltou Duarte Leal, do C. S., por motivo de doença.

«Ídolos do desporto»

A biografia de Fernando Mendes, jogador do Sporting Clube de Portugal, é apresentada no n.º 23 da interessante colecção «Idolos do desporto» que já se encontra á venda.

O 2.º ANIVERSÁRIO
do G. R. D. Bairro Tacha

Provas de atletismo e ténis de mesa foram incluídas no programa de festas comemorativas do Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Tacha. No torneio de ténis de mesa inscreveram-se 4 equipas, tendo saído vencedora a do C. R. Amadurense. Na prova de pedestrianismo, 5 quilómetros, destinada a amadores, registaram-se os seguintes resultados: 1.º, José Pedro; 2.º, J. Manuel; 3.º, Carlos Lacerda; 4.º, A. Caldeira; 5.º, Julião Comprido; 6.º, A. Capítulo; 7.º, A. Chamusca; 8.º, M. Baptista; 9.º, Vítor Manuel e 10.º, A. Manuel. Por equipas: 1.º, G. D. Bairro da Tacha; 2.º, Desportivo de Queluz; 3.º, Desportivo de Agualva.

Coisas da bola...

(Continuação da 1.ª página)

Mundo têm projectada para 1965, um ano antes do «Mundial» de Londres, e o assunto apresenta-se quase resolvido.

Esclarece-se que o «onze» nacional receberá, na sua próxima digressão, por dois jogos (Argentina e Inglaterra) a quantia de 20 mil dólares, cerca de 600 contos. O desafio com os brasileiros será pago com a mencionada retribuição.

● **Adversários...**

Prosseguindo no tema dos próximos contactos internacionais, há que considerar o desalento que lavra em Inglaterra depois da prova contra o Uruguai, e as impressões bastante pessimistas do representante da U. P. I., Vasco Fernandes, sobre a actualidade do futebol brasileiro, o qual lhe suscitou, após atenta análise, a classificação de «feio, triste e mediocre».

Estas indicações não deixam de ser preciosas para a nossa selecção, mas acreditar sómente em facilidades afigura-se-nos muito arriscado.

Nunca é demais insistir nesta verdade: «os jogos só se ganham dentro do rectangulo e depois do derradeiro apito do árbitro».

● **Censura e elogio...**

Nos ultimos anos, o futebol português tem exportado boas notícias e prestígio. E nas boas notícias raro entra qualquer excepção a dar registo de violências ou de desacatos. Desses acontecimentos temos, apenas, conhecimento através do que se passa lá fora.

O que ocorreu no Estádio Alvalade constitui, portanto, uma mancha, um caso impróprio, altamente deseducativo.

Os «leões», em vésperas de partir para Bruxelas, onde os espera tarefa diante da qual nenhum português se deve alhear, não mereciam o «tratamento» ministrado pelos fogosos rapazes de Setubal que não tiram, para desdita de todos, quem do exterior lhes fizesse ver a conveniência de assumirem outras atitudes, sem quebra, evidentemente, dos interesses do clube, tendo em vista que o jogo podia determinar o afastamento do torneio.

Foi, realmente, pena que o despique acentuadamente áspero, e ao que nos dizem por vezes maldoso, não haja sido digno da decisão dos directores do Vitória de Setubal que, muito louvávelmente, não criaram dificuldades ao Sporting para a disputa do jogo de desempate. Os dirigentes sadinos não fizeram questão das 48 horas determinadas pelo regulamento. Considerando a final de Bruxelas e a circunstancia de o Sporting ser o representante lusitano na Taça dos Vencedores das Taças, concordaram na escolha do dia 20 para a efectivação do 3.º jogo.

Uma réstea de sol no meio do negrume.

● **Grande risco...**

Uma equipa de futebol, que tem uma missão a cumprir, não pode estar sujeita aos atrasos dos aviões, principalmente se os utiliza em condições de quase provocar a falta de comparência. O Salgueiros correu esse risco em virtude de o avião em que se deslocou do Porto para Lisboa, por causa de avaria, ter chegado duas horas depois do horário previsto.

A rapidez e o conforto proporcionados pelo transporte aéreo não invalidam a necessidade de se acautelar, acima de tudo, a «serenidade de espírito» dos jogadores. As preocupações devem limitar-se ao mínimo. E chegar a tempo e horas é sempre vantajoso.

O CALDAS S. C. inaugura na 5.ª-feira
a electrificação do seu campo

O Caldas Sport Clube vai proceder na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, á inauguração da iluminação eléctrica do seu campo de jogos da Mata. Ao acto assistirão as autoridades locais e o delegado da Direcção-Geral dos Desportos, de Leiria.

Disputar-se-á um desafio de futebol entre as equipas de honra do Caldas Sport Clube e do Atlético Clube de Portugal.

7 dias em revista

Ilustração de Pargana
Texto de Henrique Parreirão

NÃO SERIA MAIS SIMPLES?

DIA 4 — Foi tornado conhecido o calendário oficial do «Mundial» de hóquei em patins a realizar, ainda este mês, em Barcelona. Como novidade, há a estreia da equipa do Japão. De resto, o calendário elaborou-se como é costume, sem sorteio, acasalando-se nas primeiras jornadas os mais fortes contra os mais fracos, equilibrando-se depois as forças, até que no último dia surge o inevitável Portugal-Espanha, para decidir o campeão.

Há muito que esta prova se processa assim. Porque não se simplifica a questão fazendo disputar, anualmente, para o título mundial um Portugal-Espanha?

BOA «PRISE»...

DIA 5 — O Sporting conquistou, em Madrid, a invejável posição de finalista da Taça dos Vencedores das Taças. Cabem-lhe, portanto, este ano, as honras de defender o prestígio, já alcançado por outro clube, no futebol internacional.

Foi uma vitória difícil, mas de bom sabor, pois agrada sempre vencer os desafios mais custosos, como foi o daquela meia-final com o Olympique de Lyon, só resolvida á terceira partida. Teve de meter prise. *A* primeira, *em Lyon, foi para arrancar. A* segunda, *em Alvalade, não teve o andamento que se esperava. A* terceira, *sim, foi uma boa* prise *para levar o Sporting á final. E, agora em Bruxelas, oxalá que não meta* ponto morto...

ATÉ SOBRARAM PEÇAS

DIA 6 — «Show» do Benfica em Turim. Em meia hora ficou tudo resolvido. Chegando rápidamente a resultado tranquilizador, os «encarnados» não precisaram de acelerar. Abrandaram, como aconselhavam as circunstâncias, mas mostraram sempre uma categoria àparte. São assim os «Europeus».

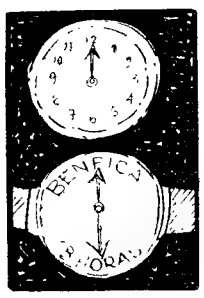
A «máquina» do Benfica quando lhe dá para carburar bem é assim. Todas as «peças» no seu lugar, bola jogada em todas as direcções e mais uma vitória no estrangeiro.

Desta vez, até sobraram peças, pois apareceram em campo dois Germanos — um no Benfica e outro no Torino...

FÉ CLUBISTA

DIA 7 — Grande manifestação de fé clubista, por parte do Belenenses, na Casa do Alentejo, quando do acto de posse dos corpos gerentes daquela popular colectividade desportiva. Todos confiam abertamente no novo elenco directivo, principalmente na Comissão Financeira, que tem á frente o sr. António Champalimaud. Foram para este ilustre dirigente as maiores ovações da noite — o que é bem significativo quanto á confiança que nele deposita toda a massa associativa do grande clube. Essa massa confia principalmente no aparecimento da «massa», que é preciso para resolver os principais problemas.

SEMPRE ADIANTADOS



DIA 8 — À semelhança do Real Madrid, Inter, Sacor, Shell e outras grandes empresas comerciais, também o Benfica parece disposto a fazer mais propaganda de si mesmo. E, assim, mostra-se interessado a mandar vir da Suíça uma encomenda de relógios de pulso em cujo mostrador se leiam as palavras «Benfica» e «Lisboa».

Para já devemos dizer que não estamos empenhados em nenhum *desses relógios. Porquê? Aí vai a explicação: se eles «trabalham» como o próprio Benfica, que chegou ao fim do campeonato com largos pontos de avanço, andam sempre adiantados... Quando for meio-dia na Sé... são 18 horas na Luz...*

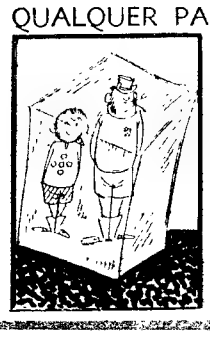
NOVAMENTE A «PRISE»...

DIA 9 — Houve «miséria» no jogo da «2.ª mão» da Taça de Portugal, entre o Sporting e o Vitória de Setubal. «Miséria» de jogo, «miséria» de disciplina e «miséria» de resultado para não falarmos noutras «misérias» de que anda cheio o mundo da bola...

O Sporting, que tinha como favas contadas *a qualificação, nesta eliminatória viu-se privado do resultado de que precisava — e, agora, tem de fazer terceiro jogo.*

Como vai sendo tradição que só depois de meter a «prise» *é que anda para a frente... ha que confiar no seu terceiro jogo.*

QUALQUER PARECENÇA...



DIA 10 — Terminada mais uma jornada da «Taça» todas as atenções se voltam para o próximo Portugal-Inglaterra. Os jogadores vão para estágio e o seleccionador nacional tem no seu plano organizar quatro treinos, mais com o objectivo de preparar do que de escolher. A formação para o desafio com a Inglaterra deve ser sensivelmente igual á que defrontou a Suíça. Não convém grandes modificações, pois tanto a Suíça com o seu gelo como a Inglaterra com o seu clima são de temperamento frio. Em todo ocaso, qualquer parecença...

Eusébio rodopiou e o remate partiu para concretizar o 1.º golo do Benfica

INÍCIO INFELIZ
e final apagado dos minhotos

Com terreno batido e sol quente, não era de aguardar espectáculo, que o valor de ambas as equipas amplamente justificaria noutras circunstâncias.

O publico, apesar de tudo, compareceu em elevado numero, e deu ao encontro a moldura, que lhe era devida.

Vencidos nos primeiros quarenta e cinco minutos, os vimaranenses terão razões para se lamentar, pois, além de constituirem a equipa de melhor sentido atacante, foram ainda os que de melhores oportunidades desfrutaram, mormente num remate de Castro, que obrigou Américo a defesa aparatosa; e uma outra em que Teodoro, isolado, atirou sobre a barra.

Isto quer dizer que, ao quarto de hora, se o Guimarães tivesse conseguido uma vantagem de dois golos ela não seria escandalosa e premiaria até as melhores jogadas do ataque minhoto, em todo o desafio.

O F. C. Porto, que actuava com a substancial margem conseguida na primeira mão, ofereceu, por assim dizer, o comando das operações aos homens da casa, procurando, em contra-ataques, servindo-se da boa velocidade de Nóbrega; e do poder de salto de Azumir, lançar o pânico na pouco segura defensiva vitoriana.

Pinto, na posição de armador; e Rolando, com função idêntica, faziam a cobertura do meio-campo e lançavam quase sempre bem — especialmente o primeiro — os seus dianteiros.

Mesmo ao findar a primeira parte, numa jogada das já referidas, Nóbrega adiantou-se bem a Caiçara e centrou para Azumir, que apenas teve de empurrar a bola para as malhas.

O golpe foi inesperado e, pela altura em que foi dado, teve efeitos perniciosos em relação aos homens do Guimarães, porquanto melhorou a vantagem do F. C. Porto e lhe deu uma confiança, até então poucas vezes demonstrada.

Assistimos, durante largo tempo, a um propositado congelamento do esférico por banda dos portuenses, e a iniciativa que, até aí pertencera ao adversário, foi largamente contrariada pelo processo adoptado pelos campeões do Norte.

Entrou-se, então, numa fase de virilidade, que chegou a atingir a violência e o árbitro viu-se compelido a ter que mandar Festa regressar aos balneários, quando faltavam vinte e três minutos para terminar a contenda.

Do facto, não tirou o Guimarães o natural proveito, dado que Castro, fisicamente diminuído, fazia já, há algum tempo, figura de corpo presente. E é curioso que foi esse jogador que, servido de forma a não ter que fazer grande esforço para dominar a bola, atirou á barra, proporcionando uma recarga, de cabeça, a Teodoro, que a con-

(Continua na 7.ª página)

«DIÁRIO DE LISBOA»

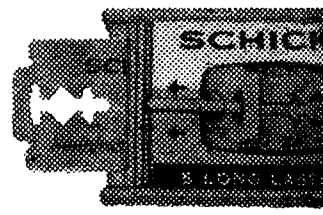
Da direcção do Sporting Clube de Portugal recebemos um ofício de agradecimento pela «magnífica colaboração», prestada pelo «Diário de Lisboa», no festival internacional de atletismo, promovido, recentemente, por aquele clube.

*

Também por «reconhecimento pela valiosíssima colaboração que, generosamente» o «Diário de Lisboa» concedeu para o último sarau realizado pelo Lisboa Ginásio Clube, recebemos da direcção daquela prestimosa colectividade um cativante ofício.

*

O Sport Lisboa e Benfica, conforme ofício recebido da sua direcção, aprovou, por aclamação, na sua ultima assembleia geral ordinária, um voto de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», «por todas as atenções que se dignou dispensar» áquele clube, durante a gerência de 1963.



Uma única lâmina barbeou estes 15 barbeiros...

Distribuidores:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
LISBOA — PORTO

INTERESSANTE RESISTÊNCIA
ante um Benfica muito perdulário

(Continuação da 1.ª página)

ao Benfica seria dificílimo enfiar uma bola na baliza de Armando.

Ao esbanjamento de algumas oportunidades por parte dos lisboetas, aliou-se a possibilidade do Salgueiros ser o autor do 1.º golo (foi imperdoável a falha de Vieira 3.º) e isso, como é óbvio, adensou um clima emocional expresso em prolongado silêncio, em expectativa dolorosa, que explodiu, como a pólvora ao contacto com o lume, logo que Eusébio fez 1-0 e dois minutos volvidos Calado aumentou para 2-0.

Até esse momento, creia o leitor, instalou-se na Luz uma sensação de tranquilidade ante o labor consciente do bem arrumadinho Salgueiros que, cuidadoso a defender (mesmo com contacto físico intencional) e atrevido a atacar, mercê de jeitosos lançamentos em profundidade, complicou a tarefa dos homens de branco vestidos (o Benfica, como visitado, envergou o equipamento n.º 2, para evitar a confusão com o velho salgueiral), já de si distantes do seu estilo habitual por efeito de novas unidades, chamadas ao conjunto e naturalmente estranhas, e também por causa de alguma preguiça, esta notória no enlace da manobra e no desperdício de oportunidades de golo, neste aspecto a predominar precária convicção no movimento capital.

Os golos, sucessos inesperados ante uma boa organização defensiva contrária, tiveram o condão de restabelecer a verdade do cotejo e de situar cada qual no seu autentico lugar — o Benfica como o programa que acabou por se cumprir e o Salgueiros como motivo imprevisto que, incapaz de consubstanciar, não surgiu como talvez lá no fundo do seu íntimo o desejasse.

O 3-0 e 3-1, concretizados nos ultimos cinco minutos da partida, já não adiantaram ao que atrás se disse, mesmo que para lá se chegar se tenha vencido, com estoicismo, um longo período. Monótono e sonolento.

Resumindo: o jogo e a vitória ficaram resolvidos a oito minutos do intervalo, na altura, por conseguinte, em que se confirmou a vulnerabilidade dos salgueiristas e o Benfica se considerou inamovível na sua situação.

☆

Se por aqui se quedasse a alusão ao jogo na da haveria a opôr. Nem á exiguidade do comentário nas referências ás fases mais salientes.

Mas, transigindo, prosseguiremos...

O «novo» «onze» benfiquista, sobretudo no preenchimento do meio-campo (Neto-Calado) e na colocação e entendimento com a retaguarda (Raul e Luciano), acusou embaraços agravados, como se disse já, com a explanação do processo salgueirista, com base no 4X3X3 e visando o lance em profundidade e o aproveitamento dos espaços vazios (outra vez, saudamos Monteiro da Costa).

A flagrante perdida do n.º 7, aos 18 minutos, terá sido a frustração de um valioso motivo de interesse, mas de qualquer modo serviu de aviso aos campeões que no ultimo quarto de hora do 1.º tempo puseram em prática o seu estilo singelo e eficiente, beneficiando da subida de rendimento de Neto e de Calado. E foram dois golpes secos. Num (1-0, aos 35 m.) Eusébio, recebendo a bola de Simões, atirou de modo imparável, e, noutro, Calado (2-0, aos 37 m.), entendeu-se bem com Torres, disparou na passada, entrando a bola pelo unico sítio possível.

Depois disso, registou-se a bola na trave, a «tiro» de Calado, e duas perdidas, á conta de Torres e Eusébio.

No segundo tempo, em plena fornalha, o jogo arrastou-se, morosamente, mas com o Benfica a exercer constante domínio territorial, devido especialmente ás incursões do «extravagante» Simões, o jogador indomável a qualquer sistema de marcação, mesmo que o derrubem. A propósito refira-se a rasteira de Chau dentro da grande-área e que o árbitro (só ele, com toda a certeza) ignorou.

Até final, houve o «devaneio» de Costa Pereira que parecia querer transmitir qualquer recado a alguém do seu clube, sentado no banco dos técnicos, pelo que foi até quase junto da linha lateral, a meio do campo, e os dois golos: 3-0 (aos 40 m., por Augusto Silva) no seguimento de «livre» e 3-1 (aos 42 m., por Carvalho), em jogada de iniciativa pessoal.

☆

O calor tem as costas largas, mas a verdade é que ele influiu na disposição dos jogadores, quebrando a resistência dos salgueiristas e afectando a manobra do campeão, ontem, convenhamos, um bocado preguiçoso, tanto na manutenção da rapidez como na solução dos lances na zona frontal da baliza contrária.

Na defesa, Costa Pereira esteve isento de variados problemas complicados. Em dois, os avançados visitantes falharam duas oportunidades flagrantes de golo e noutra foi um médio que lhe pregou a partida, batendo-o sem remissão.

Dos laterais, Cruz agiu muito despreocupado e Luciano foi familiarizando-se com o lugar no decurso do jogo. Germano, dominador, e Raul, oscilante na posição.

Dos homens do «miolo», Neto foi o mais persistente, terminando bem (para este jogador não há calor ou frio que o incomodem...), Calado actuou dentro do razoável; pesou por lentidão.

Na frente o tradicionalista Simões brilhou em lances individuais de categoria. Augusto Silva, apático. Torres, infeliz na finalização e Eusébio, sóbrio.

No Salgueiros, há que salientar a compostura, a disciplina posicional e a intenção de jogar a bola. Borges, Carvalho e Vieira 2.º foram os melhores numa equipa que, esclareça-se, vale pelo equilíbrio das unidades.

O sr. Virgilio Baptista arbitrou um encontro fácil de maneira a não agradar. O juiz de campo setubalense não atravessa um bom momento na sua carreira. — F. S.

TRÊS JOGOS para desempate no Torneio Rio-S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N.) — Terminou ontem o torneio Rio-S. Paulo, com o Botafogo e o Santos empatados, pelo que terão agora de disputar o título numa série de três jogos, a marcar oportunamente.

Resultados dos jogos realizados no sábado: Botafogo-Bangu, 5-0; Vasco da Gama-Portuguesa, 3-3; e ontem: Flamengo-Palmeiras, 1-1.

FUTEBOL SUL-AMERICANO

LIMA, 11 — (A. N. I.) — O Peru venceu a Colombia por 3-0. Ao intervalo, 2-0.

*

MONTEVIDEU, 11 — O Nacional, campeão do Uruguai, derrotou o Cerro Porteño, campeão do Paraguai, por 2-0, no encontro a contar para o «Torneio dos Campeões da América». Ao intervalo, 1-0.

Peres, do Belenenses, tenta vencer a oposição de um montijense

O JOGO DO RESTELO

(Continuação da 1.ª página)

aproveitou o tempo e deu mostras, através de movimentos de entendimento evidente, de estar em plena adaptação de um sistema em que se afigura viável juntar o util ao agradável...

Certas mutações bruscas de jogo, desmarcações a tempo, serviço de bola para a frente do colega, simplicidade de esquemas que não exclui boa concepção, remate pronto e fácil — tudo isto desbobinou o grupo vencedor. Claro que descontamos a fraqueza do adversário, cansado com o andamento do jogo, as dimensões do terreno, o piso desconhecido e o calor que se sentia.

O Belenenses deixou, na verdade, em suspenso, uma promessa, sintetizada no seu comportamento do periodo final do prélio. Todos esperamos que a cumpra.

Garcia (com três golos marcados), Palico, impulsionador do ataque, e Peres, sempre em acção, foram os jogadores lisboetas que mais contribuiram para os 7-0. Os sectores recuados descansaram.

Redol, Sabino e Artur, do Montijo, desenvolveram um labor justificativo de citação.

Braga Barros arbitrou sem deparar com dificuldades.

FRANCISCO CAMILO

A C. U. F. SAFOU-SE NA PÓVOA

O jogo Varzim C. U. F. decorreu com emoção, dado que as equipas iniciaram a luta obstinadas no objectivo que pertencia a cada uma delas.

Por isso mesmo, os dois «onzes» começaram a partida em velocidade, com predomínio, inicial, dos visitantes, por jogarem a favor do vento, o que lhes deu, ao atingir-se o quarto de hora, o primeiro golo do desafio, manifestamente consentido pelo guarda-redes poveiro que, infantilmente, deixou cruzar a bola sobre a sua baliza.

Parecendo que o tento levaria os locais ao desanimo, tal não aconteceu, pois o Varzim reagiu e, daí em diante, as posições inverteram-se, passando para o visitado a vantagem territorial, que jamais abandonaria, até final do desafio.

Assistiu-se a jogadas sucessivas, na grande área dos visitantes, tendo Fernando e Noé perdido, á boca das redes, duas ocasiões de golo feito. Na jogada de Noé o publico protestou, ruidosamente, na convicção de que José Maria teria defendido já dentro das redes, mas a verdade é que, embora o guarda-redes cufista tivesse os pés para além do risco da baliza, a bola e as mãos daquele estiveram sempre dentro do rectangulo.

Este domínio foi concretizado com um portentoso golo da autoria de Fernando, aos 30 minutos, depois duma fuga que o colocou, isolado, perante a baliza adversária.

Daí em diante, o jogo ganhou

(Continua na 6.ª página)

As nossas estrelas

★ ★ ★

Pinto (F. C. Porto).

★ ★

Pedro Gomes, José Carlos e Geo (Sporting), Garcia (Belenenses), Peres (Guimarães), Orlando (F. C. Porto), Fernando (Varzim), Mário João e Uria (C. U. F.), Simões e Neto (Benfica).

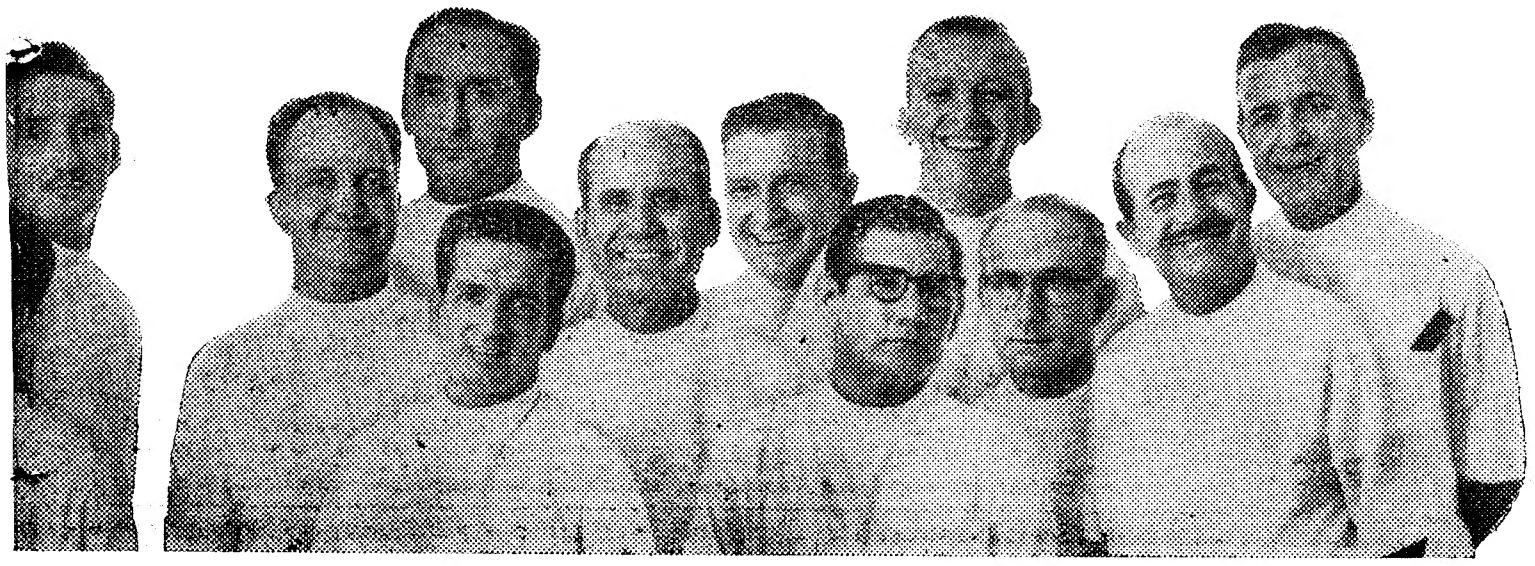
★

Carvalho, Alexandre Baptista e Osvaldo Silva (Sporting), Mourinho e José Maria (Setubal), Palico e Peres (Belenenses), Redol (Montijo), Daniel e Pinto (Guimarães), Nóbrega, Almeida e Festa (F. C. Porto), Salvador e Rogério (Varzim), Vieira Dias e José Maria (C. U. F.), Eusébio e Germano (Benfica), Vieira II, Borges e Carvalho (Salgueiros).

...e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a SCHICK STAINLESS é INCRÍVELMENTE MAIS SUAVE E MAIS EFICAZ! Schick Stainless, a primeira lâmina de longa duração em Portugal, alia a permanente suavidade do fio tratado Krona à permanente eficácia de corte do seu aço inoxidável especial!

Em distribuidores de 5 lâminas: 14$50 ou caixas de 3 lâminas: 8$70

SCHICK Stainless STAINLESS KRONA EDGE



VARZIM-C. U. F.

(Continuação da página central)

emoção e dureza, o que originou a expulsão de Assis, ao reclamar, intempestivamente, a marcação dum «canto».

Ao terminar a primeira parte, com os grupos igualados (1-1), a partida desenvolvia-se com o Varzim a marchar, afoitamente, para as redes do adversário e este a explorar contra-ataques, que não resultavam, apesar de alguns se mostrarem perigosos.

No recomeço, beneficiando do vento e da circunstancia dos cufistas actuarem só com dez unidades, o Varzim aumentou a pressão e lançou, sobre o campo cufista, toda a sua garra e poder físico, na ansia de conseguir golos, já que tudo estava como no início do jogo.

Por isso, a segunda fase da partida foi a melhor e a mais esclarecida, no que respeita a acção dos poveiros, que só não concretizaram todo o esforço a que generosamente se entregaram porque a C. U. F. trouxera, para Vila do Conde, na sua bagem, uma milagrosa «pata de coelho».

Só com sorte — uma sorte excepcional — a C. U. F. se conseguiu safar do pesadelo, que, para si, foi a segunda parte do encontro.

Basta referir que José Maria viu a bola esbarrar, três vezes, na trave; Noé, Fernando e Flávio falharam golos seguidos, com o guarda-redes visitante batido; e Noé falhou também — e clamorosamente — por duas vezes a marcação do mesmo «penalty».

Entretanto, o grupo cufista lutava, desesperadamente, pela sua sobrevivência na prova, dando-se também á luta com todo o ardor e mostrando a esplêndida constituição atlética dos seus componentes. Com óptima manobra de bola e triangulação de passes evidenciou-se uma equipa de grande valia, que na «Taça» deve fazer boa carreira.

Os reveses da sorte que, como dissemos, atingiram os locais não os desanimaram, apesar da avultada diferença na contagem, e insistiram sempre, depois de Rogério, que actuara como interior recuado, passar para a esquerda, após uma combinação sua com Fernando, o avançado-centro do Varzim marcou o segundo golo da sua equipa, aos 41 minutos.

Fernando, Salvador, Rogério e Fonseca distinguiram-se no Varzim; e Uria, Mário João, Vieira Pinto e José Maria sobressairam na C. U. F.

Arbitragem boa, sendo o juiz bem secundado pelos seus auxiliares, sobretudo o do lado norte.

AMÉRICO GRAÇA

O SPORTING CAMPEÃO NACIONAL DE TIRO A CHUMBO

Disputou-se ontem na Malveira o campeonato nacional de tiro a chumbo (fosso universal).

Resultados:

1.ª categoria — 1.º, Armando Marques (Sporting), 87 em 100; 2.º, Guy de Valle Flor (ind.), 86 em 100; 3.º, Carlos Carmezim (Sporting), 86 em 100.

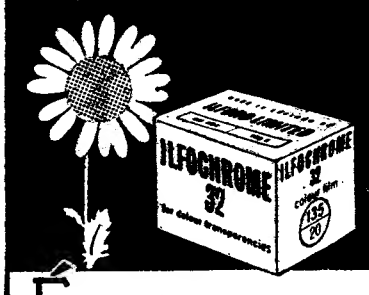
2.ª categoria — 1.º, Tavira das Neves (Sporting), 64 em 100; 2.º, João Cayola da Veiga (C. T. T. C.), 61 em 100; 3.º, Fernando Simões (Sporting), 59 em 100.

3.as categorias — 1.º, Telmo Canha (C. C. Portugueses), 57 em 100; 2.º, José Monteiro (ind.), 50 em 100; 3.º, Lílio Madeira (Sporting), 40 em 100

Por equipas, vitória do Sporting nas três categorias.

Inscreveram-se 22 atiradores.

agora ILFORD apresenta A MAGIA das CORES mas das cores VERDADEIRAS! O novo filme ILFOCHROME



É rápido (pode ser usado com qualquer luz), é barato e... é ILFORD. Comece hoje mesmo a fotografar em cores com ILFOCHROME e verá a diferença!

À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Conceição, 46 1.º Tel. 36145-LISBOA

SEMENTES
Para Hortas, Jardins e Pastos

Estamos na melhor época das sementeiras de Alfaces, Agriões, Cenouras, Chicórias, Couves-flores, Bacalã, Coração de boi, Lombardas, Repolhos holandeses, Espinafres, Feijões, Nabos, Rabanetes, Couves pencas e Tronchas, Melões, Pepinos, etc., etc.

Sementes hortícolas mais de 200 variedades
Mais de 250 variedades de flores
Mais de 30 variedades de pastos
Qualidades garantidas
Os melhores preços

★

Soares & Rebelo, Limitada
Especialistas de sementes
RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA
Preços especiais para revendedores
Telefone 866382. Teleg.: Sementes
Catálogo para 1964
Distribuição grátis

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

VIDRO TEMPERADO «ROCHEDO»
PLANO E CURVO

PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL: PORTAS, MONTRAS, ESCADAS, FRONTARIAS, ETC.;
PARA VEÍCULOS: CARRUAGENS DE CAMINHO DE FERRO, AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, ETC.;
PARA OUTROS FINS: MÓVEIS, TELEVISORES, VISORES PARA CALDEIRAS, BOCA DE FORNOS E FOGÕES, ETC.

CONSULTEM OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA
COVINA — COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, S. A. R. L.
SANTA IRIA DA AZÓIA
TELEFONE: 25 90 24 (9 LINHAS)

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO» 15 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 12 de Maio.

«LUANDA» 23 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 20 de Maio.

«UIGE» 30 de Maio, ás 16 horas — Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 21 a 24 de Maio.

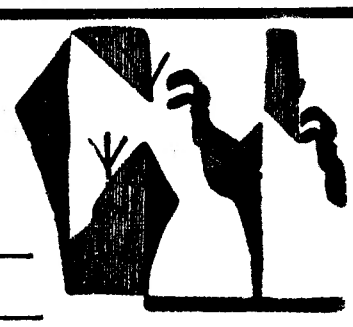
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» em 28 de Maio ás 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342

SG SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES) N/M—«ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5 e para CABO VERDE a 22/5. Carga Frigorífica a 23/5 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/5) Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M—«MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6 Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 15/5 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO N/M — «BELAS» à carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 12/5 Carrega em LISBOA a 11/5 Para: ANVERS e HAVRE N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 14/5. Carrega em LISBOA a 13/5 NOTA — «A partir do mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ª ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

RÂGUEBI SPORTING

o vencedor mais folgado

• O primeiro campeonato de juniores foi um êxito

Os factos mais importantes do raguebi, deste fim de semana, foram, sem duvida alguma, a vitória do Técnico no primeiro campeonato de juniores e a do C. D. U. L. em Barcelona sobre o «quinze» da Escola Técnica de Mariagne, França.

O primeiro êxito é o corolário do trabalho dedicado e constante de um elemento que, começando como «miudo jeitoso» de Direito, chegou a seleccionador nacional da modalidade e a treinar diplomado pelo curso da Federação Internacional de Raguebi Amador. E conseguiu tudo isto sem criar «casos» ao seu clube sem fomentar inimizades, antes, obtendo, a simpatia e boa vontade de todos os que, realmente, gostam do raguebi, com a mesma «carolice». De jogador passou a elemento influente no progresso da modalidade que tanto aprecia sem tentar atropelar seja quer for

A vitória do Técnico foi como que o capital de muitos anos de dedicação. Todos os velhos adeptos da «bola oval» vibraram ao ver o que julgavam impossível: Rapazes de menos de vinte anos a jogarem raguebi. E bem!

O primeiro campeonato de juniores foi um êxito e veio provar que a rapaziada nova, também, gosta de desporto viril. Martins, Lynce, e Barral, do Técnico mais especialmente, mas todos em geral mostraram qualidades promissoras. Os do Belenenses, embora com menor índice físico, provaram, também poder vir a ser bons substitutos dos actuais titulares dos «azuis». Dentro de um ano esta «nova vaga» do raguebi português dará que falar, pois beneficiará das novas alterações ás regras, as quais exigem velocidade e técnica individual.

O campeonato de juniores foi um amplo passo em frente no progresso da modalidade, só dificultado pelo lastimoso estado do sector da arbitragem, de acção danosa para o nível do jogo.

•

Para o Torneio de Encerramento, o Benfica venceu, por 3-0, o Belenenses, graças a um excelente jogo defensivo e á sua superioridade no jogo de avançados. Estes, no seguimento de uma formação a cinco metros, empurraram o «bloco» «azul» para a sua área de validação e Reis marcou o ensaio que fez o resultado.

O Sporting, perante um «quinze» em remodelação, não teve dificuldade em vencer, graças á sua melhor organização, e ao bom jogo de Sílvio e Manuel Correia. O G. D. de Direito, na segunda parte, beneficiou do abrandamento de ritmo dos «leões» e conseguiu equilibrar a partida. Por isso, o resultado de 14-0 do primeiro tempo não sofreu alteração.

•

Em segundas categorias, o Belenenses venceu, por 26-6, o Técnico, onde a valia de Nunes da Silva avultou. Na falta do árbitro oficial o encontro foi dirigido pelo sportinguista Jaime Correia. O Benfica, na mesma categoria, venceu, dificilmente, por 9-3, a Académica da Amadora, onde Costa Alves e Moreira se distinguiram.

A vitória do C. D. U. L. sobre uma equipa francesa, por 13-3, é uma prova do bom nível actual da equipa campeã nacional e poderá ser interpretada como mais um sinal positivo do progresso actual do raguebi.

FLY-HALF

A equipa de reserva do Benfica vencedora da taça «José Simões», em futebol

Quatro atletas portugueses

(Aldegalega, José Rocha, Júlio Fernandes e Oliveira) têm provado condições pré-olímpicas

Continuando na apreciação á actuação dos portugueses, além-fronteiras, especialmente na sua digressão pela Alemanha, pátria de excelentes atletas, podemos afirmar que, apesar das condições atmosféricas desfavoráveis nos certames de Bochum e Hannover terem sido péssimas, que os representantes lusitanos se portaram á altura das circunstancias, antevendo, até, condições pré-olímpicas, facto que desde há anos não se verificava no atletismos português.

Se bem que as «marcas» obtidas naquelas difíceis condições fossem normais para a classe dos portugueses, o certo é que podemos dizer que a sua expressão se situa em plano internacional.

Feito um exame ás «marcas» e «tempos» dos portugueses na Alemanha, há que salientar a extraordinária presença de Julio Fernandes (Sp.), no triplo-salto, que ficou apenas a 4 cm do vencedor — o alemão Müller, que veremos, certamente, em Lisboa, no Torneio Internacional. Em condições mais propícias, o especialista «leonino» teria ido mais longe e disso estamos certos, até porque o «record» nacional, que pertence a Rui Ramos (Bel.) desde 1952, com 15,51 m, já foi ameaçado por três vezes.

Os 15,09 m de Julio Fernandes valem, pela tabela portuguesa, 866 pontos, ou seja 1,936 m em altura; 4,10 m no salto com vara; 15,75 m no lançamento do peso; 48,42 m no disco; 55,77 m no lançamento do martelo; e 65,53 m no dardo.

Da eloquência da actuação dos portugueses na primeira e segunda reuniões da Alemanha, ficou-nos a certeza de que José Rocha, Julio Fernandes e Manuel de Oliveira provaram a sua inclusão na equipa olímpica, garantindo, assim, passaporte para Tóquio. Quanto a Armando Aldegalega, a sua actuação na ultima maratona provou, igualmente, que também tem jus á viagem aos Jogos.

O I Torneio Internacional inter clubes da Associação P. de Atletismo disputa-se no sábado e no domingo

A Federação Portuguesa de Atletismo, com o intuito de proporcionar o maior contacto internacional aos melhores atletas seus filiados, leva a efeito, nos próximos sábado e domingo, no Estádio José Alvalade, a partir das 16 horas, o «I Torneio Internacional de Lisboa» (interclubes).

Concorrem as equipas campeãs da França, Espanha e Portugal, respectivamente, o Racing Clube de França, Clube de Futebol Barcelona e Sporting Clube de Portugal. Participam ainda equipas do Sport Lisboa e Benfica, C. D. U. L. e, provàvelmente, do Essem (Alemanha Oriental).

Constituição das equipas que concorrem, sòmente com um atleta por prova:

RACING — 100 m, Rey Millet, 10,7; 200 m, Delecour, 20,7; 400 m, Mahieu; 800 m, Ruefli, 1.50,2; 1500 m, Vidal, 3.50,6; 5000 m, Mery; 110 m barr. Caimi, 14,7; dardo, Pellizza, 71,55; Peso, Fleuridas, 14,42; disco, Hach, 44,34; comprimento, Pelegrine; triplo-salto, Konte, 14,52; altura, Fournier, 2,05; est. olimp., Ruefli, Mahieu, Delecour, Rey Millet.

C. F. BARELONA — A. Savatella, 100 m, 10,9; M. Consegal, altura, 1,82; J. Salvatella, comp., 6,68; E. Bondia, 800 m, 1,57; A. Vidal, disco, 44 m; F. Aritmendiz, 5000, 14.23,4; A. Carzorla, 400 m, 50,7; José Girbau, 110 m barr., 15,2; J. Granell Sancho, dardo, 48,40; R. Canovas, 200 m, 22,7; A. Lamua, peso, 15.89; F. Lorenzo, triplo-salto, 13,60; D. Mayoral, 1500 m, 3.51,7.

O Pentatlo de Principiantes realiza-se no domingo

Realiza-se no domingo, ás 10 horas, no Estádio do Restelo, o Pentatlo Nacional de Principiantes, organizado pela F. P. Altetismo.

OS JOGOS

do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 11 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato argentino:

Independiente, 3-Racing, 1; Huracan, 2-Argentinos Juniors, 2; Boca Juniors, 3-Velez Sarsfield, 1; Atalanta, 2-River Plate, 0; Chacarita Juniors, 0-San Lorenzo, 0; Gimnasia y Esgrima, 3-Rosario Central, 3; Newells, 1-Estudiantes, 4; Ferrocarril Este, 0-Banfield, 0.

O Seixal venceu o Cova da Piedade (3-2)

O Seixal e o Cova da Piedade combinaram realizar ontem um jogo particular, no campo do primeiro e com retribuição da visita no próximo sábado, á noite.

A intenção foi boa, mas mal compreendida, pois o jogo pouco valeu tecnicamente e ainda menos sob o aspecto disciplinar.

Com efeito, a exibição das duas equipas foi muito fraca, mormente na 2.ª parte — período em que, também, se avolumaram os desmandos de alguns jogadores, o que valeu a expulsão do seixalense José Carlos, aos 35 minutos e, pouco depois, de Carda (Seixal) e de Tito (C. Piedade), que se agrediram mutuamente.

O Seixal venceu por 3-2, com 2-1 ao intervalo. O piedense Pedro Silva fez funcionar o marcador, (aos 19 minutos) respondendo os visitantes, por intermédio de Carda e Pinho (aos 23 e 27). Na 2.ª parte, Bambo (aos 6 minutos) estabeleceu a igualdade (2-2), tendo Presumido fixado o resultado (aos 36 minutos).

Na taça «Amizade», o Torriense, sem contemplações, derrotou o Oriental

No sentido de estreitar ainda mais, os laços de amizade que unem Torriense e Oriental, os seus dirigentes, propuseram-se levar e efeito duas partidas de carácter particular, instituindo para tal, uma taça denominada «Amizade». O primeiro jogo disputou-se, ontem, no campo Eng. Carlos Salema», em Marvila, e terminou com a concludente marca de 6-3, favorável ao clube de Torres Vedras, o que nos leva a supor que será quase impossível, no segundo jogo, a efectuar em Torres, os rapazes de Lisboa, anularem tão larga desvantagem.

A partida que foi jogada debaixo de rigorosa canícula, não deixou de ter fases de interesse, principalmente, pela oscilação constante que se verificava no marcador, isto até aos primeiros quinze minutos do segundo tempo — em que o empate, a três golos, ainda prevalecia.

Depois, até final, só uma equipa «mandou» no terreno, e essa foi a do Torriense, que, fazendo alarde de melhor concepção, dos lances e melhor preparação, em suma, de equipa superior, foi sem esforço aparente, avolumando a marca que mesmo assim, ainda poderia ser mais elevada, dadas as oportunidades que criou, mas que, por desinteresses e, também, infelicidade não concretizou.

Pouco mais se nos oferece dizer sobre a partida, salientando, no entanto, as boas actuações de Ferrão, no Oriental e José da Costa, Belmiro e Serafim, do Torriense.

A arbitragem sem ser impecável, pois teve alguns deslizes, procurou, todavia, ser imparcial o que conseguiu, já que, no aspecto disciplinar, os jogadores não a preocuparam.

MÁRIO REIS

O futebol e o turismo

Há já muito tempo que se impunha um estudo sério e profundo, sobre o que tem sido a actividade do futebol ao serviço do turismo.

As campanhas internacionais dos clubes e da selecção têm trazido ao conhecimento de muita gente nomes que eram simples pontos perdidos em mapas, as deslocações dos adeptos, em massa, com milhares e milhares de pessoas a conhecer melhor Portugal, acompanhando as equipas suas favoritas, enfim, nos mais diversos sectores, o futebol tem sido um instrumento ao serviço do turismo.

No próximo Congresso Nacional de Futebol, numero alto das comemorações do 50.º Aniversário da F. P. F. que tem a sua abertura solene, no próximo sábado, sob a Presidência do Chefe do Estado, o tema que vimos tratando terá o desenvolvimento que merece.

Uma das secções do Congresso diz respeito a «O Futebol ao Serviço do Turismo», sendo relator o sr. António Pereira Forjaz, pessoa altamente indicada para o seu estudo.

O I «RALLYE» DO ALENTEJO

O Clube Académico de Portugal, com a colaboração técnica do Benfica, leva a efeito a realização de um «rallye»-automóvel ao Alentejo, no dia 24 próximo.

Cerca de 29 mil contos de passivo apresentava o balanço de 1963 do Sporting Clube de Portugal

O relatório e contas relativos á gerência de 1963 do Sporting Clube de Portugal constituem um importante documento da vida daquela grande colectividade.

Logo, na introdução, o sr. brigadeiro Sá de Viana Rebelo, presidente da direcção, afirma, desassombradamente, que recebeu o seu encargo nas piores condições possíveis — um passivo superior a 23 mil contos, dívidas aos bancos e a particulares, resultados maus na época de futebol 1962/63, suspensão de quotas por parte de milhares de sócios desgostosos com os resultados do futebol, divisões na massa associativa, etc.

O relatório, propriamente dito, abre com a explanação dos motivos que não permitiram a efectivação da obra de saneamento financeiro.

A actividade desportiva gastou cerca de 12 mil contos e só conseguiu pouco mais de 4 mil contos de receita

Durante o exercício de 1963, as secções desportivas gastaram 10 201 937$30; o campo atlético, 1 006 006$80; e o posto médico, 360 567$30. Total, portanto, de 11 568 511$40. As secções desportivas, em contrapartida, tiveram de receita 3 853 184$05 e o campo atlético, 379 984$90. Total, 4 233 168$95. Feita a diferença, temos que a actividade desportiva deu um prejuízo de 7 335 342$45!

Na verdade, as 20 secções desportivas em actividade deram (todas) «deficit».

O atletismo: receita — 26 775$80; despesa, 533 042$40. «Deficit», 506 266$60.

Basquetebol: 2366$00, 322 771$40. «Deficit», 320 405$40.

Ciclismo: 66 036$30. 696 079$40. «Deficit», 630 043$10.

Futebol: 3 690 485$35, 7 918 398$90. «Deficit», 4 227 913$55.

Ginástica: 29 840$00, 192 852$40. «Deficit», 163 012$40.

Handebol: 14 530$80, 169 371$30. «Deficit», 154 840$50.

Hóquei em patins: 18 473$50, 141 555$50. «Deficit», 123 082$00.

Ténis de mesa: 567$90, 59 924$00. «Deficit», 59 356$10.

Voleibol: —$—, 96 688$10, que é o «deficit», etc. Quer dizer: as secções desportivas tiveram de receita 3 853 184$05 e de despesa a importancia de 10 201 937$30. «Deficit» total: 6 348 753$25...

Detenhamo-nos, entretanto, um pouco ante os numeros da secção do futebol. No capítulo de receitas temos: campeonato nacional, 1 444 438$20; Taça dos Vencedores das Taças, 833 050$05; Taça de Portugal, 333 216$30; Taça de Honra, 193 820$20; outras competições oficiais, 249 565$40; competições particulares, 589 434$60; receitas diversas, 26 960$60.

As despesas: remunerações a técnicos, 548 866$50; subsídios e prémios, 2 820 475$50; deslocações, treinos e competições, 814 463$20; equipamento e material, 133 074$30; transporte de equipamentos, 25 143$90; *reajustamento de quadros atléticos, 3 013 394$90;* filiações e inscrições, 3845$00; centro de estágio, 325 903$90; serviços sanitários, 25 896$40; e despesas diversas, 207 335$30.

O balanço dá um passivo, a prazo, de cerca de 29 mil contos

Na conta «Balanço», surge como passivo a prazo, 28 804 863$24, assim discriminado: credores, 13 468 890$14; letras a pagar, 2 909 226$20; associados com quotas adiantadas, 24 843$60; responsabilidades por títulos «lagartos» colocados, 364 360$00; fundo de recrutamento com garantias prestadas, 320 000$00; concessões a longo prazo, 9 517 543$30; e empréstimos hipotecários, 2 200 000$00.

As receitas associativas

A quotização atingiu 4 492 570$50. Para tanto, os sócios efectivos contribuiram com 2 377 065$00; os de bancada central, 293 535$00; os de bancada lateral, 480 400$00; os auxiliares, 315 132$50; os correspondentes, 135 170$00; os de peão, 35 592$50; e as sobretaxas, 855 675$50. Os Dias do Clube renderam 291 253$10; os cartões, 16 355$00; os estatutos, 10 125$00; e as readmissões, 6762$50.

26 588 sócios em 31 de Dezembro

Durante o ano de 1963, ingressaram 2300 sócios. Mas, com baixas e actualizações, em 31 de Dezembro daquele ano, verificou-se que a existência (tendo decrescido 1852) era de 26 588. O maior numero é de efectivos — 12 993.

Guimarães-Porto

(Continuação da página central)

verteu no primeiro e unico golo do Guimarães.

Tudo parecia certo. Até o resultado, dado que os dois tempos pertenceram a cada uma das equipas, se bem que o F. C. Porto tivesse marcado no melhor período dos vimaranenses; e estes, quando a vantagem do jogo já lhes não pertencia.

Nos ultimos momentos, uma jogada de Nóbrega culminou com um remate em jeito de centro, passando a bola sobre Dionísio, para embater no poste mais distante e ressaltar para as malhas.

Muito discutível a vitória dos portuenses. O empate seria o desfecho mais lógico, mas o que não há duvida é que, na eliminatória, o F. C. Porto usufruiu de vantagem, que os minhotos, actuando como actuaram, não poderiam contrariar.

A frescura atlética, evidenciada pelos jogadores do Porto, deve ter constituido a melhor das suas armas, visto que, a partir de certa altura, o calor era sufocante, e os vimaranenses acusaram fadiga.

No tocante a referências individuais, temos que Pinto foi o melhor elemento do Porto e o melhor dos vinte e dois, muito bem secundado por Rolando, Almeida, Festa e Nóbrega. Américo, sempre valente, teve, no entanto, duas ou três situações em que não segurou o esférico, provocando perigo.

No Guimarães, que não jogou o seu normal em conjunto, poucas referências individuais há a fazer. Apenas Peres, Pires e Daniel estiveram próximo do seu habitual.

Aníbal de Oliveira, de Lisboa, não fez uma arbitragem totalmente bem, especialmente no tocante á parte disciplinar, em que condescendeu demasiadamente.

J. COELHO ALVES

HÁ QUE CONFIAR

«TAÇA DAS TAÇAS»

NA FORÇA DE VONTADE DA EQUIPA DO SPORTING

Depois de amanhã, em Bruxelas, no mesmo estádio em que recentemente a selecção de Portugal venceu a da Bélgica, realiza-se a final da «Taça das Taças», uma já famosa competição do futebol europeu. São contendoras as equipas do Sporting de Portugal e do M. T. K., da Hungria.

O «team» português inspira confiança, atendendo sobretudo á sua apurada condição atlética, a qual lhe permite, nos grandes acontecimentos, suportar uma toada de jogo maciço de quase todos ao ataque, quando em poder da bola, e todos á defesa, quando a bola recai na posse dos adversários. Independentemente, claro, do sistema táctico a utilizar.

Até agora, defesas e médios têm sobrelevado os avançados, a quem se nota ainda sobretudo ineficiência na produção do remate, mas espera-se que tal deficiência seja remediada mais tarde ou mais cedo. A verdade é que nesta altura a equipa «leonina» dispõe de uma defesa e de uns médios de verdadeiro valor e em forma excelente. Pena é que Hilário, magoado gravemente no jogo de anteontem, contra o Vitória de Setubal, não possa alinhar. Hilário era precisamente dos que se encontravam em melhor forma, muita falta devendo decerto fazer tanto á equipa do seu clube como á de Portugal.

Como quer que seja, aguarda-se que os sportinguistas, altamente moralizados, consigam tornear as maiores dificuldades e impor-se diante de uma equipa tão valorosa como a do M. T. K. Confia-se ainda que uma vez mais a rapidez, a imaginação e a vontade dos portugueses possam perturbar jogadores que na técnica do futebol sempre alardearam faculdades de primeira ordem.

☆

Algumas curiosidades:

Conquistaram já a «Taça das Taças»:

1960-61: Fiorentina (2-1 contra o Glasgow Rangers, em Florença).

1961-62: Atlético de Madrid (3-0 ao Fiorentina, em Stuttgart).

1962-63: Tottenham (5-1 ao Atlético de Madrid, em Roterdão).

A carreira dos finalistas da época em curso:

SPORTING:
Atalanta: 0-2, 3-1, 2-1
Apoel: 16-1, 2-0
Manchester U.: 1-4, 5-0
O. Lyon: 0-0, 1-1, 1-0

M. T. K.:
Slavia: 1-0, 1-1
Motor Zwickam: 0-1, 2-0
Fenerbahçe: 2-0, 1-3, 1-0
Celtic: 0-3, 4-0

☆

Quando o M. T. K. tinha a designação de Hungaria, o Sporting defrontou-o duas vezes, tendo ganho um jogo e perdido outro. Em ambos se registou o resultado de 3-1. No dia 22-12-1926, derrota «leonina»; no dia 1-1-1938, vitória do Sporting.

A SELECÇÃO entra amanhã em regime de estágio

O dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional convocou os seguintes jogadores com vista ao próximo Portugal-Inglaterra, a realizar no domingo, em Lisboa:

Costa Pereira, Cruz, Germano, José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões, do Benfica; Pedro Gomes, Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos, do Sporting; Américo, Festa e Pinto, do F. C. Porto; Vicente, do Belenenses; e Carlos Manuel, do Vitória de Setubal.

Hilário, magoado seriamente no ultimo embate com os setubalenses, estava seleccionado. Não será convocado outro elemento para o substitutir.

Em Val de Lobos, a selecção entra amanhã em regime de estágio, a partir das 15 horas.

Os jogadores do Sporting ingressarão no estágio na quinta-feira, depois da final de Bruxelas.

Foram ainda avisados de que poderão ser convocados em qualquer emergência: Carvalho, do Sporting; Paula e Hernani, do F. C. Porto; Mário João e Medeiros, da C. U. F.; e Peres, do Belenenses.

ESTA NOITE sorteio para a Taça de Portugal

Na Rua da Emenda, onde a F. P. F. tem dependências suas, realiza-se, ás 21 horas, o sorteio dos jogos referentes aos quartos-de-final da Taça de Portugal.

Estão apurados os seguintes clubes: Benfica, F. C. Porto, Belenenses, C.U.F., Lusitano de Évora, Lusitânia de Angra do Heroísmo e Ferroviário de Lourenço Marques.

Sporting e Vitória de Setubal terão de desempatar no próximo dia 20, em Coimbra.

O lápis de PARGANA comenta...

MAGAZINE

Dor de... cotovelo

O apuramento do Sporting para a final da «Taça dos Vencedores das Taças» não caiu bem, por motivos óbvios, em França e Espanha.

Os jornalistas gauleses escrevem que os «leões» ganharam por um golito e os espanhóis afirmam que a península ibérica vai ao jogo derradeiro representada por uma equipa que não é lá grande coisa.

A chamada dor de... cotovelo.

Ao microfone

Numa das recentes digressões de uma equipa nacional de futebol ao estrangeiro, alguns jogadores enjoaram no avião.

Um deles serviu-se, em grande profusão, dos sacos de papel destinados a receber as «consequências» da má disposição dos passageiros. De uma das vezes em que o infeliz gritava ao «Gregório», passava um colega que, cruelmente, lhe disse:

— O quê!? Ainda estamos no ar e já estás a falar para a Rádio?

Combin

Muito se falou ultimamente de Combin, o excelente jogador francês. Constou que ele viria para o Sporting e um adepto do clube «leonino», colhido de surpresa pelo boato, não conteve a sua admiração.

— Quem?! Combin? E... «combien»?

Queria ele dizer, na sua, que, a confirmar-se tal notícia qual a importancia que seria preciso despender para tal transferência...

Macarrão como regime

César, o conhecido treinador do Barcelona, que foi «internacional» de renome e alinhou contra Portugal, mantém uma forma física invejável.

Um jornalista do país vizinho quis saber como se arranjava ele para conservar a linha e César revelou-lhe:

— Como macarrão a quase todas as refeições.

Quem pretender emagrecer já sabe: macarrão para a frente!

Milu

Um nosso compatriota assistiu, há pouco, em Paris, a um encontro de futebol entre as equipas do Stade Français e do Strasbourg. Sentado ao pé de uma gentil francesa, reparou que esta, de vez em quando, gritava, como se chamasse alguém:

— Milu! Milu!

Ele relanceava então os olhos pela bancada para ver se descobria outra rapargia que atendesse á chamada da sua vizinha. Só mais tarde entendeu que ela animava um avançado do Stade, o jugoslavo Milutinovic, que a moça, carinhosamente, tratava pelo diminuitivo.

Tatuagens

Leslie Bunchett, especializado em tatuagens, acaba de revelar que os ingleses não cessam de solicitar os seus serviços. E não só os ingleses mas, também, e em grande numero, as inglesas.

Até agora mereciam a primazia os corações atravessados por uma flecha. Actualmente, porém, uma nova moda se impõe: as «misses» mandam imprimir no seu rosado corpo as efígies dos melhores jogadores de futebol.

«VUELTA» ROQUE E VALADA CONTINUAM A SER OS MELHORES PORTUGUESES

(por Ruiz Rodriguez, especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

VITÓRIA, 11— Com a cumplicidade de quase toda a caravana, Juan Maria Uribezubia conseguiu ontem marcar, na região em que nasceu e onde fez as primeiras provas de ciclismo, o seu esforço e o seu valor. Isolou-se, a cerca de 30 quilómetros, para ser o primeiro a passar em Berriz, sua terra natal, e sem mais companhia andou até perto da meta, pois só a cinco quilómetros de Vitória foi alcançado por outros dois corredores e conseguiu entrar ainda com avanço sobre o pelotão. Isolado fez as escaladas do Elgueta e do Urquiola. Atrás formara-se um grupo de onze ciclistas, entre eles se contando os primeiros da classificação geral e Victor van Schil, da equipa francesa «Mercier-BP».

Na subida ao Urquiola, Schil teve uma actuação completamente inesperada: lançou-se em perseguição de Juan Maria e no alto da serrania diminuira para 1 minuto e 15 segundos o avanço que fora de quatro minutos.

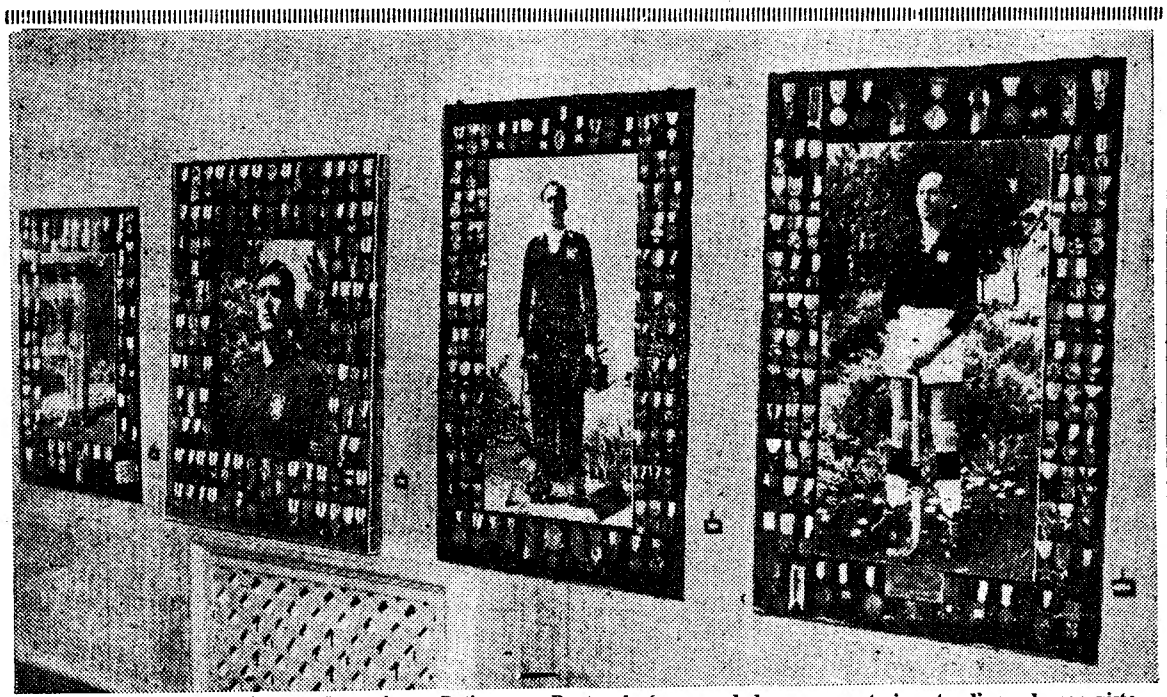
Fraquejou na descida, porém, e reconstituiu-se pouco depois o mesmo grupo de onze, perseguindo Uribezubia. Shil voltou a descolar, levando com ele Julio Jimenez, e os dois alcançaram o fugitivo, então a demonstrar esgotamento. Mesmo assim, reuniu as ultimas forças e conseguiu percorrer os cinco quilómetros que faltavam ao ritmo dos outros dois, entrando em segundo na meta — batido por Schil e batendo Jimenez.

Pelo caminho, ao grupo inicial, que perseguia Uribezubia, seguia-se segundo grupo, comandado pelo belga Decabooter. Neste grupo se incluiam os portugueses João Roque e Francisco Valada, que aguentaram o ritmo e chegaram á meta em 19.° e 23.°, dois minutos e meio depois do vencedor. Também figurava no grupo, mas atrasou-se e veio a entrar um minuto depois, em 38.°, Laurentino Mendes, que procurava melhorar de posição.

Os outros quatro portugueses foram entrando nos pequenos grupos em que se fragmentou um ultimo pelotão, constituído pelos ciclistas em maiores dificuldades: Manuel Costa, a 7 minutos do vencedor, em 44.°, Julio Abreu, em 48.°, a nove minutos, Custódio Cristina, em 49.°, e Jorge Corvo, em 56.°, ambos a 9 m 7s.

Com estas posições e tempos, os portugueses mantiveram praticamente as mesmas posições, na classificação geral, com alterações ligeiras: João Roque, que continua a ser o melhor da equipa, era e é 19.°, a 18 m 51 s do guia, Luís Otano, com 51 h 31 m 47 s (na véspera 1.° a 16 m 39 s), Francisco Valada 25.°, 26.°) a 28 m 15 s (26 m 03 s), Laurentino Mendes, 31.° (28.°) a 33 m 05 s (27 m 54 s), Manuel Costa, 36.°, a 45 m 42 s, Jorge Corvo, 51.° (50.°) a 1 h 22 m 53 s (1 h 6 m 29 s), Custódio Cristina, 56.° (56.°) a 2 h 22 m 10 s (1 h 49 m 51 s) e Julio Abreu, 57.° (57.°) a 2 h 35 m 58 s (2 h 7 m 24 s).

A etapa de hoje, que tem 207 quilómetros, será mais uma tirada de desgaste. Para mais, tem duas subidas perto do início e mais outra, e essa de importancia, já no fim da tirada, práticamente em declive até á meta, devendo decidir-se então o vencedor. Noutras voltas se decidiu nesse alto de Alisa a sorte de alguns. Calcula-se que hoje, porém, não haja entre os primeiros alguém suficientemente forte para desencadear uma ofensiva com êxito.



A Exposição Retrospectiva do Hóquei em Patins, em Portugal, é na verdade, um acontecimento digno de ser visto. Os adeptos da modalidade e do desporto têm no Palácio Foz bons motivos para se certificarem do valor do nosso hóquei. Uma magnífica página para a história

O STOKE CITY perdeu na Colombia

BOGOTÁ (Colômbia), 11 — (A. N. I.) — O Santa Fé, da Colômbia, derrotou o Stoke City, da Inglaterra, por 3-2, num encontro particular aqui disputado ontem. Ao intervalo, o Stoke vencia por 2-1.